EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.902

MOVIMENTO DE TROPAS PARA PROTEGER A INDO-CHINA

E' imprescindivel ao interesse nipônico a permanencia de tropas

Em sua resposta à interpelação de Roosevelt o governo de Tokio defende com energia a sua atitude em face da Indo-China—Dispostos sempre a conversar

WASHINGTON, 5 (James Strebig, da Associated Press) — Os representantes japoneses Nomura e Kurusu entregaram hoje, ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a resposta de seu governo á interpelação do presidente Franklin Roosevelt sobre a razão pela qual estão sendo concentradas tropas em massa do exército nipônico na Indo China Francesa.

A audiencia do secretario aos dois embaixadores do Japão fora marcada para as 11 horas da manhã. Já antes dessa hora era grande a afluencia de reporters locais e de correspondentes jornalisticos que se notava no Departamento de Estado.

A audiencia do almirante Nomura e do sr. Kurusu com o sr. Cordell Hull durou 25 minutos apenas.

Ao contrario do que se esperava, não deram os representantes nipônicos a resposta da chancelaria de seu país á nota do secretario Cordell Hull anterior ao pedido de interpelação do presidente. Na sua nota, o secretario, como se sabe, apresentara á consideração do governo japonês a fórmula mediante a qual os Estados Unidos estariam dispostos a prosseguir nas negociações e a encarar a sinceridade do governo de Tokio, quanto á manutenção da paz na área do Pacifico.

Logo após a entrega de suas notas, Nomura e Kurusu foram abordados pela reportagem, ansiosa de saber algo sobre o que teria mandado dizer a chancelaria nipônica.

Os dois diplomatas orientais, todavia, negaram-se a fazer qualquer antecipação aos termos da nota, alegando que cabia ao governo norte americano dá-los ao conhecimento da imprensa, se e quando o julgasse necessario.

DISPOSTOS A PROSSEGUIR NAS NEGOCIAÇÕES

O sr. Kurusu expressou sua esperança de que as negociações entre os Estados Unidos e o Japão continuariam, mas não quis acrescentar qualquer coisa mais.

O almirante Nomura, interpelado diretamente pelos jornalistas sobre se ainda haveria conferencias entre os Estados Unidos e o Japão, respondeu textualmente: "Quanto ao que depende de nós, estamos, como sempre, dispostos a conversar, porque, acima de tudo, somos uma nação de intenções e de propositos pacificos e consideramo-nos amigos".

Na entrevista coletiva aos representantes da imprensa junto á Casa Branca, o presidente Franklin Roosevelt teve algumas palavras sobre o momento nipo-americano.

Disse Roosevelt que antes de se avistar, há dias, com os representantes japoneses, consultara o secretario Cordell Hull e que quando alguma coisa houvesse, isso poderia explicar convenientemente. Não quis o presidente comentar a situação japonesa diretamente.

OS TERMOS DA NOTA NIPONICA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O governo japonês, em resposta á interpelação do presidente Roosevelt, declarou que as tropas nipônicas se acham na Indo-China em virtude de um acordo com o governo francês e que a sua presença ali se tornou necessaria em consequencia da ameaça que a China oferecia áquela colonia francesa.

Consta que a resposta disse ainda que a presença continua de forças japonesas na Indo-China era indispensavel á defesa dos interesses do Japão naquela região.

Uma fonte autorizada revelou que a replica japonesa, que foi entregue hoje no Departamento de Estado pelos srs. Nomura e Kurusu, defende com veemencia a atitude do governo nipônico mantendo tropas na Indo-China, alegando que um tratado firmado entre os governos de Tokio e de Vichy estabelece uma "defesa conjunta" da colonia francesa e exatamente por este motivo é que as tropas japonesas que se encontram atualmente não excede o limite especificado no pacto.

Entretanto, o embaixador nipônico, em uma declaração dada á publico por intermedio da Casa Branca, informou no governo dos Estados Unidos que as forças japonesas na Indo-China Francesa haviam recebido reforços, principalmente como medida de precaução contra os chinezes. A declaração dizia ainda que o Japão não tomara nenhuma medida que pudesse transgredir as estipulações do protocolo de defesa conjunta da Indo-China por tropas japonesas e francesas.

O documento foi entregue ao sr. Cordell Hull e remetido ao presidente Roosevelt pelo Departamento de Estado.

E' o seguinte o texto da nota do embaixador Ihisaburu Nomura:

"Referencia á vossa interpelação sobre a intenção do governo japonês a respeito dos propalados movimentos de tropas japonesas na Indo-China Francesa.

De acordo com instruções recebidas de Tokio, desejo informar-vos o seguinte:

Como tenham as tropas chinesas recentemente dado frequentes sinais de movimento ao longo da fronteira setentrional da Indo - China Francesa, as japonesas com o objetivo principal de tomar medidas de precaução, foram reforçadas, até certo ponto, na parte norte da Indo-China Francesa.

Como sequencia natural dessa medida, certos movimentos foram tambem efetuados pelas tropas estacionadas na parte meridional do dito territorio. Ao que parece, noticias exageradas foram fornecidas a respeito desses movimentos.

Devo acrescentar que nenhuma medida foi tomada por parte do governo japonês que possa transgredir as estipulações do protocolo de defesa conjunta, assinado entre o Japão e a França".

"O JAPÃO NÃO TEM INTENÇÕES AGRESSIVAS"

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os representantes japoneses declararam hoje que na embaixada em Washington não havia sido recebida uma declaração oficial do seu governo ácerca do memorandum que o sr. Cordell Hull entregou a 26 de novembro, com os principios básicos da atitude norte-americana, isto é, que a resposta entregue hoje se limita ás informações que o presidente Roosevelt desejava conhecer.

Segundo as informações que foi possivel obter, a resposta em apreço afirmaria que o Japão não tem intenções agressivas no Pacifico Sul.

O sr. Saburo Kurusu declarou aos jornalistas que, na sua opinião, os despachos extra-oficiais haviam exagerado o total das tropas nipônicas destacadas na Indochina.

O embaixador do Japão, almirante Kichisaburo Nomura, indicou que, possivelmente, transcorrerão varios dias antes que Tokio dê por terminado o estudo da declaração do sr. Cordell Hull, e acrescentou que para isso se baseia mais em despachos jornalisticos do que em mensagens oficiais. A este respeito, expressou — "Inteiramo-nos de muito mais coisas através dos despachos de Tokio para vossos jornais do que por nossas pequenas mensagens".

AS ATENÇÕES DO THAILAND

BANGKOK, 6 (R.) — Todas as atenções do Thailand estão focalizadas em Washington enquanto os circulos oficiais não se sentem perturbados pelas referencias inquietadoras a respeito desse país, procedentes de Tokio.

"Isto não nos impressiona, porque já não é mais novidade" declarou hoje o porta-voz do Governo do Thailand, quando a sua atenção foi chamada para a renovação da "guerra de nervos" da imprensa nipônica".

Essa ofensiva da imprensa nipônica que já havia começado anteriormente e tem sido conservada com pausas intermitentes, acusa o Thailand de que "flirta" com as potencias A. B. C. D., e, no mesmo feitio, importuna o Governo para abandonar a neutralidade — a favor do Japão.

"Não seremos desviados da senda da neutralidade na qual persistiremos até o ultimo momento, enquanto nos prepararmos para o pior" — acrescentou o porta-voz.

A ultima advertencia do comentador oficial da emissora desta capital, para ficar preparada para um ataque repentino foi reiterada hoje pelos observadores diplomáticos que irradiaram uma advertencia igualmente séria, prevenindo que os agressores potenciais deve pensar maduramente antes de agir.

TOKIO AINDA PODERÁ VOLTAR ATRAS

BRISTOL, 5 (U. P.) — Em seu discurso, pronunciado hoje nesta cidade, referindo-se á tensão nipo-norte-americana, o primeiro lord do Almirantado, Sir Alexander, disse, á tarde, que "mesmo nesta hora tardia, o Japão poderia modificar sua atitude agressiva, o que, entretanto, não lhe traria beneficios. Espero que prevaleça no Japão o conselho dos mais prudentes, sobre o daqueles que parecem conduzir seu povo para uma nova aventura bélica. Não há a menor sombra de dúvida de que qualquer nação que se aliou ao Eixo será voluntariamente, seja por uma pressão brutal, não pode esperar nada de bom, senão a eterna dependencia na ordem economica, sem direitos nem liberdades de quaisquer especies, convertendo-se em servidora da Alemanha."

EVACUAÇÕES DE SUDITOS DO MIKADO

TOKIO, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o "liner" japonês "Asama Marú" está de partida marcada para Singapura e Bornéo, afim de receber evacuados nipônicos. A data em que o navio zarpará não foi, entretanto, revelada.

ABANDONAM O MEXICO

MEXICO, 5 (R.) — A proposito da noticia divulgada aqui, de que 4.000 japoneses, residentes ne México, se preparavam para deixar o país, a bordo do "Tata Marú", o

(Continua na 2ª pag.)

A INGLATERRA DECLAROU GUERRA À FINLANDIA, HUNGRIA E RUMANIA

Rejeitado o ultimatum britânico

Os três paises tomaram a mesma atitude – Ajuda ao Reich na luta

LONDRES, 5 (R.) — Acabam de ser enviadas comunicações oficiais aos governos da Finlandia, Hungria e Rumania, das quais resultará a existencia do estado de guerra entre aqueles paises e a Grã Bretanha.

A COMUNICAÇÃO DO SR. BARDOSSY

BUDAPEST, 5 (H. T.) — O presidente do Conselho, sr. Bardossy, declarou no parlamento que a Grã-Bretanha dirigiu á Hungria um ultimatum em que declarava que se consideraria em estado de guerra com este país a partir do dia 5 do corrente á meia noite, se o mesmo não retirasse as suas tropas da frente oriental até ao dia 5 á meia noite. "E, pois, hoje á meia noite, que expira o prazo fixado pela nota inglesa dirigida ao governo hungaro, prosseguiu o sr. Bardossy. O governo da Hungria tomou-a na devida conta. Estou persuadido de que a decisão do governo inglês encontrará a nação hungara com a sua dignidade completa para apreciar essa decisão e suportar as consequencias que dela advenham".

Essa declaração foi aplaudida com vigorosas aclamações. O sr. Bardossy acrescentou que o estado de guerra entre a Hungria e a Grã-Bretanha era "um fato consumado".

NEGATIVA DE HELSINKI

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que a Finlandia respondeu, esta noite, negativamente ao "ultimatum" britanico. A resposta foi dada por intermedio da legação de Washington.

Enquanto se aproximava a hora decisiva" das relações anglo-finlandesas — meia noite de hoje — estava aumentando o nervosismo nas esferas oficiais de Helsink, segundo indicam as noticias recebidas da capital da Finlandia.

Os correspondentes de imprensa em Helsinki não puderam mencionar, nem sequer da forma mais velada, o "ultimatum" britanico ou o significado politico da evacuação de Hangoe e de outros territorios finlandeses, efetuada pelas tropas sovieticas.

Até o presente momento não foi confirmada oficialmente a evacuação da Peninsula dos Pescadores pelos russos. Os comunicados oficiais de Helsink, segundo os quais prosseguia a referida evacuação, não foram, porem, desmentidos.

ORDEM DO DIA DE MANNERHEIM

HELSINKI, 5 (A. P.) — O marechal Mannerheim, comandante em chefe do exercito finlandês, preparou uma ordem do dia para ser apresentada ás tropas finlandesas, logo ao expirar-se o prazo para a resposta á Inglaterra, á meia noite.

NOTA SOBRE A RESOLUÇÃO RUMENA

BERLIM, 5 (A. P.) — Informa o correspondente da DNB em Bucarest:

"O governo rumeno rejeitou o ultimatum britanico para sua retirada da guerra contra a Russia.

O texto da resposta da Rumania

(Continúa na 2ª. pagina)

ESPECIAL „O JORNAL"

NO PACIFICO — A situação politica nas vastas areas do Oceano Pacifico peorou sensivelmente com o aumento da tensão entre o Japão de uma parte e os aliados da outra parte: os Estados Unidos da América do Norte, a Grã Bretanha, a Australia, os Dominios e as Indias Neerlandesas. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — permite uma visão da situação estratégica, mostrando na parte abaixo e á direita as relações entre as forças navais dos paises em apreço. Veem-se as importantes bases aero-navais estadunidenses de Hawaii, Midvay, Vake, Guam — esta última no perimetro das ilhas sob mandato japonês, antigamente pertencentes á Alemanha e dela tomadas após a guerra de 1914-18 pelo aliado atual de Berlim — e, finalmente, as ilhas Filipinas. Esta linha de defesa e as bases tambem ofensivas, teem como ponto final a ilha de Singapura, praça aero-naval das mais fortes do mundo, continuando para Hongkong no norte e para os pontos extremamente fortificados na ilha anglo-holandesa de Bornéo, a ilha da Nova Guiné, Nova Zelandia e o porto Barvin ao norte da Australia. No extremo norte a base aero-naval russa de Vladivostok constitue uma ameaça extremamente seria em caso de conflito armado contra o Japão, cujas cidades, na sua maioria construidas com casas de madeira, proporcionam alvos faceis para amplas destruições por bombas incendiarias. Examinando-se esta situação geral e comparando-se as forças disponiveis para os possiveis adversarios, chega-se á conclusão de que há grande perigo de aniquilamento para o Imperio do Sol Nascente, cujos milhões de soldados, lutando há quatro anos na China, dependem inteiramente das ligações continuas e seguras com as ilhas nipônicas. (Arnau).

90 ALDEIAS RECAPTURADAS

Os russos prosseguem no encalço das tropas alemãs derrotadas

Os exércitos de Timoshenko estão a cerca de 6 milhas alem de Taganrog – Violentos contra-ataques na zona de Klin – Nove divisões contra Moscou

MOSCOU, 5 (R.) — Informa uma transmissão da emissora local, que, na frente meridional, as tropas russas continuam a sua perseguição ao inimigo derrotado, os quais foram desalojados já de 90 aldeias e, em três dias, as unidades sob o comando do general Kheroionov capturou 34 carros de assalto alemão, 33 peças de artilharia, bem como grande quantidade de material belico.

AVANÇO EM TODO O SUL

MOSCOU, 5 (A. P.) — A radio-emissora desta capital informou que as forças soviéticas recapturaram a cidade mineira de Matveyev Kurgan, a leste de Stalino e a cerca de 60 milhas norte de Taganrog.

Aliás, nas últimas vinte e quatro horas, as forças soviéticas continuaram sua perseguição ao inimigo em toda a frente sul. Nas vizinhanças da mesma cidade de Taganrog, os alemães tentaram deter o avanço russo, construindo poderosas fortificações providas de ninhos de metralhadoras, artilharia pesada e lança-minas. Mas as forças soviéticas, depois de furiosos combates, irromperam através das defesas inimigas e continuaram com êxito o avanço em direção a Taganrog. Ainda no mesmo setor, os russos atingiram o rio Miuss, onde os alemães tentavam estabelecer nova frente de combate. Quatro mil milhas quadradas de territorio, no sul, foram tomadas aos alemães em retirada e os russos recapturaram centenas de aldeias.

Na bacia do Donetz, a ponta de lança estabelecida pelos alemães em certo ponto da frente foi destroçada por um contra-ataque bem sucedido das forças soviéticas. Em outro setor, as tentativas alemãs de penetração nas linhas russas fracassaram.

O radio informou ainda que vigorosos combates continuam a se travar nos setores de Klin e Volokolamsk, onde as forças russas desfecharam repetidos contra-ataques, barrando o caminho do inimigo, que se esforça por atingir esta capital."

RUMO A MARIOPOL

LONDRES, 5 (R.) — As ultimas informações divulgadas pela emissora de Moscou revelam que os exercitos do marechal Timoshenko avançaram já cerca de 6 milhas 3.alem de Taganrog e continuam a perseguir as divisões inimigas derrotadas em direção a Mariupol.

A cidade de Matevkyev Kurgan, a leste de Stalino, na bacia do Donetz, foi recaputrada pelas tropas russas, segundo informou a emissora moscovita.

Ainda não há nenhuma informação concernente ás novas posições germanicas na frente meridional, porem noticias divulgadas em Vichy declaram que o marechal von Brautisch, agora no Quartel General do alto comando alemão, está reagrupando suas forças na frente meridional, com o fim de desfechar uma ofensiva contra as linhas russas entre Voroshilovgrad e Taganrog.

A batalha travada na frente central continua a crescer de intensidade, e embora os russos afirmem ter conseguido efetuar varios avanços a situação geral mudou muito pouco. Uma seria ameaça á capital russa começou a desenvolver-se em Tula, 100 milhas ao sul, onde os carros de assalto da 3.ª divisão alemão romperam as defesas russas e atingiram a estrada Tula-Moscou.

As perdas alemãs em mortos e feridos, bem como em equipamen-

(Continua na 2ª pag.)

Agravou-se a situação de Moscou

O frio torna mais dificil a ação de ambos os lados – dizem em Berlim

BERLIM, 5 (U. P.) — As forças alemãs que operam na frente de Moscou continuam apertando o cerco contra a capital russa, cuja situação se agravou consideravelmente depois da captura do grande depósito de agua corrente de Dmitrov, ao norte da mesma. No setor de Rostov, os russos "continuam atacando violentamente, mas, em fontes oficiais anuncia-se que todos os ataques foram desbaratados com grandes perdas.

Segundo as informações recolhidas em fontes competentes, a luta generalizou-se em toda a frente e os russos, desesperadamente, procuram criar novos focos de batalha que obrigam o Alto Comando Alemão a aliviar a pressão, cada vez mais intensa, sobre a capital. A tal plano acredita-se que obedeça o novo ataque empreendido na zona de Tchivin com contingentes consideraveis.

Os despachos recebidos da frente anunciam que o aumento do frio dificulta gandemente as operações de ambos os exércitos, apesar do que a Luftwaffe continua mantendo grande atividade, bombardeando concentrações de tropas e material inimigo, bem como linhas de comunicações. Informam ainda, que, durante o dia de ontem, foram destruidos 25 aviões russos, 18 dos quais em combates aereos.

Durante a noite, tanto Moscou como Leningrado foram submetidas a violentos bombardeios aereos, que causaram consideraveis danos em ambas as cidades, onde se observaram grandes incendios e fortes explosões nos objetivos atacados.

AO NORTE DE MOSCOU

O Alto Comando alemão não menciona, hoje, as operações realizadas na frente de Moscou, mas, em fonte autorizada, anunciou-se que as forças blindadas germanicas continuaram avançando e apoderaram-se de varias localidades.

Das informações obtidas, depreende-se que as mais importantes ações estão sendo levadas a efeito ao norte e ao noroeste da capital russa, onde as tropas que operam no setor que vai de Kalinin por Klin até Solnetschono e Gorki teem marchado diretamente para leste, apoderando-se dos grandes depositos de agua corrente que

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 5 (U. P.) — O alto comando das forças britânicas no Oriente Medio deu, hoje, á publicidade o seguinte comunicado:

"Aceleram-se as operações na Cirenaica Oriental. Ontem, o inimigo obteve pequenas vantagens territoriais mediante três ataques contra Ed-Duda. Dois violentos ataques iniciais foram repelidos com fortes baixas para o inimigo. No terceiro, porém, o adversario conseguiu uma leve vantagem no terreno, a maior parte do qual foi posteriormente reconquistada mediante um contra-ataque em que o inimigo voltou a sofrer elevadas perdas. A infantaria indiana atacou as forças do Eixo em posições semi-preparadas nas proximidades de Bir-El-Gobi. Segundo as primeiras informações acerca de tal ação, as unidades imperiais destruiram 14 tanks italianos e consideravel quantidade de veículos a motor do adversario. Pequenos contingentes inimigos encontravam-se nesta zona e alguns outros foram vistos retirando-se em direção ao noroeste. Ao norte de Bir-El-Gobi, outra de nossas colunas moveis atacou uma força inimiga, destruindo dois tanks medios italianos e dois leves, além de infligir baixas ao inimigo. Na zona da fronteira, tropas neo-zelandesas travaram combate com uma coluna inimiga ao oeste de Menastir, aniquilando uns cem alemães e fazendo igual número de prisioneiros, cuja maioria eram italianos. Foram tambem destruidos dois tanks e outros dois veículos inimigos e tomadas duas peças de artilharia. O resto da coluna inimiga fugiu em direção ao oeste. A primeira contagem do material tomado pelas fôrças indianas, quando as mesmas fizeram evacuar a zona de Sidi-Omar, há dois dias, acusa 59 peças de artilharia de diversos calibres. Em toda a zona de batalha, nossas patrulhas moveis continuam realizando operações de fustigamento e ofensivas. Transportes motorizados e tanks inimigos foram interceptados por nossas tropas na rota Trigh-Capuzzo e contidos com fortes perdas. Uma concentração de transportes inimigos, que procurava deslocar-se para a zona de combate, foi atacada repetidamente, sofrendo grandes baixas e perdas de material.

As forças aereas continuam apoiando, de forma brilhante, a ação das tropas de terra. Unidades inimigas e concentrações a motor, em diversos pontos da zona de combate, foram repelida e intensamente atacadas. Foram particularmente fortes os danos causados aos veículos motorizados inimigos e ás instalações de diversas indoles na zona de El-Adem. Numerosos veículos foram destruidos ou avariados nos intensos bombardeios contra as grandes concentrações na rota de Capuzzo, como ainda em dois pontos situados ao sudeste de Tobruk. Entre outros objetivos eficazmente atacados por nossas forças aereas, figuram tanks e veículos blindados inimigos."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 5 (R.) — O comunicado de hoje da RAF, sobre as operações no Oriente Medio, relata:

"Passado o recente mau tempo, a atividade aerea em alta escala, na zona de batalha da Libia, voltou ontem a se desenvolver. "Raids" em que bombardeiros britânicos, sul-africanos e franceses livres tomaram parte, foram levados ao cabo, com sucesso, contra concentrações de forças motorizadas inimigas, a leste de Sidi Rezegh, sendo destruidos inúmeros veículos. Observaram-se explosões e irromperam incendios, sendo visiveis estes á longa distancia dos objetivos atingidos.

Registam-se importantes combates aereos, sobre a zona de batalha, no decurso dos quais nossa aviação destruiu cinco "Ju-87", um "Me-109", três "G-50" e quatro "Macchie-202". Um número consideravel de outros tipos de aviões inimigos foram danificados severamente.

Na estrada costeira da região de Sirte, cisternas cheias de petroleo foram aniquilados, e incendiados caminhões levando essencia, durante um ataque de vôo de nivel baixo, por nossa aviação. Objetivos da area de El-Adem foram incursionados, na noite de quarta-feira. Tais alvos foram novamente atacados, na noite de ontem, quando irromperam incendios em edificações de um aeródromo e cairam bombas entre as viaturas mecanizadas inimigas. Rebocadores, em serviço de transporte entre a Italia e a Sicilia, foram metralhados por nossos bombardeiros, no dia de ontem. Flancos da ferrovia, em San Giovanni, foram atacados, e incendiado um trem constituido de 24 cisternas de petroleo. As bombas britânicas explodiram, outrossim, em oficinas de consertos ferroviarios, causando inumeros incendios. Dessas e demais operações deixaram de regressar ás suas bases quatro aeronaves."

(Continua na 2.ª pag.)

Excelentes intenções do Japão

Como se manifesta um porta-voz do governo nipônico – Nenhum ato hostil

TOKIO, 5 (A. P.) — O novo porta-voz do governo japonês, sr. Tomokazu Hori, declarou hoje aos jornalistas: "O principe Konoye, quando ocupava a chefia do governo, tornou bem claro que nós não temos ambições territoriais. Abrimos mão de indenizações (na China) e esse principio vem sendo posto em pratica, como bem demonstra o reconhecimento pelo Japão do governo chinês de Nanking". Acrescentou o sr. Hori que as tropas japonesas foram enviadas para a Indo-China com o consentimento do governo francês e, respondendo a uma pergunta, disse que não estava autorizado a revelar o numero de soldados que o governo de Vichy permitiu fossem estacionados naquela colonia, nem se o limite inicial fora ampliado. O porta-voz niponico declarou que há diversos exemplos de nações que mandaram tropas para dominios estrangeiros, com o consentimento do respectivo governo, mas que no caso da Indo-China "houve má interpretação". E ajuntou: "Por essa razão iniciamos as conversações (em Washington) e ainda pelo mesmo motivo continuamos a negociar". Asseverou finalmente o sr. Hori que se o governo de Vichy acha que o numero de tropas niponicas na sua colonia não excedeu os limites previamente estabelecidos (conforme já anunciou), não pode haver, assim, qualquer queixa de outras partes.

PARA MANTER A PAZ

TOKIO, 5 (U. P.) — Continua sem variações a situação das relações entre o Japão e os Estados Unidos, depois que foi entregue, pelos enviados japoneses em Washington, a resposta de Tokio á pergunta formulada pelo presidente Roosevelt sobre as intenções japonesas na Asia Meridional e outras regiões do Oriente.

A atenção se volta para a atitude do Imperio diante da nota do secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, o que, acredita-se, terá grande influencia sobre as futuras negociações que possam ser realizadas entre ambos os paises.

O porta-voz da Junta de Informações, sr. Tomokazu Hori, negou fosse exata a declaração do sr. Hull, que "parece afirmar estarmos seguindo uma politica de força e de conquista tendente ao estabelecimento de um regime de despotismo militar". Disse o sr. Hori que o Japão e os Estados Unidos continuarão negociando dentro de "um espirito de sinceridade e ordem, com o fim de chegar a uma fórmula comum" para o estabelecimento da paz no Pacifico. Declinou de revelar o montante das tropas japonesas na Indo-China, porém disse que não excediam das limitações impostas pelo tratado franco-nipônico.

Declarou, a seguir, que a declaração do sr. Hull, afirmando não terem progredido as negociações, "não é correta, uma vez que foram esclarecidos varios pontos, por ambos os lados, embora existam ainda muitos pontos de divergencia". Disse que a nota do sr. Hull não havia sido contestada, mas o seria em breve, acrescentando que os japoneses estavam "assombrados" pela falta de compreensão, por parte dos norte-americanos, da politica japonesa no Extremo Oriente, o que podia ser facilmente comprovado pelas declarações do sr. Hull á imprensa.

SEM AMBIÇÕES TERRITORIAIS

O citado informante declinou de dizer quando poderia ser esclarecida a situação, pelo término satisfatorio ou não, das negociações, acrescentando: — "Não creio que os Estados Unidos estejam prolongando deliberadamente as negociações, com o objetivo de ganhar tempo. Continuo acreditando que ambas as partes são sinceras, no desejo de achar uma fórmula que permita chegar a uma solução pacifica sobre o Extremo Oriente. Se não existisse essa sinceridade, nenhuma das partes teria interesse em continuar negociando".

Referindo-se á situação da China, que é o principal obstáculo das negociações com os Estados Unidos, disse o sr. Hori que o Japão continuará trilhando a politica exposta pelo principe Konoye, afirmando que o Japão não tem ambições territoriais nem deseja ser indenizado.

A imprensa continua atacando a "exposição assombrosamente falsa" do sr. Hull, e o orgão ultra-nacionalista "Kokumin" afirma que "a paciencia do Japão está a ponto de esgotar-se".

O "Chugai", habitualmente moderado, que até agora afirmava que não existiam motivos para que o Japão e os Estados Unidos fossem á guerra, diz que "a tão inexata afirmação do sr. Hull foi formulada com o objetivo de fazer fracassar as negociações de Washington".

O "Nichi-Nichi", ao que parece, dá como assentado o fracasso das negociações e diz que os Estados Unidos am-

(Continua na 2.ª pag.)

Acusado de espionagem o ex-adido militar inglês na Bulgaria

SOFIA, 5 (U. P.) — Ao iniciar-se o segundo processo em que se acusa o ex-adido militar britanico Smith Ross e mais dez pessoas de exercer a espionagem em favor da Grã-Bretanha, o procurador do Estado cediu a pena de morte para nove dos acusados.

Acusam-se os processados de haver traçado um plano para destruir os depositos de petroleo e gasolina.

O sr. Smith Ross e outro, acusado se encontram no estrangeiro.

Informações de ULTIMA HORA

Texto da nota japonesa em resposta aos EE. Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota japonesa em resposta á pergunta formulada pelo presidente Roosevelt sobre a intenção do governo niponico ao concentrar tropas japonesas na Indo-China francesa:

"De acordo com instruções procedentes de Tokio desejo informa-lo do seguinte: "Como as tropas chinesas teem demonstrado ultimamente frequentes sinais de que se estenderão ao largo da fronteira setentrional da Indo-China francesa que se limita com a China, as tropas japonesas, como medida de precaução, foram reforçadas em certo trecho desta parte septentrional da Indo-China francesa.

Como complemento natural desta medida se realizam certos movimentos das tropas estacionadas na parte súl daquele territorio. Parece que se exageraram o significado destas manobras. Deve ser acrescentado que o governo japonês não tomou nenhuma medida que constitua uma transgressão ao estipulado no protocolo conjunto de defesa celebrado entre o Japão e a França".

(Continua na 2ª pag.)

De um novo tipo o "U" afundado

Deixou o porto de Trondheim afim de operar em aguas do Atlântico

LONDRES, 5 (R.) — O Almirantado britanico anunciou que o submarino alemão afundado pela corveta canadense "Chambly", comandada por J. D. Prentica e pelo tenente P. E. Grubb, era um barco U-501.

Este prefixo foi dado a um novo tipo de submarino e era o primeiro de uma nova serie de embarcações de 74 0toneladas Foi construido em Hamburgo e comissionado em abril de 1941, sob o comando do capitão de corveta Hugo Forster. Em agosto de 1941, o submarino E-501 deixou o porto de Trondheim, para seu primeiro e ultimo cruzeiro de operações no Atlantico.

Apenas poucos dias depois de haver saido para o mar o submarino em questão foi atacado por um navio de guerra britanico, ao cair do dia e forçado a mergulhar tendo assim se conservado por espaço de dois dias em face das incessantes operações de resconhecimentos sobre o Atlantico.

Certa vez, quase que o submarino foi colhido á superficie por um avião britanico. Em principios de setembro o U?501 foi atacado por um pequeno navio norueguês de cerca de duas mil toneladas que navegava independentemente.

40 PROJETIS POR UM AFUNDAMENTO

O capitão Forster disparou seis torpedos dos quais nenhum alcançou o navio.

O submarino nazista teve que subir á superficie disparando mais de 40 projeteis contra o pequeno navio norueguês, antes de te-lo posto ao fundo. A destruição desse barco desprotegido foi a unica contribuição do submarino na questão ao alegado bloqueio da Grã Bretanha.

A 11 de setembro o mesmo submarino tentou atacar um comboio britanico. Foi todavia impedido por duas corvetas as quais separaram-se da "Chambly", enquanto esta descarregava bombas de profundidade, que, forçosamente, produziram serias avarias internas no submarino. Todas as luzes apagaram-se e os delicados instrumentos da arma de guerra alemã ficaram esmagados. As valvulas danificadas, a agua penetrou no casco do navio, alcançando as baterias eletricas e produzindo gás cloridico. O submarino viu-se obrigado a emergir. O tenente Grubb abriu fogo contra o inimigo, tentando ao mesmo tempo atacá-lo com a proa do seu navio, o que não conseguiu entretanto. A corveta mudou de rumo e deu-se então o impacto contra o U-501. Neste momento o comandante alemão que se encontrava na torre do submarino, pulou par abordo da corveta canadense, abandonando o seu navio, enquanto a tripulação lutava para salvar-se. O tenente Grubb novamente disparou contra o submarino ,cuja tripulação se havia atirado á agua.

Trinta e sete homens foram salvos e feitos prisioneiros de guerra. Dez afogaram-se. A ação do capitão alemão, saltando para o barco inimigo, afim de salvar a vida, sem pensar na salvação dos seus homens, foi assunto de discussão entre as centenas de prisioneiros em nossas mãos.

EQUIPAGEM INEXPERIENTE

O capitão Forster, certamente, não possuia experiencia bastante nem tinha a confiança da sua tripulação. Ele juntou-se á Marinha em 1923, e, a não ser ligeiras operações empreendidas em submarinos, passou quase todo esse tempo a bordo de navios de superficie. O seu primeiro-tenente, de nome Werner Albring, entrou para a Marinha germanica em 1924. Dois anos mais tarde foi transferido para a Luftwaffe e somente há pouco tempo foi comissionado para o serviço maritimo e transferido, pouco depois, para a arma submarina, após um curto treinamento. Entre outros membros da tripulação acham-se dois sargentos os quais, apenas, em dezembro de 1939 foram comissionados para a Marinha. Esses dois tripulantes não tinham nenhuma experiência anterior nem conhecimentos maritimos. O oficial engenheiro e quatro sub-oficiais e dois outros membros da tripulação eram os unicos que já haviam feito cruzeiros a bordo de submarinos. A maior parte da tripulação é de homens moços.

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Nova onde de terror na França

(Conclusão da 12.ª pág.)

grande autoridade na economia germanica de guerra, o que deixa supor que problemas de cooperação industrial entre a França e a Alemanha foram largamente discutidos. Alem desse general, outro, de nome Galwert, inspetor geral da aviação do Reich, esteve tambem presente á reunião.

De outro lado, a reação da imprensa italiana á entrevista Goering-Pétain causa certas criticas veladas na capital do Reich. E' que Roma, mau grado a informação oficial que lhe foi feita dessa entrevista e de sua extensão, mostra-se preocupada com suas reivindicações, que não foram tomadas em consideração pelos dirigentes do Reich.

PARA FORÇAR VICHY A NOVAS CAPITULAÇÕES

LONDRES, 5 (De Luis Araquistain, da Reuters) — O sr. Goering continua sendo o vice-rei nazista — e isto aumenta a significação de sua ida ao encontro do marechal Pétain. Desse modo terá pretendido, primeiramente, apagar a má impressão causada pela ausencia da França na assembléia dos "quislings", ha dias reunida em Berlim para assinatura do pacto anti-komintern. Todavia, a entrevista revela tambem que as anteriores gestões diplomaticas para forçar o governo de Vichy a novas capitulações, não foram tão eficazes como desejariam os alemães, apesar da exoneração do duvidoso Weygand, e que Goering teve necessidade de lançar mão de todo o peso de seus vistosos uniformes e de suas infinitas condecorações para persuadir o marechal Pétain.

Goering terá se apresentado ao velho militar francês como uma alma sensivel e humanitaria, a quem aflige vivamente a tortura fisica e moral de um milhão e meio de bravos "poilus", ora prisioneiros na Alemanha. Esses soldados franceses poderiam voltar imediatamente ao seio de suas angustiadas familias, em troca de algumas "pequenas concessões" — como a transferencia da esquadra francesa para o Reich e a permissão para proteger o porto de Bizerta e outras possessões francesas do norte da Africa, contra uma provavel agressão britanica através da Libia. Goering dá expansão a todas as fibras do sentimentalismo, acreditando que, para Pétain, a dignidade do Estado e da propria França estão subordinadas ao interesse dos prisioneiros e de suas familias. Este lado sentimental e a romantica ilusão de recuperar a totalidade dos partidos, ilusão alimentada por Pétain e seus maus conselheiros, foram os recursos com que Goering esgrimiu; e é de temer que as efusões teutonicas hajam encontrado um terreno favoravel, passando a França de Vichy, com armas e bagagens, para o dominio de seus triunfais inimigos.

Essa pressão germanica revela as crescentes dificuldades do Reich nas frentes africana e européia. Achando-se a Italia virtualmente fora de combate e ante a probabilidade de que a mesma, caso perca a Libia, como perdeu a Abissinia, negocie uma paz em separado, antes que a peninsula seja invadida, os alemães precisam de novos aliados e pontos de apoio. Ora, só os podem encontrar nos paises do Mediterraneo ocidental e em suas posições do Norte da Africa. E' evidente que a situação dos exercitos germanicos, na frente européia, em varios setores, está longe de ser tranquilizadora para Berlim, exatamente quando seria de seu maior interesse poder retirar daí alguns milhares de aeroplanos e de tanks com que socorresse seus exercitos tormentados pela ofensiva britanica na Libia. Pela primeira vez, a Alemanha não pode atender ás exigencias de suas frentes de combate.

Aí está a explicação do golpe sobre Vichy. Contudo, não deixa de ser bastante sintomatico que a entrevista de Pétain não foi realizada com Hitler, que só sabe ameaçar, mas, sim, com Goering, que tem reputação de diplomata.

E' imprescindivel ao interesse nipônico...

(Conclusão da 1ª pagina)

jornal "Excelsior", desta capital, escreve hoje:

"A crise do Pacifico, que Washington procura resolver por meio de conversações diplomaticas, repercute no México, sob a forma de um provavel êxodo geral de nipões residentes em nosso país. Na expectativa de um conflito entre o Japão e os EE. UU. e da possibilidade de serem todos internados em campos de concentração mexicanos, por isso que o México entraria imediatamente em guerra, ao lado de seus amigos, a maioria dos japoneses que residem aqui se apressam para regressar á sua patria.

Nos circulos nipônicos a impressão é de que, se houver uma ruptura entre os EE. UU. e o Japão, o México, em virtude de sua estreita colaboração com os EE. UU., fará sua a causa de Washington e declarará guerra ao Japão.

A colonia japonesa no México compreende cerca de 5.000 pessoas, 500 das quais naturalizadas mexicanas. Para receber a maioria dos nipões desejosos de regressar sua patria antes do primeiro tiro de canhão no Pacifico, o paquete "Tatu Marú" chegará proximamente ao porto de Manzanillo, a pedido do ministro do Japão nesta capital. Esse barco vem de Yokohama e deve seguir para Los Angeles, mas, provavelmente, diante da tensão entre o Japão e os EE. UU., não tocará em nenhum porto norte-americano, e virá diretamente áquele porto mexicano, afim de receber a bordo os membros da colonia nipônica."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Surpresas as autoridades peruanas

LIMA, 8 (A. P.) — Os circulos oficiais desta capital mostraram-se grandemente surpreendidos com a noticia de que teria ocorrido um choque armado entre guardas equatorianos e tropas regulares peruanas algures na zona desmilitarizada das proximidades de Tendales. Esses mesmos circulos declaram que as autoridades competentes estão investigando a procedencia da noticia.

Ordem para atirar nos suspeitos em Milão

ROMA, 5 (U. P.) — Foi divulgado que o comandante territorial da zona de Milão, que comprende quase todo o nordeste da Italia, deu instruções ás patrulhas de sentinelas para que disparem sem aviso previo contra qualquer pessoa que se encontre em atitude suspeita nas proximidades das linhas ferreas ou estabelecimentos hidroeletricos durante á noite ou quando exista neblina. Durante o dia as sentinelas deverão primeiramente dar voz de alto aos suspeitos e disparar se se negarem parar.

Ao mesmo tempo o jornal "Regime Fascista" divulgou uma ordem procedente da prefeitura da provincia de Cremona proibindo ás pessoas que não estejam devidamente autorizadas se estabelecerem perto das estradas de ferro, pontes ou viadutos ou se aproximarem de empresas hidoeletricas, oficinas, linhas telefonicas. Os infratores serão punidos e contra eles a sentinelas poderão fazer fogo durante a noite ou durante o dia, quando tenha neblina.

Chegaram ao rio Mius as tropas de Timoshenko

MOSCOU, 5 (A. P.) — A radio emissora informou, esta noite:

"As forças russas, comandadas pelo marechal Timoshenko, chegaram ao rio Mius, e viram das suas posições ali as esquadrilhas aereas bombardearem uma concentração de 1.500 caminhões militares alemães, que se achavam á margem do rio prontos para o atravessarem em pontões adrede armados".

As menores perdas navais britânicas no Atlântico

LONDRES, 5 (A. P.) — Os circulos navais opinam que as perdas da marinha mercante no Atlantico, durante o mês de novembro, são provavelmente as mais baixas desde a capitulação da França, não atingindo, talvez, 100.000 toneladas. Recorda-se, a proposito, que as perdas sofridas de julho a outubro, foram dadas oficialmente como tendo sido de 180 mil toneladas mensais.

Stimson condena a publicação

(Conclusão da 12.ª pag.)

dencial da Comissão Mixta do Exercito e da Marinha, o chefe do Estado recusou-se a fazer qualquer declaração.

Nesse relatorio, como disse o referido jornal, aquela comissão encarava a formação de um corpo expedicionario de cinco milhões de homens.

EMISSARIO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (R.) — "Nenhum alto funcionario britanico com quem conversei, inclusive o sr. Churchill, deu a entender, mesmo de longe, que se esperava uma força expedicionaria norte-americana" — declarou o sr. Synder, presidente do comité de assuntos militares da Camara dos Representantes, que acaba de regressar da Inglaterra por via aerea.

O sr. Snyder, que foi á Grã-Bretanha levando uma carta do presidente Roosevelt, informou que "os ingleses esperam diariamente a chegada de novos suprimentos e munições norte-americanas". Acrescentou que devia imediatamente pôr o chefe de Estado e o general George Marshall, chefe do estado maior do exercito, ao corrente dos resultados da sua missão.

AVARIADO O MAIOR AVIÃO DO MUNDO

BALTIMORE, 5 (U. P.) — O hidro-avião "Mars", o maior aparelho do mundo em seu tipo, incendiou-se e sofreu avarias, cuja extensão não foi revelada, quando um piloto efetuava em aguas da baia a manobra previa, tentava levantar vôo.

REVOGADAS AS CONDENAÇÕES

TRENTON, Nova Jersey, 5 (A. P.) — A Côrte Suprema de Nova Jersey revogou as sentenças condenatorias contra nove homens, acusados de pronunciou ou promover discursos anti-semitas, num comicio do Germn-American Bund, e invalidou a lei estadual contra o odio de raças, porque a mesma entra em conflito com o preceito constitucional da liberdade da palavra. Entre os nove encontra-se o sr. Wilhelm Kunze, "leader" nacional do Bund.

Excelentes intenções do Japão

(Conclusão da 1ª pagina)

bicionam a hegemonia na Asia, enquanto que o Japão aspira á paz, sendo, portanto, "natural a contrariedade nos principios basicos". Diz tambem o mesmo jornal que a Grã-Bretanha está procurando "uma oportunidade para invadir a Thailandia, como o fez com o Iran e Irak", e acrescenta que, se o Japão considerasse a Thailandia fora da sua esfera de "co-prosperidade", isto seria o suficiente para fazer perigar a paz.

DEFESA COMUM DA INDO-CHINA

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O radio de Vichy, controlado pelos alemães, informou que o almirante Jean Decoux, governador geral da Indo-China, e o embaixador japonês, sr. Kenjnchi Yoshizawa, conferenciaram sobre a defesa comum daquela colonia francesa. A irradiação terminou com estas palavras: "O almirante Decoux declarou que a defesa comum da Indo-China pela ação conjunta das forças japonesas e das tropas francesas de Vichy está, já agora, assegurada".

Chegou o novo adido militar do Chile

Viajando pelo vapor chileno "Punta Arenas" que aportou ontem á noite ao Rio, procedente de Arica, chegou a esta capital o coronel Miguel Puga Monsalve, novo adido militar do Chile á embaixada deste país amigo.

Foi passageiro do mesmo navio o sr. Miguel I. Bravo, consul chileno em S. Paulo.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 5 (A. P.) — O Alto Comando italiano comunica:

"Na frente de Marmarica houve intenso fogo de artilharia contra as obras de defesa e unidades mecanizadas da praça-forte de Tobruk. Registaram-se duelos de artilharia na frente de Sellum. Prosseguem o scobates locais na area de Bir el Gobi, a oeste de Bardia. Durante a noite de 3 para 4 de dezembro aviões inimigos incendiaram e em seguida metralharam um hospital divisionario italiano. Unidades navais britanicas bombardearam uma secção da costa a oeste de Tobruk, sem qualquer resultado.

Formações aereas italo-alemãs atacaram repetidamente, apesar do mau tempo, as tropas mecanizadas inimigas na area a suleste de Bir el Gobi. Ontem á tarde, cinco aviões efetuaram um ataque britanico contra a cidade de Can. Giovanni, na Calabria. Os aviões inimigos lançaram bombas e metralharam a cidade. Os danos causados não foram serios, mas algumas pessoas ficaram feridas. Os caças italianos intervieram prontamente e abateram três dos aparelhos atacantes. Um oficial inimigo sobrevivente de um desses aparelhos foi aprisionado.

A aviação italiana efetuou operações contra a base aerea em Malta".

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 5 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Caças da "Royal Air Force" atacaram hoje navios inimigos ao largo da costa setentrional da França.

Varios navios fora matingidos e avarios, mas a má visibilidade impediu a plena observação dos resultados.

Foi destruido um caca inimigo durante um desses ataques.

Seis dos nossos caças acham-se desaparecidos".

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO

LONDRES, 5 (R.) — O Ministerio do Ar acaba de dar a publico o seguinte comunicado:

"Durante a tarde de ontem, um "Hudson" do Comando do Litoral, atacou um navio abastecedor inimigo que navegava ao largo das costas norueguesas, que foi bombardeado de pouca altura. Essa unidade foi presa das chamas. Embora o "Hudson" tivesse ficado seriamente danificado em consequencia do fogo anti-aereo daquela unidade inimiga, os seus tripulantes conseguiram trazê-lo de volta até sua base.

Na mesma ocasião outro "Hudson" bombardeou uma emissora localizada em territorio ocupado".

FORÇADO A DESCER NO MAR

LONDRES, 5 (R.) — O Ministerio do Ar acaba de divulgar o seguinte comunicado:

"Lamentamos ter de anunciar que um aparelho da RAF fez uma descida forçada em pleno mar, ao largo da costa do Eire, pouco depois de anontecer de ontem.

O governo do Eire anunciou que dois membros da tripulação do referido aparelho tinham sido recolhidos e internados, bem como os corpos de outros dois.

Receia-se que o resto da tripulação tenha perecido".

Do Q. G. do "Fuehrer"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"No setor meridional da frente oriental foram anulados novos ataques inimigos.

Durante o canhoneio contra objetivos de importancia militar em Leningrado, registaram-se violentas explosões e grandes incendios em depositos de munições. Por ocasião da retirada do inimigo de Hangoe, alem do transporte de tropas "Stalin", varias outras embarcações russas penetraram em campos de minas germano-finlandeses. Em consequencia, afundaram um transporte de tropas de 3.000 toneladas, um vapor de 700 e uma lancha torpedeira.

No setor meridional da frente e na zona de batalha adjacente a Moscou, poderosas formações da Luftwaffe atacaram concentrações de tropas e fortificações inimigas de campanha, causando aos russos consideraveis perdas em artilharia e veiculos. A aviação alemã realizou, tambem, eficazes ataques noturnos contra Moscou e Leningrado.

Na Africa do norte, as forças germano-italianas rechaçaram ataques lançados por contingentes inimigos de reconhecimento. Formações de bombardeadores alemães e italianos dispersaram concentrações de tanques britanicos na região meridional da Marmarica. Durante a noite, foram bombardeados aerodromos e rotas de abastecimentos inimigos na zona adjacente a Sidi-Barrani e Marsa-Matruh. No decorrer das batalhas aereas, os caças alemães derrubaram sete aparelhos britanicos semelhantes.

Na costa da Cirenaica, um submarino alemão avariou um destroyer britanico com um torpedo.

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 5 (A. P.) — O Alto Comando do Exército finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"A ocupação da area de Hango foi concluida. As casas dessa região parecem estar em condições razoavelmente boas, mas numerosas minas foram depositadas em toda a cidade. Até o momento, mais de 300 soldados inimigos foram capturados. No istmo da Karelia, a artilharia e os morteiros de trincheira, bem como a infantaria estão perturbando o inimigo em toda a extensão do istmo. Os soviéticos lançaram dois ataques sem exito ao longo das margens do Lago Ladoga, tendo a nossa artilharia destruido alojamentos de madeira das tropas inimigas e silenciado varios canhões anti-"tansks" e de campanha.

"Frente Oriental — No setor meridional, todos os ataques do inimigo foram repelidos. Num determinado setor, o inimigo atacou sobre o lago. As nossas tropas deixaram que os soviéticos se aproximassem até sua linhas e os exterminaram quase até o ultimo homem. Nos setores setentrionais nada ocorreu de importante.

"No mar — Ontem, durante a tarde, um grande navio inimigo foi visto penetrando na zona minada da parte central do Golfo da Finlandia.

"No ar — Na noite passada três aviões inimigos lançaram bombas explosivas sobre Rovaiemi e incendiarias ao longo do rio Kemi. Logo depois da meia noite, dois aparelhos inimigos bombardearam Kemijaervi, onde quebraram-se os vidros de algumas janelas. A nossa força aerea atacou a estrada de ferro de Murmansk num ponto situado ao norte de Maaselka. Impactos diretos atingiram dois trens de transporte e os trilhos. A Karelia Oriental foi novamente bombardeada, registando-se impactos diretos em algins campos e sobre colunas de caminhões de suprimentos. Ontem, dois combates aereos tiveram lugar no setor de Kurhumaeki. No primeiro, foi abatido um avião de caça inimigo e dois outros durante o segundo. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar á base".

Os alemães vão sofrer novos cortes nas suas rações de víveres

ESTOCOLMO, 5 (R.) — Informações aqui recebidas da Alemanha adiantam que, a partir de janeiro proximo, serão introduzidos novos cortes nas rações de viveres atualmente fornecidas aos alemães.

Assim, a ração de carne baixará de 400 para 300 gramas semanais, por pessoa. O mesmo acontece com com as rações de gorduras, que sofrerão nova redução, enquanto a ração de fumo será aumentada de 50 por cento.

Os que chegaram ontem pelo "Argentina"

Regressa dos Estados Unidos o secretario da nossa embaixada em Washington — Um diplomata rumeno transferido de Tokio para esta capital

Em cima, um flagrante do sr. Aguinaldo Boulitreau Fragoso, quando recebia os cumprimentos do consul Manuel Pio Correia, que se vê á esquerda. Em baixo, grupo de pessoas que foram receber o sr. Gualberto Sampaio.

Procedente de Nova York, e trazendo numerosos passageiros para o Rio, aportou ontem, á noite, a esta capital o transatlantico norte-americano "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Entre os primeiros a desembarcar encontramos o sr. Aguinaldo Boulitreau Fragoso, secretario da embaixada do Brasil em Washington e que regressa para fazer o estagio regulamentar, depois de haver permanecido cerca de cinco anos no estrangeiro.

Ao seu desemmbarque compareceram numerosas pessoas de sua familia, amigos e colegas do Itamarati, notando-se entre eles o sr. Manoel Pio Correia, official de gabinete do ministro Salgado Filho.

Em rapida palestra que travou conosco, o sr. Aguinaldo Fragoso declarou que retorna ao Rio magnificamente impressionado com o extraordinario desenvolvimento que se operou nestes ultimos meses no terreno das relações panamericanas de boa vizinhança.

O diplomata brasileiro viajou acompanhado de sua esposa e filho.

CARGA ESPERANDO TRANSPORTE PARA O BRASIL

Logo a seguir avistamo-nos com o sr. Gualberto Sampaio, velho amigo dos jornalistas incumbidos da reportagem maritima e alto funcionario da Wilson Sons, principal consignataria dos navios ingleses que fazem a linha para o Rio.

Tendo passado dois meses na America do Norte, em goso de ferias, o sr. Gualberto Sampaio teve oportunidade de percorrer varias cidades norte-americanas, detendo-se na apreciação dos problemas que se relacionam com o momento maritimo inter-americano, atualmente tão afetado com a guerra.

Disse-nos, entre outras coisas, que os Estados Unidos evidenciam um interesse cada vez mais acentuado em estreitar suas relações comerciais com o nosso país e que, se esse intercambio comercial ainda não atingiu o maximo de sua capacidade, deve-se exclusivamente á falta afilitiva de espaço maritimo disponivel para a America do Sul. Os principais portos norte-americanos estão abarrotados de carga, á espera de transporte para o Rio.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "liner" da Moore McCormack os srs. Rodu Floudor, conselheiro da legação rumena nesta capital e que servia ha longo tempo em Tokio; o industrial brasileiro João Maximo dos Santos que fora aos Estados Unidos para realizar estudos e observações sobre a industrialização da carne; e o sr. Kyiosi Hayakawa, medico japonês contratado para servir na embaixada do Japão nesta capital.

Em transito para Buenos Aires, passa a delegação de parlamentares argentinos que acaba de visitar os Estados Unidos a convite do departamento de Estado de Washington.

Rejeitado o ultimatum britânico

(Conclusão da 1ª pagina)

foi apresentado hoje á noite ao encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital, que servira de intermediaria, mas não foi dado á publicidade.

Sabe-se que a Inglaterra exigiu da Rumania que alem de suspender suas atividades guerreiras contra a Russia retirasse suas tropas imediatamente para o rio Dniester."

LONDRES JA' ESPERAVA

LONDRES, 5 (R.) — Até altas horas da noite, não havia chegado a Londres nenhuma resposta da Finlandia, Hungria e Rumania á nota britanica exigindo que cessasse o auxilio que esses tres paises veem prestando á Alemanha hitlerista no seu ataque contra a Russia.

Informações procedentes de Helsinki e de Budapest, e que se tornaram conhecidas esta noite indicavam que a Hungria e a Finlandia rejeitariam o pedido inglês, enquanto outras noticias davam a entender que os governos de todos os tres paises se tinham posto em contato com o Reich, para consultar á respeito da nota britanica.

INFORMADO O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

O governo dos Estados Unidos tem sido plenamente informado de todos os passos dados pela Inglaterra a esse respeito. A notificação inglesa á Finlandia é considerada em Londres como "um esforço final para estabilizar as relações" entre os dois paises, depois de repetidas advertencias. E' atribuida maior importancia a esse comunicado do que os enviados á Hungria e á Rumania, porque a Finlandia apesar de ir ficando cada vez mais sob a dependencia da Alemanha, goza, ao que parece, de maior liberdade de ação que os governos fantoches e os paises ocupados. Entretanto, mesmo depois da Finlandia ter sido advertida, tanto pela Inglaterra como pelos Estados Unidos, sobre sua aliança com as potencias do Eixo, ela deu sua adesão, no dia 25 de novembro, ao pacto "Anti-Komintern".

Foi a Russia que, há nove semanas atrás levantou, pela primeira vez, a questão das relações britanicas com a Finlandia, Hungria e Rumania, e sugeriu uma declaração de guerra ás três potencias, cujos exércitos estavam ativamente empenhados na guerra contra a União Soviética, ao lado da Alemanha hitlerista. O exército finlandês fora de grande utilidade para o Eixo, cuja necessidade de homens torna-se cada vez mais aguda, á medida que vão aumentando suas perdas na campanha da frente oriental, ao mesmo tempo que vai se tornando mais ardua a tarefa de dominar os paises ocupados.

A DESCULPA DE HELSINKI

A ultima desculpa da Finlandia de seu ataque contra a Russia desaparece esta semana, com a evacuação de Hangoe pelas forças soviéticas. Com exceção de uma estreita faixa de terreno, de nenhuma importancia, situada no extremo norte, nenhuma porção do territorio finlandês cedido á Russia em 1939 permanece em poder dos russos.

Não se torna necessaria, atualmente, uma ação inglesa contra a Bulgaria, visto não se encontrar esse pais em guerra contra a União Soviética. Os principais resultados de uma declaração de guerra da Inglaterra á Finlandia serão: a Finlandia será tratada como país inimigo quando se fizer a paz; os finlandeses em idade militar que se encontrarem na Grã Bretanha serão internados (há mais de 300 finlandeses na Inglaterra como empregados domesticos); o bloqueio inglês será empregado em toda sua plenitude contra a Finlandia; as forças britanicas lutarão contra a Finlandia, onde e como se apresentar oportunidade. Um resultado menos importante da declaração de guerra consiste em que os correspondentes dos jornais a quem for permitido continuar na Inglaterra, não se poderão mais comunicar com a Finlandia.

De um novo tipo o "U" afundado

(Conclusão da 1.ª página)

Mostraram-se, completamente, decepcionados pela diferença que lhes foi dada observar, entre as realidades da vida, em serviço ativo nos submarinos e a errosas descrições feitas pelas autoridades de recrutamento e por uma incessante propaganda.

GRANDES COMBOIOS FAZEM A TRAVESSIA DO ATLANTICO

LONDRES, 5 (R.) — Falando a respeito da chegada, sem novidades, de quatro grandes comboios que atravessaram o Atlantico, um almirante, considerado como perito em artilharia e que foi comodoro de comboios no inicio da guerra, expressou hoje a opinião de que o treinamento intensivo de artilheiros na marinha mercante, a pratica de tiro e os melhoramentos dos tipos de munição são responsaveis pelo decrescimo apreciavel das cifras de perdas de navios mercantes ocasionadas pelos aviões inimigos nos ultimos meses.

Declarou essa alta patente naval que o mês de abril de 1941 foi o pior, mas que nos ultimos cinco meses a media mensal de afundamentos, pelas armas de guerra inimigas, em tonelagem de navios britanicos e aliados, representou simplesmente 85 do afundamento de abril.

BATERIAS MODERNAS

Explicou o referido almirante que as baterias anti-aereas atualmente eram do tipo mais moderno e que os oficiais e marinheiros da marinha mercante que se vinham exercitando, antes e durante a guerra, haviam se mostrado, eles proprios, verdadeiros peritos. Durante os primeiros meses dos ataques inimigos contra a nossa navegação mercante, muitas perdas ocorreram e nos principios do ano de 1941, quando tais ataques se tornaram mais constantes, surgiu uma situação muito seria. O treinamento especial de artilheiros foi então iniciado e nunca menos de 42 mil oficiais e marinheiros frequentaram esses cursos.

O almirante disse como as tripulações dos navios, nos ultimos dias do seu curso, praticaram grande numero de tiros contra objetivos moveis aereos. Essas tripulações eram levadas ao mar, durante a tarde, em pequenas embarcações, e imediatamente empenhavam-se em luta contra aeroplanos alemães, os quais eram, rapidamente, derrubados.

O tiro de baixo ângulo, destinado aos submarinos e navios de superficie, e os canhões para esses tiros, eram ainda auxiliados pelas baterias anti-aereas.

UM EXCELENTE CAPITÃO

O almirante relatou a morte do comandante W. H. Kellym, da Reserva da Marinha Real, nos seguintes termos:

O comodora era um excelente capitão de navios mercantes. Foi para o fundo das aguas com o seu navio, quando atuava como vice-comodoro de um comboio. Seu navio foi alcançado por um torpedo, nas primeiras horas de uma manhã de junho. Esta historia chegou ao meu conhecimento por intermedio de um capitão de navio, o qual me contou que, ao voltar-se para o ponto de comando, depois de haver providenciado o salvamento da sua tripulação, ali encontrou ainda o comodoro Kally. Virando-se para ele, disse-lhe: "Comodoro, siga-me".

Ele regressou ao camarote, vestiu-se com o seu mais luzido uniforme. Perguntei-lhe onde se encontravam os demais oficiais de bordo, e ele respondeu-me que havia desobrigado, dando-lhes ordem para embarcarem nos botes.

O navio estava então adernado entre 50 a 60 graus, e a ultima coisa que posso dizer é que vi o comodoro de pé, no passadiço do seu navio, tendo com ele ido para o fundo do oceano."

Os russos prosseguem no encalço das . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

to destruido, teem sido elevadas, de acordo com as informações da emissora russa.

NOVA FORMA DE ATAQUE

Uma nova forma de ataque está sendo desenvolvida pelos carros de assalto germanicos, na frente central. Tendo os farois dos seus carros de assalto acesos, os alemães lançaram recentemente varios contra-ataques noturnos, com seus artilheiros em pé nas torres dos carros de assalto. A emissora russa acrescentou que esse ataques foram repelido com granadas de mão, canhões anti-tanques e garrafas de petroleo".

Depois de terem rompido as defesas alemãs, nas proximidades de Taganrog, informa a emissora de Moscou, as tropas russas continuam sua perseguição ás forças de von Kleist em retirada.

Os alemães construiram nas proximidades de Taganrog fortes posições defensivas, equipadas com metralhadoras e artilharia, bem como morteiros de trincheira, tendo enterrado seus carros de assalto, transformando-os em verdadeiras fortalezas, porem, depois de violentos e sangrentos combates, as unidades russas lograram romper as linhas inimigas.

No curso dessa ofensiva, o exercito russo conseguiu limpar do inimigo uma area de 6 mil milhas quadradas, tendo ainda reocupado centenas de aldeias. Em todas as outros setores da frente meridional, as unidades russas manteem-se firmemente em suas posições, repelindo todos os contra-ataques germanicos.

NO SETOR DE KLIN

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora desta capital anunciou há pouco que as tropas russas combateram violentamente durante a noite passada, ao longo de todas as frentes, acrescentando:

"As tropas russas lançaram diversos contra-ataques nos setores de Klin, Volokolansk e Tula, onde os alemães continuam empregando os maiores esforços para chegar a Moscou. Os contra-ataques lançados em direção de Klin estão se desenvolvendo com todo o sucesso, ao mesmo tempo que os alemães nenhum resultado obtiveram nas suas ultimas arremetidas contra as linhas russas.

Sob o ponto de vista geral, melhorou razoavelmente a situação em toda a frente norte, embora não tenha ainda decrescido a tensão reinante na estrada Leningrado-Volokolansk e na direção de Mojaisk.

Somente nos setores de Volokolamsk e Leningrado, os alemães concentraram mais de 40 divisões. No entanto, na area de Tula, uma grande formação de tanques alemães está fazendo grande pressão sobre o caminho que vem ter a esta capital.

Os alemães intensificaram seus ataques nas areas de Leningrado e Volokolamsk, tendo conseguido capturar 4 aldeias na região de Leningrado. Depois de encarniçados contra-ataques, as unidades russas lograram reconquistar uma das aldeias perdidas, e continuaram a progredir.

Continua bastante perigosa a situação em torno de Mojaisk e ao norte do setor de Maloyaroslavets, não obstante os pesados contra-ataques desferidos pelas unidades russas.

NOVE DIVISÕES CONTRA MOSCOU

Os alemães concentraram ainda 9 divisões na estrada de rodagem Volokolamsk-Moscou, incluindo-se nesse total 4 divisões de tanks, 2 divisões motorizadas, 2 divisões de infantaria e 1 divisão das SS de Hitler. No entanto, os russos conseguiram desalojar os alemães de varias aldeias que já haviam ocupado nessa area.

Durante os ultimos 5 dias de luta na região de Mayolarolavetz, os alemães perderam 4.00 homens entre mortos e feridos. No setor de Tula, a 100 milhas ao sul desta capital, as divisões de tanks alemães conseguiram romper as nossas defesas, alcançando a rodovia de Moscou. As forças russas conseguiram romper as defesas alemãs das aproximações de Taganrog.

Os alemães continuam a exercer forte pressão na frente central. A situação é atualmente bastante seria e a batalha parece estar atingindo seu climax, desenvolvendo ambos os lados os maiores esforços para destruir o inimigo.

As tropas russas recapturaram Matveyer e Kurgan, a oeste de Stalino, na bacia do Donetz, onde os alemães deixaram grande numero de mortos e perderam grande quantidade de material bélico.

Os alemães ainda não puderam conter a ofensiva russa ao longo das costas do mar de Azov, não havendo, entretanto, nenhuma confirmação da parte russa de que os alemães já tenham abandonado Taganrog e tenham sido cortada a sua retirada para oeste.

Em certos setores da frente meridional, os alemães desfecharam uma violenta contra-ofensiva, evidentemente destinada a aliviar a posição das tropas do general von Kleist, sem até o momento terem obtido resultados positivos. O inimigo está sendo contido, e em varios pontos é obrigado a recuar, mediante enérgicos contra-ataques. A batalha prossegue.

Guerrilheiros russos que operam na região de Moscou atacaram um corpo do exercito alemão instalado na usina de Ougod, mataram um general, apreenderam todos os seus arquivos, capturaram 250 oficiais e destruiram as instalações de telégrafo e radio".

INATIVA A LEGIÃO AZUL

KUIBYSHEV, SOBRE O VOLGA, 28 (retardado) (A. P.) — Anuncia-se que a Legião Azul, espanhola, que luta ao lado das forças alemãs na frente nordeste, perdeu 3.250 oficiais e homens e está inativa, ha muitos dias, na frente de Leningrado.

O fogo da artilharia russa tem sido intenso nessa frente enquanto os alemães estão constantemente trazendo tropas de reserva.

Explosão a bordo do "Mearim"

Verificou-se ontem, á tarde, a bordo do cargueiro do Lloyd Brasileiro "Mearim", uma explosão. O navio encontrava-se ao largo, sendo submetido a reparos, e, em dado momento, dois tubos de vapor, talvez por excesso de compressão, arrebentaram. Em consequencia, faleceu o carvoeiro Honorio Rangel, e ficou bastante queimado o foguista José Moreira. Ambos trabalhavam bem próximo ao local onde ocorreu o acidente.

O foguista José Moreira foi recolhido ao Hospital Gaffre Guinle, sendo seu estado reputado gravissimo.

A Superintendencia Naval do Lloyd tomou as providencias que lhe competiam, bem como as autoridades policiais do 7º distrito, que tiveram conhecimento do fato.

Última Hora Esportiva

O Fluminense F. C. venceu o Campeonato de Natação de Novíssimos — Animada a segunda parte do concurso aquático tricolor

Uma boa e seleta assistencia afluiu na noite de ontem, na piscina do Fluminense F. C. para presenciar o 6º Concurso natatorio da temporada.

O certame da entidade da rua Buenos Aires esteve animado, vencendo facilmente o clube das tres cores.

O campeonato de novissimos pela primeira vez disputado foi brilhantemente levantado pelo Fluminense F. C. que teve pela frente, adversario perigoso, o Clube da Estrela Solitaria.

As provas de ontem acusaram estes resultados:

200 de peito — Moças — Seniors:
1º — Rosalind Hankins (B) — 3'38"2.
2 — Elsa Hamelmann (A) — 3'45"2.
3º — Gerda Fraeb (F) — 3'48"6.
4º — Maria de Lourdes Freitas (B) — 4'1"8.

200 livre — Novissimos — Campeonato:
1º — Hercilio Luz Colaço (B) — 2'31"7.
2º — Adoemiro do Vale (F) — 2'31"8.
3º — Paulo Mibieli de Carvalho (F) — 2'36"4.
4º — Carmo Taliberti (B) — 2'40"4.
5º — Paulo Souza Bastos (B) — 2'43"9.

400 livre — Moças — Seniors:
1º — w. o. — Gilta Medeiros (F) — 6'55"4.

100 de costas — Moças — Seniors.
1º — Jeanne Berrogain (F) — 1'30"2.
2º — Therezinha Sanoa (T) — 1'33"6.
3º — Thais Rodrigues (F) — 1'40.3.
4º — Lourdes Souza Bastos (B) — 1'50"4.

200 de costas — Seniors:
1º — Mario Domeneck (F) — 3'6"9.
2º Cid Prates Conceição (I) — 3'22"2.
3º — Frederico Silva Junior (B) — 3'27.4.
4º — José Costa (F) — 3'36"4.
5º Humberto Belvedere (F) — 3'38".

100 de peito — Novissimos — Campeonato:
1º — Carlos Alberto Vieira (F) — 1'20"9.
2º — Lucio Cardoso de Souza (T) — 1'31".
3º — Jorimar Albuquerque (F) — 1'22"3.
4º — Geuze Muniz (F) — 1'23".
5º — Geraldo Mota (I) — 1'24"2.
6º — Roberto Tarsin (I) — 1' e 24"4.

200 livre — Novissimos S/V.:
1º — Hugo del Vechio (F) — 2'43"8.
2º — Eduardo Alijó (F) — 2' e 43"9.
3º — Geraldo Rocha Porto (F) — 2'44"4.
4º — Nisio Dourado (F) — 2'55"4.
5º — Antonio Gordilho (G) — 2'57"3.
6º — Nelson Machado (G) — 3' e 3"6.

100 de peito — Moças novissimas S/V.:
1º — Icadeleine Joucile (F) — 1'49".
2º — Ursula Richter (F) — 1' e 49"6.
3º — Elisabeth Gerlinger (F) — 1'51"7.
4º — Elsa Martins de Souza (B) — 1'51"8.
5º — Yries Justa Menesca (F) — 1'55"2.
6º — Marianne Bernhardt (B) — 2'11".

100 de costas — Novissimos — Campeonato:
1º — Rubens Guarisco (F) — 1'17"8.
2º — Kleber Carneiro Lopes (F) — 1'19"4.
3º — Caio Barbosa de Oliveira (F) — 1'19"8.
4º — Rocir Silveira (F) — 1'21".
5º — Eduardo Bruno Barbosa (B) — 1'30".

200 de peito — Seniors:
1º — Edgar Arp Barbosa (B) — 2'51"2.
2º — Pedro Mibieli de Carvalho (F) — 2'56"6.
3º — Newton Santos (T) — 2'58"3.
4º — Aloisio Pereira (B) — 2' e 47"4.

400 livre — Seniors — Honra:
1º — Armando Bandeira de Lima (F) — 5'23".
2º — Demetrio Bezerra (F) — 5'45".
3º — Paulo M. de Carvalho (F) — 6'6"6.
4º — Roberto Aboim Silva (B) — 6'16"4.

3 x 100 — Três nados — Moças novissimas — Campeonato:
1º — Botafogo (A) — 4'54"6.
2º — Fluminense (A) — 4'56"2.
3º — Fluminense (B) — 5'15"1.
4º — Botafogo (B) — 5'28"2.
5º — Tijuca — 5'35"9.

PONTOS DO CAMPEONATO

1º — Fluminense — 172.
2º — Botafogo — 128.
3º — Tijuca — 45.
4º — Icaraí — 3.

PONTOS TOTAIS

1º — Fluminense — 390.
2º — Botafogo — 216.
3º — Tijuca — 74.
4º — Icaraí — 28.
5º — Guanabara — 1.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica esteve ontem no palacio do Catete, onde foi despachar com o presidente da Republica. Regressando ao Ministerio despachou com o chefe do seu gabinete, recebendo em seguida, uma comissão do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, composta dos srs. Edmundo de Miranda Jordão e Alvaro de Souza Macedo, presidente e secretario, que foi convida-lo para o almoço dos juristas a se realizar no dia 8 do corrente. Esteve no gabinete o sr. Cauby Araujo, diretor presidente da Panair do Brasil.

ATOS DO MINISTRO

O ministro transferiu conforme proposta do diretor da D. A. M. do Corpo de Base Aerea para a Escola de Especialistas de Aeronautica, o 3.º sargento soldador a origenio Francisco Fonseca Teixeira, e dispensou, a pedido, Hilton Dias Werneck, da função de Auxiliar de Escritorio XI, do D. A. C.

NÃO OBTIVERAM MELHORIA

O presidente da Republica aprovou o parecer contrario ao pedido dos majores Americo Leal e Hugo da Cunha Machado, que assim não obtiveram melhoria de sua colocação, como desejavam na escola dos oficiais de sua graduação.

Traineiras espanholas aprisionadas em aguas portuguesas

LISBOA, 5 (A. P.) — A canhoneira portuguesa "Ibo" apresou duas traineiras espanholas de pesca, em aguas territoriais portuguesas, mas não poude apresar uma terceira, que fugiu.

A canhoneira "Ibo" teve de disparar varios tiros de canhão, para fazer com que as traineiras se rendessem.

Não há feridos, mas os pescadores terão de pagar uma grande multa, alem de perder todo o peixe.

Diminue a media de afundamento de navios por ataques aereos

LONDRES, 5 (A. P.) — Um almirante britanico, perito em artilharia, revelou que a media de afundamentos de navios britanicos e aliados, por ataque aereo, durante os ultimos cinco meses, é apenas de 8 por cento da media de abril de 1941.

Esse almirante atribua o decrescimo dos afundamentos á melhor e maior pratica dos artilheiros e ao tipo de canhões instalados nos navios mercantes.

Agravou-se a situação de Moscou

(Conclusão da 1.ª página)

abastecem a cidade e que se encontram em Dmitrov, localidade essa situada a 67 quilometros diretamente ao norte de Moscou.

Esse avanço representa o mais grave perigo que até hoje ameaçou a capital russa, pois, alem das dificuldades que criou para a população, cortou o canal que une Moscou com o Volga, pondo ainda em perigo direto a estrada de ferro Moscou Arkangel, utilizada para o transporte de materiais britanicos e norte-americanos.

Não foram fornecidas informações detalhadas sobre as demais operações na frente central, limitando-se os porta-vozes militares a manifestar que se efetuaram novos avanços e que uma repentina onda de frio obrigou o general von Bock a reduzir a intensidade de sua ofensiva.

NA BACIA DO DONETZ

Na bacia do Donetz e, particularmente, na zona de Rostov, os russos continuaram atacando furiosamente, mas as esferas militares afirmam que todos esses ataques foram rechaçados com grandes perdas e que o inimigo não conseguiu efetuar nenhum avanço nos ultimos dias.

A força aerea alemã, ontem, continuou atacando, violentamente, as forças inimigas que operam nessa zona, especialmente nos pontos situados ao oeste de Rostov, com o objetivo, ao que parece, de impedir a chegada dos abastecimentos necessarios a que as tropas de Timoshenko possam prosseguir em seus ataques.

A agencia noticiosa oficial publica as declarações de um piloto alemão que participou num ataque contra a localidade de Bateisk, situada entre Rostov e Azov, na desembocadura do Don. Segundo o referido piloto, Bateisk estava abarrotada de tropas de artilharia e caminhões russos, que aguardavam ordem de marchar para a frente. Acrescentou que os grandes depositos de gasolina de Azov foram atingidos pelas bombas alemãs e incendiados. Informou, ainda o piloto em questão que o mar de Azov estava completamente gelado.

Em fontes militares autorizadas, informou-se que os russos lançaram, ontem, uma nova e violenta conta-ofensiva no setor de Tikhuin, a leste de Leningrado. Segundo essas fontes, o ataque teve por principal objetivo aliviar a pressão alemã tanto sobre Moscou, quanto sobre Leningrado. Quanto a essa luta não foram dados detalhes, mas afirmou-se que as tropas russas, novamente, viram-se ante uma verdadeira muralha de aço e que seus ataques foram completamente desbaratados. Os sovieticos, por fim, retiraram-se, depois de haverem sofrido perdas consideraveis.

No setor de Leningrado, prosseguiu a ação da artilharia pesada e da aviação alemãs contra os objetivos militares da cidade, numerosos dos quais foram plenamente atingidos e, entre eles, um deposito de munições, onde irrompeu violento incendio seguido de grandes explosões. Informou-se tambem que a Luftwaffe, durante o dia de ontem, bombardeou e metralhou colunas de tropas russas, que deslocavam pela superficie gelada do lago Ladoga, causando nessa operação apreciaveis perdas ao inimigo.

O «Raymundo Magalhães» e o «Cabo Branco» batizados ontem no aeroporto do D. A. C.

Os aviões doados pela firma Eduardo Fernandes & Cia., da Baia, e pelo Esporte Clube Cabo Branco, da Paraiba, serão entregues aos Aero-Clubes de Garça e de Marilia, no Estado de São Paulo — Foram seus paraninfos o major Alencastro Guimarães e o interventor Amaral Peixoto, fazendo a entrega dos aparelhos, em nome dos doadores, os srs. Marques dos Reis e Jandui Carneiro, que falaram na solenidade — Discursaram ainda os srs. Assis Chateaubriand, Olidio Alencastro, Ramiz Gattés e o ministro Salgado Filho

Nos clichés acima, vê-se o interventor Amaral Peixoto batizando o "Cabo Branco", oferecido á mocidade de Marilia pelo Esporte Clube Cabo Branco, da Paraiba, e nas demais o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, e o sr. Jandui Carneiro, que fez a entrega do aparelho em nome da mocidade da Paraiba.

A manhã de ontem foi assinalada pela realização de uma das imponentes cerimonias civicas que a Campanha Nacional de Aviação Civil vem promovendo, para incorporar á frota dos nossos aero-clubes as unidades que lhe são ofertadas.

Dois aviões foram batizados: — O "Raymundo Magalhães", doado pela firma Eduardo Fernandes & Cia., da capital baiana, e destinado ao Aero Clube de Garça, em São Paulo, e o "Cabo Branco", oferecido pelos jovens do Esporte Clube Cabo Branco, da Paraiba, ao Aero Clube de Marilia.

Pela projeção das figuras que compareceram á solenidade, como pelo entusiasmo e brilho das orações que foram pronunciadas, as cerimonias de ontem se incluem entre as mais significativas nos anais da grande cruzada patriótica em prol da aviação do Brasil.

O BATISMO DO "RAYMUNDO MAGALHÃES"

Aberta a solenidade, ás 10 horas, pelo ministro Salgado Filho, usou da palavra o sr. Assis Chateaubriand.

Diz que os baianos não se omitiram da jornada civica de dar asas aos jovens do Brasil. Realizaram suas organizações de industria, comercio e de providencia grandes façanhas em favor da frota aerea civil, e ajudá á firma doadora Eduardo Fernandes & Cia. e seu chefe sr. Manoel Cintra Monteiro, que tão prontamente acudiu ao apelo da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Estuda a figura do comendador Raymundo Magalhães, de cujo nome se lembrou o ministro da Aeronáutica, em boa hora, para servir de patrono ao aparelho doado por uma organização do alto comercio da Baia, terra a que se ligara desde que veiu para o Brasil, desenvolvendo seus negocios até atingir uma situação que faz honra á sua capacidade de trabalho. Morrera ainda moço, deixando uma obra extraordinaria no campo da industria a que se dedicou.

Da sociedade anônima que fundou, até os continuos eram acionistas e pela bondade do coração do seu chefe dir-se-ia que era mais uma irmandade.

A firma doadora recebeu com grande jubilo a escolha do nome do comendador Raymundo Magalhães para o aparelho ofertado á cruzada da aviação e dera mais uma prova de seu interesse pela campanha civica, fazendo-se representar pelo seu chefe na cerimonia do batismo e, sobretudo, escolhendo um dos mais eloquentes tribunos da Baia para fazer a entrega do avião em seu nome.

A presença do sr. Marques dos Reis naquela festa vinha dar uma nota mais vibrante. Pelo Banco do Brasil, doara s. exa. cinco aviões á Campanha Nacional da Aviação Civil e a esses titulos juntava, para o esplendor da cerimonia, as amavias da sua expressão tribunicia.

Refere-se, depois, ao paraninfo, major Napoleão Alencastro Guimarães, que, entre os valores surgidos com a Revolução de 30, se afirmara um realista firme, impregnado de ação. No Telégrafo, no Lloyd, soubera impor autoridade e estabelecer a disciplina, em meio á confusão das primeiras horas da fase inicial da nova era.

Na Central, já revelara, em seus primeiros atos, a firmeza dessa orientação caracteristica das suas qualidades de administrador.

Sob estes auspicios se incorpora á frota aerea o "Raymundo Magalhães" destinado á cidade de Garça, na Alta Paulista, onde os ideais de aviação encontram praticantes dos mais fiéis.

Perora, dizendo que o "Raymundo Magalhães" iria para o espaço cheio da virtude tão lusitana do bom senso, que é o penhor de segurança, tão necessario ás máquinas do ar.

O DISCURSO DO SR. MARQUES DOS REIS

Usa, então, da palavra o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, para fazer a entrega do avião em nome dos doadores.

Salienta o orador a sinceridade dos propositos que animaram a firma Eduardo Fernandes & Cia., a oferecer um aparelho destinado ao treinamento da juventude, e diz que está ligado a essa firma por laços indestrutiveis.

Eduardo Fernandes, o fundador da casa, seu amigo e depois seu sogro, dera-lhe na organização um posto de trabalho. Mais tarde, comanditara-o. Pedia, por tudo isso, afirmar que a doação estava integrada no sentimento de dar ao Brasil as asas de que precisa para que a sua mocidade atravesse o éter, conheça o extenso territorio patrio, devasse além fronteiras.

Maior, porem, é o seu regosijo por ver impresso no avião o nome do comendador Raymundo Pereira Magalhães, de quem fora amigo desde muito jovem.

Raymundo Magalhães — salienta o orador — dera-lhe uma prova desvanecedora de amizade e confiança, fazendo-o advogado da firma logo após deixar os bancos academicos.

Maior de alma que de recursos materiais, Raymundo Magalhães bem merecia a homenagem que lhe estava sendo prestada. Era uma figura extraordinaria de homem de trabalho e de coração.

Tres episodios de sua vida bastariam para definir-lhe a grandeza de sentimentos.

De uma feita, logo que irrompeu a grande guerra de 1914, Raymundo Magalhães chamou-o para examinar a situação dos devedores da firma. Eram escrituras, hipotecas vencidas, titulos de execução sumarissima.

Esclarecido pelo advogado, Raymundo Magalhães, entretanto, opinou por uma solução mais humana. Podia arrecadar os bens dos devedores, mas preferia ajudá-los a pagar. Daria mais sangue, isto é, mais dinheiro, aos que não cumpriram seus contratos, não resgataram seus compromissos, afim de habilitá-los a salvar sua posição.

Esta solução não foi inspirada pelo seu tino comercial, pela previsão que tinha da alta dos preços do açucar. Se assim fosse, poderia ter executado os devedores, lucrando ainda mais. Preferiu, porem, dar ainda mais de si para que todos pudessem cumprir suas obrigações sem serem esmagados.

Não queria que nenhum dos seus empregados sofresse privações. Considerava os mais modestos cooperadores da grandeza da casa como artifices da obra que realizou e fazia questão de atendê-los nas necessidades que os assaltassem.

Raymundo Magalhães e Eduardo Fernandes eram amigos intimos.

Ambos portugueses, projetaram seus nomes na nova patria a que vieram servir. Era assim uma harmonia enlevante a solenidade do batismo de um avião doado pela casa de Eduardo Fernandes recebendo o nome de Raymundo Magalhães.

Recorda o orador afirmações feitas pelo sr. Assis Chateaubriand, para confirmar que realmente esse individuo industrial se antecipara, nos metodos de sua organização, ás franquias e direitos que a nossa legislação veio outorgar mais tarde aos trabalhadores. Não esperou as sanções legais para cuidar do bem estar dos seus auxiliares. As novas leis vieram ratificar o que já havia feito. Fizera-o, tocado pelo coração, extremamente afetivo. Sua obra não se destruiu, nem se destruiria com a sua morte. Lutou e venceu sem tripudiar sobre os direitos de seus semelhantes. O exemplo que legou ás gerações futuras não fica adstrito ao campo dos exitos materiais. Deve ser meditado pelos que vivem do espirito e para o espirito. Era uma alma de eleição. Nem todos os que receberam a ajuda de sua bolsa generosa chegaram a saber, talvez, de onde vieram os recursos com que evitaram as agruras da fome, porque Raymundo Magalhães tinha o cuidado de não revelar os beneficios que prodigalizava.

Seu nome, levado ás paragens do azul nas asas de um avião, representa o espirito que merecidamente deve ter o espirito superior de quem soube, na terra, seguir as normas que marcam os eleitos do céu.

Terminou por agradecer ao ministro Salgado Filho a escolha do nome de Raymundo Magalhães para o avião que naquele momento entregava á esperançosa juventude de Garça.

FALA O PARANINFO, MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Segue-se com a palavra o paraninfo, major Napoleão de Alencastro Guimarães. Diz que, depois das palavras dos oradores que o antecederam, pouco teria a dizer em seu discurso de paraninfo, pois a biografia, o perfil admiravel do patrono fora traçado pelos mesmos.

Conheceu Raymundo Magalhães em 1931, guardando desse encontro e da amizade que então se formou e consolidou uma recordação imperecivel.

Desde que fora convidado para ser padrinho do avião que recebeu o nome de "Raymundo Magalhães", pensou numa sintese com que pudesse externar a vida e a obra desse batalhador emerito.

Encontrou na vida de Nelson, o bravo almirante, a expressão que resume uma existencia atravessada com dignidade e vivida com proveito para a coletividade.

Como o vencedor de Trafalgar, Raymundo Magalhães podia exclamar:

— Graças a Deus, cumpri o meu dever.

E outro pensamento não poderia ser mais feliz e oportuno para os jovens do Aero Clube de Garça, inspirando-se, nas suas atividades, no exemplo do patrono, para poder tambem pronunciar um dia a mesma frase.

AGRADECE O REPRESENTANTE DO AERO-CLUBE DE GARÇA

Pede a palavra o sr. Olidio de Alencastro Guimarães Correia, diretor tecnico do Aero Clube de Garça, e pronuncia o seguinte discurso:

— E' com imensa satisfação que levarei para o Aero Clube de Garça, do qual sou o piloto instrutor, o avião que ora é batizado com o nome de "Raymundo Magalhães", ofertado pela patriotica firma Eduardo Fernandes & Cia., da Baia, por iniciativa do seu chefe o sr. Manoel Cintra Monteiro.

Está, pois, de parabens a cidade de Garça com mais esse importante avião que irá sulcar os ares de nossa nacionalidade, levando para aquela encantadora cidade o grito de alarme com que s. excia. o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, vem alentando a mocidade brasileira para a execução do grande plano de reerguimento da aviação nacional do eminente presidente da Republica, s. excia. o sr. Getulio Vargas, olhado com carinho, como o criador e iniciador da Aviação Nacional.

Não posso deixar de destacar o nobre gesto da firma Eduardo Fernandes & Cia., da Baia, doando o avião "Raymundo Magalhães" ao Aero Clube de Garça, cuja população saberá conservá-lo com amor, utilizando-o para o seu adestramento, porque já tinha verdadeira e sincera estima para o seu primeiro avião, que muito fez para elevar a aviação naquele torrão patrio.

O avião "Raymundo Magalhães" iniciará sua vida tendo a guiá-lo a afeição do seu padrinho major Napoleão de Alencastro Guimarães, dignissimo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, contribuindo para a grandeza da terra bandeirante.

Oxalá que este avião, instruindo pilotos para a reserva aeronautica brasileira, tenha longa vida e seja de grande proveito para a Patria Brasileira.

Em nome do Aero Clube de Garça, os nossos agradecimentos."

Aspectos tomados ontem, por ocasião dos batismos, no aeroporto do D. A. C., vendo-se ao alto, quando trocavam brindes, os srs. Marques dos Reis, ministro Salgado Filho, major Alencastro Guimarães e sr. Manoel Cintra Monteiro. Em baixo, flagrante obtido quando o ministro da Aeronáutica pronunciava seu discurso encerrando a solenidade, aparecendo na gravura os srs. Flavio Rodrigues, interventor Amaral Peixoto, Barbosa Lima Sobrinho e Marques dos Reis.

O ATO SIMBOLICO

Segue-se o ato simbolico do batismo. O major Alencastro Guimarães derrama champagne na helice do "Raymundo Magalhães", o que tambem fazem depois a convite do ministro da Aeronautica, o sr. Manoel Cintra Monteiro, chefe da firma Eduardo Fernandes & Cia., que foi a doadora; o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; o sr. Arnaldo de Oliveira, genro, e o sr. Elysio Magalhães, filho do patrono; a senhora Maria Arlinda Cintra Monteiro e senhorita Vera Cintra Monteiro, esposa e filha do chefe da firma doadora; sr. Manoel Cintra Monteiro, o sr. Pamphilo de Carvalho, presidente da Aliança da Baia; e o sr. Olidio de Alencastro Guimarães Correia, diretor do Aero Clube de Garça, ao qual se destina o avião.

O BATISMO DO "CABO BRANCO"

A's 11 horas chegou ao aeroporto o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, convidado pelo ministro da Aeronautica para padrinho do "Cabo Branco".

Começou, então, a solenidade, proferindo o discurso inicial o sr. Assis Chateaubriand.

Estuda o papel da aviação no mundo moderno, sobretudo como arma de guerra apoiando-se nas mais autorizadas opiniões de tecnicos militares sobre o valor da chamada 5ª arma.

Acentua a necessidade que temos de criar e desenvolver uma verdadeira conciencia aeronautica e diz que a cidade de Marilia ostenta credenciais que poucas cidades poderão ter no sentido dessa formação indispensavel á nossa sobrevivencia.

Refere-se ao gesto da mocidade da Paraiba, congregada no Esporte Clube Cabo Branco, ofertando um avião ao Aero Clube de Marilia.

E' um dos mais impressionantes sinais da compreensão da obra de brasilidade que a jornada em prol da aviação representa.

Diz, por fim, que o Cabo Branco" será em S. Paulo como a palma verde de um coqueiro transplantado para Marilia.

A ORAÇÃO DO SR. JANDUI CARNEIRO

Falou depois o sr. Jandui Carneiro, operoso secretario da Educação e Saude do Estado da Paraiba, para entregar, em nome dos seus jovens co-estaduanos, o aparelho que recebeu o nome de Cabo Branco, á juventude de Marilia.

Damos abaixo o seu discurso:

A mocidade do Esporte Clube Cabo Branco da Paraiba terá a satisfação de entregar hoje, por meu intermedio, á cidade de Marilia o avião "Cabo Branco". Esta oferta é uma demonstração de que a Paraiba soube compreender e integrar-se na campanha benemérita há pouco iniciada sob os melhores auspicios, pelo crescente desenvolvimento da aeronáutica brasileira, cujos destinos hoje obedecem á patriótica visão do exmo. sr. ministro Salgado Filho. Cumpre-me dizer-vos que, como paraibano, sinto-me orgulhoso de ver á frente dessa cruzada empreendida para dar asas ao Brasil um conterraneo ilustre, o sr. Assis Chateaubriand. Esse lutador arrojado, que não conhece dificuldades nem derrotas, teve no exito desse notavel empreendimento mais uma magnifica vitoria. Desse homem pode-se dizer que se o Norte perdeu com a sua deserção um temivel cangaceiro, ganhou o Brasil, acolhendo-o no centro da sua civilização, um grande e ordeiro impulsionador do seu progresso. A minha pequenina terra natal sente-se feliz em ver fortalecido o seu intercambio com a grande terra paulista, a que sempre esteve ligada pelos pendores comuns de ordem, paz, organização e trabalho. Se São Paulo, com os seus vastos recursos tem trazido á grandeza do Brasil o inapreciavel contingente da sua cooperação e do seu esforço — a Paraiba, dentro das suas curtas possibilidades, tudo tem feito para se lhe equiparar pelo menos em vontade e energia. São Paulo, no seio da Federação, será sempre um exemplo a imitar-se. Essa terra predestinada é a vasta oficina, onde se constroi o futuro da Patria. E a Paraiba sentir-se-á enaltecida se puder acompanhar através dos tempos os edificantes exemplos de amor ao trabalho e de elevação na luta pelo nosso engrandecimento econômico, que São Paulo constante e esforçadamente vem dando ao país. O "Cabo Branco", que hoje entrego á mocidade de Marilia, longe de significar uma solidariedade convencional, bem exprime uma afinidade que multiplos fatores de ordem moral e material, geram e alimentam. E' que Marilia e a minha terra, ambas pequeninas pela extensão territorial, mas imensas pela capacidade de trabalho, teem traços comuns, que hão de trazê-las perpetuamente ligadas. Marilia e a Paraiba contam um fator comum de grandeza econômica: a cultura do algodão em larga escala é a base da riqueza destas duas terras brasileiras. Mas, não é só esta particularidade que estabelece os liames que se robustecem com esta cerimonia tão simples e ao mesmo tempo tão significativa. O amor ao trabalho, a ansia de progresso, a eficiencia na ação bem dirigida, são outros requisitos, comuns, que muito teem concorrido para nossa maior aproximação e mais estreita amizade. Marilia realizou o milagre incomparável de realçar a sua grandeza dentro da imensa grandeza de São Paulo. A cidade mais jovem e das mais progressistas deste Estado não constitue hoje um padrão de orgulho tão somente de São Paulo. Todo o Brasil, dizemo-lo sem exagero, contempla com desvanecimento o esplendor econômico dessa terra prodigiosa, que enche de fé e de esperança no futuro o coração de todos os brasileiros.

Louvemos, pois, a inspirada lembrança dos legionarios dessa bemdita jornada de unir por estas asas abençoadas a adoravel Marilia á minha amada Paraiba. Que outras terras do Brasil as unam pelos mesmos laços e que as distancias que as separam se encurtem sempre pelo arrojo e idealismo de seus filhos, para que a a nossa Patria, grande e afortunada, possa ser cada vez maior, mais respeitada e mais forte.

Que a oferta que o Esporte Clube Cabo Branco da Paraiba nesta hora faz á cidade de Marilia e que mereceu a honra do batismo do exmo. sr. interventor Amaral Peixoto, sirva de simbolo da união entre as nossas terras distantes, irmães pelos ideais e pelos sentimentos".

A ORAÇÃO DO PARANINFO, INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

O interventor Amaral Peixoto, que se tem revelado um orador fluente e imaginoso, com um seguro dominio da palavra, profere então o seu discurso de paraninfo:

"Assinala o convite feito pelo interventor Rui Carneiro para que fosse o padrinho do avião "Cabo Branco", doado pela juventude da Paraiba á juventude de Marilia e diz que procedeu a um exame de conciencia para explicar a si proprio o motivo dessa escolha.

Sente então que se acordam em seu espirito recordações amaveis da infancia, capitulos da sua vida irmanando-o a S. Paulo mais tarde, na mocidade, á Paraiba.

Marilia — fruto novo da velha arvore paulista — faz lembrar São Paulo, em cuja velha Catedral, hoje em fase de reconstrução, foi batisado.

Ali vivem muitos fluminenses, atraidos pela pujança da terra nova que estava sendo fecundada, realizando um bandeirantismo na terra bandeirante.

Por isso Marilia tinha uma admiração especial do chefe do governo fluminense.

Tudo isto é um sinal eloquente do Brasil unido e forte, sinal que o gesto dos jovens paraibanos reaviva no seu abraço, através dos ares, aos irmãos de Marilia.

Como paraninfo, deveria pronunciar as palavras magicas de incentivo á unidade batizada. Mas seria desnecessario. O "Cabo Branco" tem a tempera inflexivel dos sertanejos do nordeste, dos bravos jangadeiros que o orador, em seus cruzeiros navais, encontrou infinitas vezes afrontando mares encapelados.

Refere-se depois á Paraiba, para dizer que a evocação deste nome lembra-lhe a crepitação de 1930, quando um grito audacioso e forte sacudiu o torpor em que a Patria parecia mergulhada, perecendo varado de projetis o homem de cujo peito saira o brado de sadia revolta, mas triunfando a ideia que o agitara e o fizera proferi-o.

O orador tomara lugar nas fileiras do chamado "tenentismo", movimento mal interpretado, mas cheio de nobres finalidades.

Chegando a 1937, recebeu a crisma das mãos de um gaucho, mas seu batismo politico viera da Paraiba.

Estava assim explicada a sua posição de padrinho de um avião que os jovens paraibanos mandam para os seus irmãos de S. Paulo.

FALA O REPRESENTANTE DO AERO CLUBE DE MARILIA

Usa da palavra, então, o sr. Ramiz Gattés membro da delegação do Aero Clube de Marilia, proferindo o seguinte discurso:

"Foram inexoraveis as circunstancias que impediram fosse realizado em outro lugar o batismo do "Cabo Branco".

Certamente não teria sido mais empolgante a solenidade, porem teríeis o ensejo de conhecer pessoalmente o entusiasmo, o civismo e as realizações de Marilia, que tanto deseja homenagear-vos para agradecer-vos mais este regio presente, com que fazeis justiça a devoção de sua gente pela causa da aviação.

Este magnifico avião de vossa oferenda extasia os nossosos olhos e alegra o coração de cada mariliense.

Marilia muito desejaria conhecer-vos. Sua hospitalidade não vos desapontaria e não seriam acanhadas as suas prendas. Mas, ainda que nossas mãos estivessem de todo vazias, alguma coisa sempre restaria para vos oferecer, porque o fruto de nossa devoção á causa é todo vosso, e todo o nosso esforço, neste sentido, é justificado pela honra que temos em ser soldados desta esplendida Campanha Nacional da Aviação Civil, que tantas e tão altas vitorias já conquistou, multiplicando aviões, facilitando á nossa juventude o dominio dos ares, aumentando a nossa frota civil aerea, abrindo novos horizontes para a Patria, ligando com novos vinculos os brasileiros de todos os quadrantes. Cada avião que recebe batismo e alça vôo, é uma nova aliança, um novo pacto de indissoluvel unidade.

Dois nomes excelem nesta Campanha. Cumpre destacá-los agora e sempre, pois são os artifices desta grandiosa obra de brasilidade: o sr. ministro Salgado Filho, que abriu um capitulo diferente na historia da aeronautica nacional e o sr. Assis Chateaubriand, o dinamico propulsor desta Campanha, o alquimista do jornalismo que ao toque de sua pena transforma, por encanto, o desprendimento e o patriotismo de nossa gente, em novos aviões, em nonas "asas para a juventude brasileira".

Sentimo-nos verdadeiramente desvanecidos com a honra que nos concede o exmo. sr. comandante Amaral Peixoto, paraninfando o batismo do "Cabo Branco". O nome de s. excia. estará assim ligado a todas as nossas realizações. O seu patriotismo e a sua dedicação ás grandes causas nacionais, nos inspirarão e nos incitarão a prosseguir na tarefa que nos cabe.

O gesto da gloriosa Paraiba, que tem á frente de seus destinos a figura ilustre do sr. interventor Ruy Carneiro — oferecendo o avião "Cabo Branco" a este Aero Clube, emocionou o coração de Marilia. Mais um vinculo, alem dos já existentes, agora nos prende ao tenaz e heroico povo paraibano.

O espaço que nos separa é grande, mas entre os corações brasileiros não pode haver distancias, pois vivemos em função dos mesmos ideais, é comum o nosso destino, somos partes integrantes de um só organismo; os vossos são tambem os nossos sentimentos.

O afan de progreso da gente paraibana, seu arrojo e sua abnegação diante das calamidades da seca, o seu frenetico apego á mãe terra que por periodos sofre e faz sofrer, suas agruras e suas esperanças são uma epopéia que assombra e que enche de orgulho o coração de cada brasileiro. Porem, a terra de Vidal de Negreiros não conhece derrotas. Sua gloria está em sempre sair vitoriosa e sempre mais engrandecida dos entrechoques dessa titanica luta contra a inclemencia da natureza.

Paraibanos! Sois a mais avançada guarda no solo oriental da Patria. Cabo Branco é um grande nome; não é um só acidente geografico. E tambem um dos marcos da nacionalidade. Os jovens que neste avião aprenderão a conquistar os ares terão sempre em mente o significado deste nome.

Somos profundamente gratos á Paraiba, sr. Jandui Carneiro. Este gesto ficará indelevel na memoria dos marilienses. Proporcionou-nos a oportunidade da reciproca. A retribuição de Marilia não é senão a maneira de expressar seus sentimentos.

Quando nos foi entregue o "Tomaz Antonio Gonzaga", arriscamos alguns prognosticos. Hoje, depois de 2 meses de treinamento efetivo, constatamos resultados muito maiores que os previstos. A escola deste Aero Clube conta já com 82 alunos, numero que seria bem maior se tivessemos mais do que um aparelho. O "Gonzaga" já tem 265 horas de vôo-instrução. As aulas de noções técnicas acompanham pari-passu as de pratica de pilotagem. Desejamos abolir ao maximo as possibilidades de risco, por isso os cuidados técnicos nos preocupam seriamente. O numero de solos é de 15 e dentro de pouco contaremos com mais algumas dezenas. Esses são alguns frutos apenas da grandiosa Campanha da Aviação Civil.

Certamente, estamos ainda no começo de nossas realizações. Tudo lá deverá ser ampliado e melhorado, para que possamos atender ás nossas crescentes necessidades, bem como ás necessidades da vastissima região de que Marilia é nucleo. Por sua posição geografica e pelos recursos de que dispõe, Marilia está fadada a ser, sem duvida, um grande centro de aviação. Ela encara isto seriamente. O entusiasmo que sacode a sua mocidade não tem nada de superficial. Entre nós nada se faz pela metade. Neste particular, Marilia tem já dado soberbas provas. Com essa tão decidida cooperação da Campanha Nacional da Aviação Civil e a dos altos poderes o Aero Club de Marilia espera desenvolver plenamente o seu programa e realizar assim os seus objetivos. O nosso lema pode resumir-se nisto: "Dai-nos aviões e nós vos devolveremos pilotos".

Aceitai, senhores, os mais sinceros agradecimentos do Aero Clube de Marilia e as homenagens dos milhares de brasileiros que em Marilia lutam pela riqueza e progresso do Brasil".

SAUDAÇÃO AO SR. FLAVIO RODRIGUES

Antes do ministro da Aeronautica dar por encerrada a solenidade, o sr. Assis Chateaubriand pediu licença para fazer uma breve saudação ao sr. Flavio Rodrigues, president eda União dos Lavradores de Algodão que veio de São Paulo, a convite do ministro Salgado Filho, especialmente para assistir a cerimonia do batismo do "Cabo Branco".

O sr. Flavio Rodrigues — salientou o orador — arrancara em São Paulo, nos circulos algodoeiros, nada menos de quatro aviões, todos enviados para fora de São Paulo e já entregues aos aero-clubes de outros Estados, inclusive o de nome "Marilia", destinado ao Aero Clube de João Pessoa, na Paraiba.

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a cerimonia, falou o ministro Salgado Filho. Acentuou a feição da campanha em prol da aviação destinada á formação de pilotos, que já vem sendo cumprida.

Preparando os jovens a dirigir os pequenos aviões, estamos criando uma reserva capaz de beneficiar nossa Patria com o desenvolvimen-

(Continúa na 6ª pagina)

Nestes flagrantes colhidos ontem, no aeroporto do D. A. C., vemos, da esquerda para a direita, o diretor da Central, major Alencastro Guimarães, batizando o "Raymundo Magalhães", de que foi paraninfo, e os srs. Marques dos Reis, que fez a entrega do aparelho, e Manuel Cintra Monteiro, chefe da firma doadora, Eduardo Fernandes & Cia., derramando "champagne" na hélice do avião.

"Gonçalves Dias" será o nome do avião doado pelo industrial Raimundo Castro Maia ao Aero-Clube de São Luiz

O avião doado pelo engenheiro e industrial Raimundo de Castro Maia, diretor da Cia. Carioca Industrial e da Cia. de Melhoramentos do Maranhão, e destinado ao Aero Clube de São Luiz, terá o nome de "Gonçalves Dias", homenagem ao excelso vate, que foi uma grande expressão do pensamento brasileiro.

A escritora Lucia Miguel Pereira e a sra. Tarquinio de Souza paraninfarão o ato do batismo dessa nova unidade.

A grande festa aviatoria de Recife

A partida do ministro Salgado Filho e dos participantes da revoada ao Nordeste — Como está organizado o programa de festas e homenagens na capital pernambucana

O ministro da Aeronautica, como já foi noticiado, segue hoje para o norte do país, em visita ás bases aereas. Ficará dois dias em Recife, onde amanhã será realizada uma grande festa aviatoria promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil, para o batismo de quatro novos aviões incorporados á frota civil aerea e que se destinam aos brasileiros do norte. Para essa festa, que se auspicia das mais empolgantes da campanha em prol da aviação civil, foram convidadas varias personalidades, entre as quais o ministro do Canadá, sr. Jean Dasy, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, sr. Noraldino Lima, um dos diretores do D.N.C., o general Pinto Guedes, o juiz Nelson Hungria, o sr. Marcondes Filho, do Departamento Administrativo de S. Paulo, o general Miler, chefe da Missão Militar Norte-Americana, o sr. João Borges, vice-presidente do Jockey Club, e o sr. Janduhy Carneiro, secretario da Educação do Estado da Paraiba. Alem dessas pessoas, seguem ainda na comitiva o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D.A.M., o coronel Vasco Alves Secco, o major Nelson Wanderley, o capitão Faria Lima, e o sr. Cesar Grillo, do gabinete tecnico do ministro, o tenente Everton Fritsch, ajudante de ordens, o sr. Bernardes Netto, oficial de gabinete, o sr. Assis Chateaubriand, o sr. Miranda e o sr. La Saigne.

Seguirão tambem na comitiva as senhoras do ministro da Aeronautica, do diretor do DIP, do general Miler, do ministro do Canadá e do diretor do D.N.C., um filho do titular da pasta e uma filha do general Pinto Guedes, e representantes do DIP.

Tres aviões "Lockheed", da Força Aerea Brasileira e um "Lodestar" da Panair, compõem a esquadrilha que levantará vôo diretamente para a capital pernambucana. O ministro da Aeronautica deverá, porem, estender a sua viagem até Belem do Pará, fazendo ali uma visita de inspeção á Base Aerea.

A partida será ás primeiras horas da manhã de hoje, do Aeroporto Santos Dumont. O avião do ministro irá sob o comando do capitão Faria Lima e os outros dois "Lockheed" da F.A.B., do major Nelson Wanderley e do tenente Joel Miranda, respectivamente.

OS AVIÕES QUE SERÃO BATIZADOS

Serão batizados em Recife o "Inconfidencia Mineira", doado pelo D. N. C. e destinado ao Aero Clube de Garanhuns; o "George Canning", ofertado pelo Centro de Comercio do Café do Rio de Janeiro e destinado ao Aero Clube de Recife; o "Ricardo do Franco de Sá e Almeida"; doado pelo Banco do Brasil e que será entregue ao Aero Clube de João Pessoa e o "Engenheiro Francisco Ribeiro", ofertado pelo sr. Samuel Ribeiro, e destinado ao Aero Clube de Maceió.

OS PADRINHOS

As quatro unidades terão como paraninfos, respectivamente, o juiz Nelson Hungria, o ministro Jean Dasy, o interventor Ruy Carneiro e o interventor Agamenon Magalhães.

O PROGRAMA DAS FESTAS

RECIFE, 5 (A. N.) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o ministro Salgado Filho, que viajará em avião da F. A. B., em companhia do jornalista Assis Chateaubriand, juiz Nelson Hungria, ministro Dean Dasy, sr. Lourival Fontes e outras pessoas. Expressivas manifestações estão sendo reservadas ao titular da Aeronautica e sua comitiva, tendo sido organizado o seguinte programa de festividades:

Domingo — A's 9 horas — Inauguração da Vila Popular dos Remedios, visitando, em seguida, as vilas do Piranga, Iolanda, Ferroviarios, Lavadeiras, Continuos e Ibura; ás 10 horas — Inauguração da sede campestre do Aero-Clube de Pernampuco e batismo dos novos aviões; á tarde — Homenagem do Jockey Clube de Pernambuco; á noite — Recepção operaria no Centro Educativo Operario da Vila das Costureiras, em Santo Amaro.

Segunda-feira — A's 9 horas — Visita á Escola Superior de Agricultura, Jardim Zoo-Botanico e Granja Dois Irmãos; visita, no regresso á Colonização do Bongi, Cooperativa de Horticultores e Usina de Leite; á tarde — Concerto sinfônico no Teatro Santa Izabel.

Terça-feira — A's 9 horas — Visita ás vilas de Estivadores, Cozinheiras, Moinho do Recife, Hipodromo, Tranviarios e Bancarios; á tarde — 15 horas — Visita ao Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Cooperativa do Caroá e monumentos religiosos e artisticos de Olinda; á noite — banquete, no Clube Internacional, oferecido pelo Aero Clube de Pernambuco, presidido pelo interventor federal.

Quarta-feira — Partida para Natal".

Dia 21, o Natal dos Pobres, no Catete

A sra. Darcy Vargas resolveu realizar, no dia 21, domingo, o Natal dos Pobres, no Catete.

Varias instituições de caridade, clubes, associações recreativas e repartições públicas, atentendo a uma sugestão da esposa do chefe do Governo, farão igualmente, nesse dia, as suas distribuições.

O JORNAL

RIO, 6-XII-941

Portugal e Brasil

O secretario da Propaganda de Portugal, sr. Antonio Ferro, que aqui se encontra a convite do DIP e da Associação Brasileira de Imprensa, foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, que lhe fez declarações de grande importancia sobre os laços que prendem nosso país a Portugal. O sr. Getulio Vargas tem realizado uma politica de intima cooperação com a velha terra dos nossos maiores, em tudo quanto se relaciona com os nossos interesses comuns.

Varias medidas do seu governo, tendentes a dar aos portugueses uma situação privilegiada no Brasil, como por exemplo a que os libera do sistema de quotas instituido para a imigração, demonstram concretamente aquela politica.

Disse o presidente que é com o Estado Novo Português que temos na Europa maiores afinidades, com o que deixou bem compreendido que as instituições brasileiras nada teem que ver com as formas politicas que dominam noutros paises do Velho Mundo.

Os liames espirituais que nos vinculam aos portugueses foram reafirmados nas recentes embaixadas especiais que estiveram em Lisboa em 1940 e no Rio, este ano, as quais atestaram ainda uma vez os sentimentos fraternos que inspiram as nossas relações.

O acordo cultural, celebrado entre o Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil e o Departamento de Propaganda de Portugal traduz, em iniciativas práticas, o comum desejo de darmos maior intensidade e nova vibração á vida espiritual dos dois povos.

Está em estudo um tratado de comercio, com o qual poderemos fomentar de maneira proveitosa para os dois paises a troca de produtos, em declinio nos ultimos anos, em virtude de circunstancias e condições, que os dois governos procuram agora modificar.

As palavras do presidente Getulio Vargas ao sr. Antonio Ferro tiveram grande repercussão tanto no Brasil como em Portugal, porque exprimem, na verdade, a opinião e o sentimento da totalidade do povo brasileiro.

Elas concorrerão para estreitar os nossos vinculos de amizade, que veem da profundeza dos séculos e teem por si o penhor do sangue da raça.

Verso e reverso

Já aqui aduzimos as diversas razões que assistem ás empresas exploradoras de serviços públicos, para auferirem lucros compensadores dos seus capitais, proporcionalmente ao justo valor das respectivas inversões. Embora a tese pareça axiomática, dispensando demonstração, é preciso insistir nela, pois não faltam interpretações tendenciosas, que pretendem reduzir ou fixar os lucros dessas empresas, por não admitirem flutuações, que são, entretanto, inevitaveis e fatais, no custo dos seus serviços e dos artigos neles empregados, bem como no rendimento dos seus proprios negocios e nas taxas do mercado cambial.

A teoria do "custo original ou historico" é de todo inaplicavel a essa ordem de empreendimentos, porque eles se desenvolvem ininterruptamente, acompanhando o crescimento das cidades a que servem, e isso lhes exige a adição de novos fundos e lhes acarreta o aumento dos valores patrimoniais. Seria injusto, portanto, impor-lhes um lucro correspondente aos capitais primitivamente invertidos, como se os serviços que representam não tivessem evoluido no correr do tempo.

Entre esses e outros inconvenientes que apresenta, esse método de avaliação, como observa um ilustrado, requer registos das companhias ou empresas cuidadosamente mantidos, desde o seu inicio até a data em que deve ser feita tal avaliação. Ora, esses registos são de dificil, senão impossivel realização, porque as organizações em causa, no curso dos anos, sofrem a influencia de diversos fatores, como a valorização das propriedades, a mudança da administração ou as modificações do sistema de contabilidade. E' evidente que todos esses elementos devem ser levados em conta para a justa remuneração dos capitais invertidos.

Imaginemos, porém, que tudo corre ao contrario, não se fazendo a devida justiça ás empresas em questão, de modo que elas se sintam hostilizadas, em vez de amparadas, pelos beneficios que prestam. Basta ver quais seriam as consequencias desse erro de orientação administrativa.

Em primeiro lugar, não apareceriam novos capitais do exterior ou do proprio país, para desenvolver os serviços de utilidade pública já existentes, ou para financiar o estabelecimento de outros em diferentes localidades. O mercado de dinheiro é de uma grande sensibilidade, só se movimentando em função da confiança que inspiram os negocios em qualquer meio.

Depois, as atuais empresas de serviços publicos, desde que não colhessem resultados remuneradores de suas concessões, caminhariam naturalmente para a falencia, com grande prejuizo da coletividade. Ou, pelo menos, ainda que se mantivessem de pé, se veriam compelidas a diminuir a eficiencia dos seus serviços, por falta de renovação das respectivas instalações, quebrando tambem os padrões de custeio e conservação dos mesmos.

Finalmente, os brasileiros não se animariam, doravante, a aplicar as suas economias em tais serviços, que passariam a ser deficitarios, já garantindo nem o capital nem os juros. E perderiamos, assim, o ensejo de nacionalizar muitas das empresas formadas com capitais estrangeiros, porque deixariam de merecer o interesse do ainda hesitante capitalismo nacional.

Na hipótese contraria, isto é, com o equitativo tratamento das companhias ou empresas que aqui exploram serviços publicos, verificar-se-á o reverso do quadro sombrio que mal esboçamos. Novos capitais afluirão ao país, procurando inverter-se em empreendimentos de utilidade publica. As cidades progredirão em conforto, higiene, transportes e comunicações; e as classes produtoras se dedicarão cada vez mais ás suas atividades fecundas; melhorará o poder aquisitivo das massas trabalhadoras e por toda a parte as populações serão mais felizes, elevando-se o nivel economico e cultural do Brasil.

Crédito suplementar para o D.I.P.

Foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito suplementar de 80:000$000 á verba material.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando Luiz Ayres de Lima no cargo de Inspetor de alunos, classe C, e Bueno dos Santos no cargo de Escrivão da 10ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando: Pablo Nelson de Senna, oficial administrativo, classe J, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor, padrão L, da Penitenciaria Agricola do Distrito Federal; Raul Obino — para exercer o cargo de Partidor do 2º Oficio, da Justiça do Distrito Federal; Jorge Pessoa Cavalcanti de Albuquerque — para exercer o cargo de Escrivão da 18ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal; e Oscar Noronha Filho — para exercer, interinamente, a função de Escrevente juramentado do Tabelião do 18º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Benjamin de Carvalho Rangel da função de Escrevente auxiliar do Tabelião do 14º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para a de Escrevente juramentado do mesmo Oficio.

Transferindo, a pedido, o Escrevente juramentado Antonio de Albuquerque Mello, do 21º para o 22º Oficio do Tabelião de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Exonerando Renato Ribeiro Travassos, do cargo de Técnico de Educação, classe I, do Quadro Permanente, que ocupa interinamente.

Nomeando Carmelita Epiphanio Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de Técnico de Educação, classe I, do Quadro Permanente.

Nomeando Adhir Dranger — Anna Rimoli — Anita de Castilho — Marcondes Cabral — Albino Joaquim Peixoto Junior — Armando Hildebrand — Celina Airlie Nina — Cleobulino Vianna Guerra — Dulce Dantas Vicente Diana — Elisa Dias Velloso — Francisco da Rocha Brasil — Francisco Cimino — Fernando Tude de Souza — Fernando de Sá Raimundo Esteves — Yolanda Alves de Castro — Izabel Junqueira Schmidt — Anezil Penha Marinho — José Francisco Carvalhal — Lucia Marques Pinheiro — Maria da Gloria Maia e Almeida — Maria de Lourdes Santos Machado — Milton Lourenço de Oliveira — Pedro Colemar Natal e Silva — Pedro Bonfim — Walter de Toledo Piza, para exercerem o cargo de Técnico de Educação, classe I, do Quadro Permanente.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando Antenor Marcello no cargo de Cobrador da Divida Ativa da União, junto á Recebedoria do Distrito Federal.

Concedendo dispensa a Gaminiano Galvão, oficial administrativo, classe J, da função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Alagoas.

Designando Humberto Burlamaqui Simões, oficial administrativo, classe J, para exercer a função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Alagoas.

Nomeando Renato José Estelita Pessoa, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão J, para o cargo de Cobrador da Divida Ativa da União junto á Recebedoria do Distrito Federal, e Adhemar Lamarão para exercer o cargo, em comissão, de Ajudante de Tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional.

Nomeando Adi Ribeiro Curi, Alfredo Henrique da Cruz, Alberto Rodolpho Feschner, Alcindo Afonso Gonçalves, Antonio Serafim Rego, Antonio Ferreira Filho, Antonio Simões Ribeiro, Antonio Rodrigues Ferreira, Antonio Martins do Nascimento, Antonio José Lopes, Antonio Ferreira Mulatinho, Arildo Bartolomei, Arinaldo Pereira, Aristides Sales Pitombeira, Armando Ferreira Mulatinho, Augusto de Souza Filgueiras, Bento Afonso Serra, Benedito Pantaleão, Benedito Francisco José da Penha Nunes da Silva, Carlos Vilar de Araujo, Carlos Lopes Brito, Claudio Wanderley, Clemente Reigada Gomes, Clementino Pereira Negreiros, Diniz de Araujo, Jorge Whitehurst, Denis Lowndes, Deoclécio José da Costa, Dino Carvalho de Oliveira, Edgard das Neves Pessoa, Edgardo Barbosa Silva, Enio Pereira Goudim, Eugenio Martins de Freitas, Ernani Figueiredo Ferreira, Erico Rodrigues, Flavio Mario de Carvalho, Francisco Pereira de Araujo Reguião, Garibaldi Rita Vieira, Geraldo Jacome, Heraldo Carvalho Botelho, Heitor Alencar Dias Pinto, José de Andrade, José Lira dos Santos, José Gomes do Pinho, José Carlos Botto de Freitas, José Garcia de Medeiros, José Moreira da Costa Lima, João Ferreira Horta, João Carlos da Fonseca, João Ferreira, Joaquim da Silva Guimarães Ferreira Filho, Jorge Almeida, José Salvador, Justino Franco Gomes dos Santos, Juvenal Nobrega, Luiz Correia Pires, Manoel Bastos dos Santos, Manoel Quintiliano de Araujo Filho, Marcolino Mendes Reis, Milton de Abreu Lima, Moacir Velasco de Azevedo, Orlando Pasqualeti, Osiris Barbosa Caldeira, Oscar Macario Estelita Passos, Oscar Luis de Oliveira Pinto, Oswaldo de Magalhães Junior, Paulo Ivar Dreux, Paulo Henrique Natal, Paulo Ferreira Negrini, Paulo Cardoso, Pery José do Nascimento, Raul Sales da Graça Carvalho, Roberto do Espirito Santo, Salvador Valente, Sebastião Ribeiro e Terencio Roberto de Carvalho, para exercerem, interinamente, o cargo de Guarda da Policia Fiscal, classe D, do Quadro Permanente.

Na pasta do Trabalho:

Designando: Tasso Mota Borborema, para substituto do Procurador Regional da Justiça do Trabalho, na 8ª Região, com sede em Belém, Pará; Epaminondas Francisco de Carvalho, para substituto do Procurador Regional da Justiça do Trabalho, na 5ª Região, com sede em Salvador, Baía; Clarbaldo Galvão, para substituto do procurador adjunto da Justiça do Trabalho, na 1ª Região, com sede no Distrito Federal; Paulo da Costa Gerhardt, para substituto do Procurador Regional da Justiça do Trabalho, na 4ª Região, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Rui do Rego Barros para substituto do Procurador Regional da Justiça do Trabalho, na 6ª Região, com sede em Recife, no Estado de Pernambuco, e Aurelio Mota, para substituto do Procurador Regional da Justiça do Trabalho, na 7ª Região, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará.

Aposentando Hercilio Pereira da Cunha, no cargo de escriturário, classe F.

Demitindo America Pinto da Silva, do cargo de servente, classe C.

Readmitindo Leopoldo de Bulhões Filho, ex-procurador seccional da República, no Estado de Goiás, no cargo de Fiscal de Seguros, classe I, do Quadro Unico.

Na pasta da Guerra:

Nomeando 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha o sargento Sebastião Ellas de Freitas, e 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha o doutor José Bahia Diniz Borges, Luiz Pereira Torres Orion de Queiros Carreira e Piragibe de Figueiredo Ferreira Pinto.

Promovendo: ao posto de capitão da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os primeiros tenentes da mesma Reserva José Conrado Velga e Pedro Souza de Medeiros; ao posto de 1º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os segundos tenentes Djalma Ribeiro Cavalcanti, Leopoldino Lamin, João Batista Fabio, Joaquim Bueno Brandão e Aloisio de Bannaschi Rocha; ao posto de 2º tenente intendente do exercito da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha o aspirante a oficial Azamor; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os aspirantes a oficial Adriano Cruz Ferreira, Abelardo Giorgetti, Alberto Rezende Batista Filho, Alberto Eliza Silveira, Antonio Carlos Rocha Conceição, Augusto Gomes de Matos, Carlos Calero Rodrigues, Cristovão Carlos Rodrigues, Cristo-

(Continúa na 6ª pagina)

PRECURSOR

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo, ontem, do avião "Raimundo Magalhães", doado pela firma Eduardo Fernandes & Cia., da Baía, ao Aero Clube de Garça, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Este caso do "Raimundo Magalhães" é um episodio curto, onde entram varios portugueses. A começar do titular até este momento do direito de propriedade do avião. O meu caro amigo Cintra Monteiro, pernambucano de boa cepa, havia dado o aparelho desde a hora do desembarque do ministro Salgado Filho, na Baía. Quiseramos, porem, que o almirante Gago Coutinho o tomasse ao doador magnanimo, e, quando ele foi pedir-lhe no Balano de Tenis, esta máquina para a juventude de Garça, em São Paulo, houve desconfiados que duvidavam da dádiva, aliás já feita, em "cachette". E' um português, disse-me ao ouvido uma baiana maliciosa, saqueando outro português. (Mas se havia saqueado a maquina, praga não seriam, porventura, nós outros os da Campanha Nacional de Aviação, que ali chegaramos como piratas do ar?) Cintra Monteiro confirmou o donativo, e o ministro da Aeronáutica lhe completou a felicidade da lembrança dando o nome de um terceiro português, Raimundo Magalhães, ao barco alado. Não quiseram os baianos omitir-se desta jornada. Teem sido todos eles fomentadores do nosso trabalho de educadores desse já manso e barbeado capitalismo nacional. A sua associação Comercial, sob a presidencia de Arthur Fraga, foi uma das pioneiras da oferta de aviões aos Aero Clubes do Brasil. Com que desinteresse, com que espirito de cooperação agiram o comercio e a industria da cidade do Salvador, conduzidos por dois guias do prestigio e do valor moral de Arthur Fraga e Anisio Massorra!

A casa Eduardo Fernandes & Cia. é uma das tradições de honra e de capacidade profissional do comercio baiano. Seu chefe e fundador, Eduardo Fernandes, consolidou, durante mais de meio seculo, o prestigio de uma probidade sem jaça e de uma dignidade mercantil, como só os portugueses sabem reunir aqui. Quando na Baía se deseja exprimir a decencia de uma carreira feita na escola do trabalho e do dever, o exemplo de Eduardo Fernandes logo se impõe. Seus socios manteem o poder dessa tradição, pensando como ele tambem no interesse coletivo.

Defrontei Raimundo Magalhães, há 18 anos, quando o meu saudoso amigo A. G. Costa Pinto insistia para que o fizessemos acionista de O JORNAL, já á última hora, depois que tinhamos passado todo o nosso capital. Fui vê-lo, tendo antes pedido a uma acionista que desistisse de parte das ações que subscrevera para que as cedesse ao sr. Raimundo Magalhães. Mas ele estava feroz e intratavel. Pouco faltou para dizer-me, com a cólera de Aquiles em face de Heitor: "Se me permitissem os deuses, comeria a tua carne crúa pelo mal que me tens feito". A perversidade de um jornalista, que tentara extorquir-lhe dinheiro pela ameaça, rompera as couraças áquela paciencia. Ele não queria distinguir a especie do gênero. A familia jornalistica estava toda ela compreendida nas malversações do desalmado. Rugia-lhe a tempestade nalma. E ele não se dispunha a retificar-se. Por que culpar o sr. Raimundo por uma intolerancia, tão parecida na origem da sua animadversão com a do fundador do positivismo, por nós outros jornalistas? Augusto Comte não nos amava. Pretendia acabar com os jornais e os jornalistas. Por ele nossa profissão havia terminado, já antes de Hitler, Mussolini e outros inimigos do pensamento. Na cidade do positivismo fomos olvidados. Os jornais alí seriam substituidos por *placards* afixados nas esquinas das praças e ruas com o noticiario fornecido ao público. Nada de comentarios. Nem "leads", nem sueltos, nem tópicos, nem discursos de aviação. Noticias no gênero da Agencia Nacional, inspiradas pela genuina e sólida fonte do oficialismo. — Que mal haviam feito os jornalistas a Augusto Comte? A familia em si nenhum. Mas é que um incauto jornalista se apaixonara academicamente de Clotilde de Vaux, e por causa desse "flirt" inocente, desse episodio amoroso sem *suite*, Comte nos banira a todos nós da sua cidade. Via o filósofo um problema de natureza política com a imprensa através da sua inquietação intima.

Coração prodigioso, alma generosa, as qualidades de Raimundo Magalhães o talhavam no molde do precursor. Nesta última década, a burguesia aqui se viu apertada nas engrenagens novas, nas roscas macias e bem lubrificadas de Getulio Vargas. Raimundo Magalhães fez a prova da fortuna. Prosperou e enriqueceu. A seguir, fez a contra-prova da divisão da fortuna. Transformou a firma em sociedade anônima, e distribuiu uma larga parte do capital que economizara com os empregados. Há prosperidades individuais que resultam estereis pelo egoismo que as devora. O dinheiro de Raimundo Magalhães transbordava como certos rios, que saem do leito para fecundar os vales por onde correm. Atingiu, antes dos 60 anos, na carreira de magnata da industria e do comercio, a sintese da fortuna, que é a alegria intima de partilhá-la com aqueles que nos ajudaram a ganhá-la. Morrendo moço, viu, contudo, o inverno, que doura as folhas antes delas cairem.

Atravessa o Brasil uma era diferente daquela que ele conhecera antes de 1930. Sofre o capital derrogações severas. A lavoura começa a ter estatutos. Graças ás iniciativas travessas do sr. Barbosa Lima Sobrinho, industria e comercio são amparados com leis amplas de previdencia. Entretanto, no clima tépido e suave da Baía, através do sr. Getulio Vargas, um português, enamorado das tendencias sociais do seu tempo, criou um grande negocio, que em pleno vigor de sua saúde, espontaneamente partilhou, antes de morrer, com os empregados. Na S. A. Magalhães, ele os continuou aos acionistas da empresa. Não é bem aquilo uma sociedade anônima: será quando menos uma irmandade.

Vai entregar o "Raimundo Magalhães" um dos mais ilustres oradores baianos. Sua eloquencia é uma ironia graciosa teem, como os gumes de assalto, fio, contra-fio e ponta. Marques dos Reis serja e canta sobre o sangue da picada que ele fez no dorso do adversario descuidado. Nossa campanha começou a seguir toda a conciencia do seu valor, quando ele nos deu cinco aviões. Voamos logo no começo para ele, que so fez a graça discreta de abrir a dextra, e mostrar um "full hand" e moeda que devia deseja muitas asas, de seda, de talagarça, de aluminio, e todo esse confortavel material alado pago pelo sr. Marques dos Reis e outros teluricos abnegados. Nossa festa, improvisada no céu, e toda ela custeada pelos que ficam aqui em baixo, no pombal, vendo o ruflar das asas das pombas despertadas pelo firmamento.

Major Napoleão de Alencastro Guimarães: tendes do homem publico estes dois toques essenciais: o principio de serviço e a idéia de sacrificio. Sois Napoleão, mas não vos considerais nenhum predestinado. Recebestes os encargos da coisa publica, em obediencia a um alto interesse civico, servido pela mística de um ideal. Não vos asfixiam teorias nem vos sobressaltam frenesis ideológicos. Sois um realista firme, impregnado de ação. No limiar de 30, quando havia tanta tagarelice na gaiola de papagaios da nossa revolução, tomastes primeiro os Telégrafos e depois o Loide Nacional e fostes fazer experiencia de uma administração revolucionaria. Eramos, então, um regime iscado do sal da liberdade; e vos dispusestes a governar Telégrafos e Loide Nacional com a pimenta da autoridade e o molho de paprioca da disciplina. Acertastes; tanto que no meio do furta-cor, do limbo e do hesitante daqueles tempos, vos marcastes para todo o país como um autêntico lider disciplinado e autoritario. Em 30, todo o mundo só conhecia o tropel, a correria desadorada, o movimento destituido de ritmo.

O então tenente Napoleão já revelava, todavia, o sentido da marcha. Ele era dos poucos, dos rarissimos que tomavam uma rota para segui-la. Eis porque Getulio Vargas o fez ferroviario. O padrinho do "Raimundo Magalhães" temos a certeza de que nunca saltará fora dos trilhos. Por isso é um Napoleão que morrerá sem ter conhecido sequer a Ilha d'Elba quanto mais Santa Helena. E' uma máquina que não oscila nos seus "rails", porque ele sabe construir vias permanentes para ter estabilidade.

— "Raimundo Magalhães": ide para o céu cheio dessas sólidas virtudes lusitanas de bom senso, de equilibrio e de segurança. Teu padrinho, Napoleão, teu patrono, Raimundo Magalhães, teu padrinho de apresentar Marques dos Reis, teu doador Cintra Monteiro, tudo é de essencia e de tutano lusitanos. Nenhum é a teoria, porque todos são o fato. E tambem o trabalho, no sentido nobre e altivo dessa palavra. Ide para as selvas do eter, ó portuguesinho valente, porque assim ungido de tanta segurança lusitana estais maduro para não cair nunca do firmamento. Pouco importa que á última hora nos surja aqui o sorriso voltairiano do presidente Marques dos Reis. Ah! como esse Voltaire do Corredor da Vitoria tambem sabe ser português, nas finanças gordas que administra no Banco do Brasil. Ele e o sr. Raimundo, que Deus conserve em sua santa gloria, há doze anos reorganizavam a firma, já pensando em Getulio Vargas, que aqui apareceu para dividir conosco proletarios, e com os pequenos aviadores de Garça, o dinheiro de Cintra Monteiro. Outros aviões virão, caros amigos de Eduardo Fernandes & Cia., porque já não estamos nem mais no divisor de aguas: caminhamos para o foz do grande rio comunitario, cujo limo fertiliza todos os corações e todas as ansias. Raimundo Magalhães, com o seu faro infalivel de português, já sentira rachadas as colunas do templo capitalistico.

Confiança e determinação

Por Walter DURANTY

(Copyright da North American Newspaper Alliance. e dos DIARIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, dezembro de 1941 (Por via aerea) — Os russos continuam a resistir fortemente e teem mesmo ganho terreno na frente central, na batalha de Moscou, onde eles teem colocado em luta novos contingentes chegados de outras frentes. Os alemães anunciam avanços na Criméia e Leningrado, mas tudo isso parece de pequeno perigo imediato para a capital russa ser tomada ou que o inimigo fique em posição de sitiar a grande fortaleza da Criméia, que é Sebastopol, onde os russos são auxiliados por grandes montanhas e terreno montanhoso ao invés dos faceis planaltos da Criméia central e do continente mais para o norte.

Os nazis, segundo se anuncia, estão concentrando forças para um novo avanço contra Moscou, mas o exército vermelho ainda está suficientemente forte para defender a cidade com vantagem. Parece-me que no espirito e no moral dos lideres soviéticos ainda não houve qualquer vislumbre de enfraquecimento. Ao contrario, os vigorosos contra-ataques russos, que cada vez aumentam mais de intensidade, são sinais de que os russos estão confiantes na vitoria contra o invasor. Nesta guerra, o que mais interessa é a duração — que os alemães continuem a ser obrigados a manter grandes exércitos no solo russo com dificeis linhas de comunicação e com um tempo que cada dia se torna pior, sem abrigo, sob a inclemencia do frio. O frio, a subnutrição e o desconforto são inimigos não menos mortais para os nazistas que os terriveis soldados vermelhos e os civis lutadores de guerrilhas que agem na retaguarda germanica.

A escolha do ex-comissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Maxim Litvinoff, para Washington é uma outra prova de que a União soviética quer levar a guerra até o fim. Um dos estadistas mais capazes da Europa, Litvinoff sempre se bateu pela segurança coletiva e pela guerra contra o nazi-fascismo. Sua queda do posto, em maio de 1939, foi uma ocnsequencia da reaproximação entre a U. R. S. S. e a Alemanha, que teve lugar em agosto do mesmo ano. Sua nova ascendencia a tão vital posto como o de embaixador soviético em Washington demonstra a completa reviravolta da politica soviética. Os ingleses continuam atacando Napoles e outros portos do sul da Italia e a Sicilia, e o seu grande sucesso sobre comboios do Eixo deixava bem claro aos observadores que a sua grande ofensiva na Libia não podia demorar muito tempo, como os acontecimentos comprovaram. Muitos pensaram que os ingleses estavam esperando para ver o resultado da votação da revogação da lei de neutralidade americana, mas tal não se deu.

Se a marinha norte-americana se encarregar do transporte para a Inglaterra, como de fato vai tomar, os ingleses receberam um presente de Deus, pois a sua deficiencia em navegação mercante é patente, embora as afirmativas do Eixo sejam mais que exageradas. Poucas pessoas compreendem a vasta tonelagem que se faz mister para manter uma força expedicionaria ultramarina, especialmente onde grandes distancias existem, como no caso do Norte da Africa, no Oriente Medio e em Singapura-Malaia.

Winston Churchill já poude fazer a surpreendente declaração que as forças navais britanicas foram grandemente reforçadas no Extremo Oriente e o primeiro ministro inglês formulou uma seria advertencia aos japoneses, justamente na véspera da viagem do sr. Kurusu a Washington.

De acordo com recente informação de Londres, parece que os ingleses conseguiram recuperar bastante os estragos que os bombardeios continuos dos alemães causaram, agora que os pássaros metálicos germanicos já não se veem em bando sobre os céus de Londres e de outras cidades, permitindo que o trabalho se faça quase normalmente, para atender a todas as necessidades bélicas do Imperio. Muitos atacam o governo britanico por não desferir um imediato ataque contra a Europa, mas tal operação é inteiramente impossivel de ser realizada com tal facilidade, pois exigiria um número de navios muito maior do que o que dispõe atualmente a Grã Bretanha. E' preciso haver uma completa coordenação das forças de terra, mar e ar e isso não se consegue ás pressas. Os alemães gastaram quatro anos e meio preparando-se para a blitzkrieg e uma parte do público inglês pensa que a Inglaterra poderia fazer isto em ano e meio.

Por outro lado, os russos não parecem pensar que estão sendo deixados lutar sozinhos, embora Stalin tenha feito sentir as vantagens de uma segunda frente em qualquer parte contra a Alemanha. Tenho informações seguras que destacados visitantes ingleses e americanos que conversaram recentemente com Stalin ficaram encantados com a sua confiança e determinação.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia foram recebidos os srs. Geraldo Rocha e Carlos Maul.

As escavações em logradouros

O presidente da Republica assinou um decreto-lei estabelecendo que os particulares, as companhias ou empresas concessionarias de serviços publicos, as autarquias ou repartições publicas não poderão proceder a escavações nos logradouros publicos da cidade do Rio de Janeiro, sem previa autorização do Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal.

Somente em casos de reconhecida urgencia, isto é, de rupturas, obstruções ou vasamentos em canalizações, ou ainda defeitos que acarretem ameaça á segurança publica ou interrupção dos serviços, poderão tais escavações ser executadas sem previa autorização.

As novas correntes do comercio exterior brasileiro

Em nova analise das condições atuais do movimento comercial externo do Brasil "El Pueblo", de Montevidéo, escreve:

"E' notorio que as correntes do comercio oferecem um fenomeno em muito semelhante ao da circulação dos liquidos, que buscam a sua expansão pelo ponto de menor resistencia. Fechados os mercados da Europa, o Brasil, como todos os paises da América, canalizou as suas vendas, buscando o equilibrio da balança, para os mercados do Continente, ao mesmo tempo que, por uma inteligente politica social, que veio desde a proteção do trabalhador até a regulação dos salarios — permitiu aumentar consideravelmente a capacidade de absorpção dos mercados internos.

O assinalado aumento das suas exportações, nos seis primeiros meses deste ano, que ultrapassa em mais de cinquenta e dois milhões de pesos uruguaios a cifra do periodo correspondente de 1940, ao mesmo tempo que registra um decrescimo de 49 milhões no valor das importações indica que o Brasil fortalece a sua economia pelo aumento das entradas e diminuição das saídas.

O Brasil está hoje em condições de abastecer o mercado continental de uma infinidade de materias primas e artigos manufaturados que, em época normal, eram trazidos de outros continentes. Isso cria para o futuro as perspectivas mais promissoras, posto que contribuirá para a unidade da América, reforçando a unidade espiritual que hoje, com prazer, consignamos".

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Varios assuntos tratados na reunião de ontem

Esteve reunida ontem, ás 10 horas, no Palacio Monroe, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, servindo de secretario o sr. Floriano Ramos.

Entre os assuntos constantes da ordem do dia, figuraram os referentes aos projetos de criação de um tabelionato em Palmares e supressão de um cartorio de Juoi, no Recife, ambos em Pernambuco, e isenção de imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" incidente sobre a aquisição de um predio, em Salvador, para sede da Liga Baiana contra Cancer.

Despesas com o ramal de Mossoró

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de 6.400:000$000 para despesas com a conclusão do ramal de Mossoró e construção de rodovia de acesso ao vale do rio Ceará-Mirim.

Nova classificação ás Delegacias do Trabalho Marítimo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, dando nova classificação ás Delegacias do Trabalho Maritimo:

"Art. 1º — As Delegacias de Trabalho Maritimo, atualmente existentes, ficam classificadas segundo a discriminação abaixo:

1ª classe: Manaus, Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Distrito Federal, Santos, Paranaguá, Florianópolis e Rio Grande.

2ª classe: — São Luiz, Paranaiba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitoria, Corumbá e Pirapora.

Art. 2º — A gratificação, de que trata o art. 8º do Decreto-lei n. 3.340, de 12 de junho de 1941, é fixada em 100$000 (cem mil réis) e 50$000 (cincoenta mil réis), respectivamente, para os membros dos Conselhos das Delegacias de 1ª e 2ª classes, de acordo com a classificação referida no art. 1º deste decreto-lei e observado o limite a que se refere o art. 8º acima citado.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrario."

A subvenção á NAB

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o crédito especial de 456:390$000, para pagamento de subvenção á Navegação Aerea Brasileira S. A.

A organização do C. N. de Aguas

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. unico — O art. 13, do decreto-lei n. 1.699, de 24 de outubro de 1939, passa a ter a redação seguinte:

— Art. 13 — As pessoas e empresas que se dediquem á geração, á transmissão, á distribuição ou ao fornecimento de energia eletrica são obrigadas a apresentar tanto os dados necessarios ao cumprimento do disposto no item IV do art. 2º, como quaisquer informações que o Conselho, diretamente ou por intermedio da Divisão de Aguas, requisitar por força dos itens I a III e V do mesmo artigo; pena de multa de um a dez contos de réis, e o dobro na reincidencia, imposta pelo presidente do Conselho, quer no caso de desatendimento á requisição de dados e informações, quer no de omissão ou inexatidão.

O general Newton Cavalcanti nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O general brasileiro Newton Cavalcanti foi convidado de honra na recepção oferecida pelo capitão F. C. N. Leonard, no Clube de Oficiais da Escola de Guerra.

Boletim Internacional

Guerra britânica à Hungria, Finlandia e Rumania

A Grã Bretanha anunciou aos governos da Finlandia, Hungria e Rumania que se acha em guerra com os seus paises a partir da meia noite de ontem.

No dia 1 do corrente, o Foreign Office enviou áqueles governos um ultimatum para que cessassem a guerra contra a Russia e retirassem do territorio russo as tropas que ali manteem. O prazo do ultimatum expiraria ás 24 horas de sexta-feira, 5 de dezembro.

O governo russo pedira, há cerca de três meses, ao da Inglaterra que iniciasse as hostilidades contra a Finlandia, a Rumania e a Hungria, paises que haviam atacado a Russia. Esse pedido baseava-se nos termos da aliança existente entre o Imperio Britânico e a União Soviética.

Não atendeu Londres prontamente á solicitação. Acreditava o governo britânico que ainda pudesse obter da Finlandia e da Rumania, assim como da propria Hungria, que, satisfeitas as suas aspirações territoriais contra os Soviets, cessassem as hostilidades, deixando assim de ligar-se á Alemanha nos propósitos imperialistas desse país, dessa forma restringindo a guerra á Russia a propósitos determinados e certos, os quais, uma vez conseguidos, levariam os governos rumeno, finlandês e húngaro a interromper a luta.

Budapest, Helsinki e Bucarest sustentavam a tese de que nada tinham que ver com os objetivos da guerra promovida pela Alemanha. Os três paises se julgavam oprimidos pelos russos, que lhes haviam tomado territorios e simplesmente aproveitavam a colaboração germânica para realizar uma recuperação territorial que de outro modo seria praticamente impossivel.

Acreditando nessas alegações, o Foreign Office não via motivos para declarar guerra á Finlandia, Rumania e Hungria, esperando que os seus exércitos parassem nas fronteiras escolhidas, dando assim prova concreta de que não estavam de fato aliados á Alemanha para realizar com ela o plano germânico de dominação mundial.

Temiam os ingleses agir precipitadamente e dar pretexto para que se lançassem nos braços do Reich, dizendo-se atacados pela Grã Bretanha.

O governo dos Estados Unidos, que tem grande apreço pela Finlandia, democracia exemplar e povo reconhecidamente bravo, a pedido da Russia, ofereceu-se como mediador ao de Helsinki para que se buscasse uma fórmula, pela qual cessassem as hostilidades russo-finlandesas, na base do reconhecimento da fronteira de 1939.

Durante dois meses, a Finlandia manteve-se em silencio e reserva no assunto e somente quando o sr. Cordell Hull anunciou de público que o país dos lagos arriscava perder a amizade americana, decidiu responder, fazendo-o em termos ambiguos, que por alguns momentos deram esperanças de um acordo. Logo depois, tendo o ministro do Exterior finlandês visitado Berlim, Helsinki afirmou-se no primitivo projeto de levar adiante das fronteiras de 1939 a guerra de conquista, em que agora se empenha, e na qual, como se vê, arrisca lançar-se contra as democracias, inclusive os Estados Unidos, de quem poderá tornar-se inimiga eventual.

Diz-se que o resultado da declaração de guerra britânica será lançar a Finlandia, a Hungria e a Rumania numa solidariedade mais estreita com o Reich. Isso terá pouca importancia, dado que esses paises já se acham realmente entrosados nos interesses politicos e militares da Alemanha e recebem de Berlim a orientação que estão seguindo.

O diabo se fez ermitão

Major CORREIA LIMA

(PARA "O JORNAL")

Em novembro de 1935 assistiam a "Cidade Maravilhosa" e outras do Norte do país, com estupor e indignação, ao assalto insidioso da horda bolchevista contra as instituições nacionais, conspurcando, em sua desenfreada bestialidade, a honra da familia brasileira, maculando lares e assassinando friamente.

Para a pratica de toda essa inominavel lista de crimes, os abominaveis executantes nacionais, utilizaram o ouro e o cerebro estrangeiro a serviço de interesses anti-brasileiros.

Não fosse a pronta reação das nossas forças armadas, com sacrificio de preciosas vidas de jovens oficiais, sargentos, graduados e soldados, e estaria o Brasil de hoje subdividido e subjugado a apetites estranhos, sempre de alcanteia, a espera do momento oportuno para lançarem seu bote, de preferencia, contra vitimas indefesas.

A sucia de dirigentes da intentona comunistas de 1935, que enlutou tantas familias de militares e enxovalhou, com nodoas indeleveis, a tantas virtudes inocentes, era composta da vasa imunda do semitismo internacional, sem patria nem escrupulos, sem moral nem sentimentos.

O grande mentor da chacina e seus maiores apaniguados, o que dirigia em chefe e os que forneciam o dinheiro, proveniente das burras da Terceira Internacional, constituiam uma legitima assembléia do judaismo, recrutada nos quatro cantos do orbe.

Essa cafila, que havia sido expulsa de territorios de um vasto Imperio onde não estava procedendo de acordo com os interesses da Corôa, penetrou no Brasil não se sabe como. Por artes e artimanhas, talvez persuasivas e quiçá mesmo impositivas, aqui aportou esse lixo humano e começou a trabalhar subversivamente, de parceria com brasileiros transviados, uns por equivocada ideologia, outros por oportunismo reles e ambicioso e alguns por obstinada cegueira.

No estado maior de execravel camarilha comunista foram encontradas as seguintes nacionalidades (jus solis) dos judeus que o compunham — alemão (chefe, incendiario, agente provocador, coordenador da ação violenta, cerebro diabolico daquelas tétricas maquinações); agentes pagadores, insufladores e de ligação com outras organizações comunistas do resto do mundo: um belga, um norte-americano, um austriaco, um espanhol. Os nomes de todos esses tipos abjetos constam do ficharío da Delegacia de Ordem Politica e Social; quem se interessar por uma informação documentada poderá solicitá-la naquela repartição que terá satisfeita sua curiosidade.

O interessante a deixar aqui consignado é o denominador comum de todos esses semeadores de desgraças na casa alheia: todos eles são judeus, asquenazzis ou sefaradins, mas todos são semitas de pura cêpa, sem exceção.

Não será demais lembrarem-se os brasileiros que em Recife e em Natal a familia brasileira foi desrespeitada e enlutada pelo assanhamento bestial com que se desorbitaram a maldade, a ignorancia e a animalidade, sem freios, de uns tantos boçais a serviço de seus bandidos e apatriados mentores.

Aqui no Rio, nas cercanias do quartel do 3º R. I., na Praia Vermelha, já se achavam a postos maltas facinorosas, aguardando o momento propicio de se lançarem contra as residencias de Botafogo e adjacencias, para saciarem sua ferocidade sensual nas familias da melhor sociedde carioca. As casas das redondezas daquela caserna já tinham sido repartidas pelos grupos mais atrevidos e impudicos.

O Exército Brasileiro, por sua reação pronta e energica, salvou a honra da familia carioca escalada para a dissolução forçada e respectiva degradação moral pelos comunistas desatinados, que seguiriam as leis imorais regedoras do Estado Sovietico, implantado a ferro e fogo, na martirizada Russia de mujiques, misticos e ignorantes.

E' este mesmo comunismo que, de diabo que é e será sempre, quer se transformar, agora, em ermitão e redentor da Humanidade Sofredora.

Não se iludam os brasileiros: o comunismo luta por sua mistica social e, por essa única razão, preparou um poderosissimo exército, uma força aerea modernissima e numerosa e uma esquadra muito bem aparelhada, tendo em vista a vitoria mundial de sua ideologia sanguinaria e internacionalista.

Porem, muito mais do que isto, o comunismo semita preparou, a fundo, uma juventude sovietica, fanatizada e possessa por esta mistica social, ao ponto de se imolar, totalmente, pelo que ela considera sua sagrada missão sobre a terra.

Essa juventude comunista iria á luta por sua ideologia, com ou sem aliados, tambem, qualquer povo ou exército lhe serviria, na ocasião, de participante ou titere, nessa mesma luta que ela sustenta contra a odiada sociedade burguesa; ela tem sua mistica — a revolução social — pela qual se bate, com exclusividade, embora se utilize do concurso, desta ou daquela natureza, e que pretende anular tão logo lhe seja possivel. Quem tem uma bandeira de guerra, quem embota a razão e empolga o espirito, ainda que seja má como é o comunismo, bate-se por ela denodadamente, porque o faz quase inconcientemente, pois a tanto corresponde esse estado de alienação coletiva que a mistica desperta nas multidões.

Com este ou aquele aliado, com interesses antagonicos em suas finalidades ulteriores, mas com esforços conjugados contra um inimigo do momento, os bolchevistas só lutam pela causa da revolução social, que daria aos judeus dirigentes dos Sovieticos, tiranizadores do Povo russo, o dominio do mundo com a destruição da civilização ocidental, que é humanista, cristã, patriarcal e familiar.

Não devemos esquecer os sofrimentos porque passaria a familia brasileira se a intentona comunista tivesse vingado em 1935. A soberania politica de nossa patria teria sido menosprezada e sua integridade territorial mutilada de maneira irreparavel, porque os apetites imperialisas somariam esforços e combinariam interesses sobre a partilha dos nossos despojos, entregues á sanha destruidora dos vermelhos.

De tudo isso nos livrou o patriotismo e a bravura do Exército Brasileiro.

Honra aos seus mortos heroicos cuja memoria devemos respeitar e cultuar, execrando cada vez mais os mandantes sinistros e os torpes executores de seu sacrificio glorioso no sacrosanto altar da nossa querida patria!

O Presidente e os jovens

A preservação da nova ordem política, econômica e espiritual de nossa patria é dever que o presidente Getulio Vargas coloca nas mãos da mocidade, diz o ministro Gustavo Capanema

Na solenidade da colação de grau dos novos médicos pela Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, o ministro Gustavo Capanema, que no ato representava o presidente da República, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores médicos:

E' uma honra para o vosso ministro ser o primeiro a vos dizer uma palavra de saudação, uma afetuosa palavra de louvor e de estimulo, neste grande momento de vossa vida, nesta hora de responsabilidade, em que, colhendo o primeiro resultado de vosso longo labor de acadêmicos de medicina, caminhais para a realização de trabalhos novos, maiores, mais dificeis, mais cheios de intima satisfação e de repercussão humana.

Venho dizer-vos esta palavra tambem em nome do nosso caro e eminente presidente Getulio Vargas, vosso constante amigo.

O nosso presidente, identificado pelo coração e pela inteligencia com o destino da mocidade brasileira, convicto de que nas mãos dessa mocidade, e somente nessas mãos, é que deverá colocar o grave dever de assegurar, para a nossa patria, a preservação da ordem nova, dessa nova ordem politica, juridica, econômica e cultural, que ele empreendeu instaurar, em meio ás duras crises de nossa historia contemporanea, e que, com firmeza, entusiasmo e fé, vai definindo e consolidando, o nosso desvelado presidente não está jamais com os olhos desviados dos jovens brasileiros, mas os tem postos, sobretudo nos momentos decisivos como os que agora, no começo de vossa carreira, idos viver, em todos quantos, como vós, estão sendo chamados a responsabilidades maiores perante os homens.

Na saudação, que vos trago, ponho, pois, mais do que um voto pela vossa felicidade e pela constante ascensão de vossa carreira, um apelo ao vosso coração e ao vosso espirito: fazei de cada dia de vossa vida um dia de procura de alivio para os homens sofredores que irão bater ás vossas portas, e consagrai-vos o quanto puderdes á busca da verdade cientifica nesse dificil, nesse insidioso terreno da medicina humana; mas não vos esqueçais de que, na época cruel em que vivemos, o maior dever de todos os brasileiros, sobretudo dos brasileiros elevados ás dignidades conferidas pela laurea universitaria, é o de estarem prontos para o serviço do país; que, portanto, cada um de vós, no fundo de vosso coração, acrescente ao juramento de hoje uma palavra de fidelidade ao destino da patria, uma palavra de compromisso de não passar um só dia sem servi-la, na sua cultura, na sua dignidade e no seu prestigio, e sem estar, por ela, na disposição de aceitar qualquer sacrificio."

A Escola de Guerra Naval diplomou os oficiais que concluiram o curso

A solenidade, como nos anos anteriores, foi presidida pelo presidente Vargas

Flagrante tirado quando o presidente Getulio Vargas entregava o diploma a um dos oficiais que concluiram o curso da Escola de Guerra Naval.

Realizou-se, esta manhã, na Escola de Guerra Naval o ato de entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram os curso de Alto Comando, Superior e de comando da propria Escola.

O sr. Getulio Vargas, como acontece todos os anos, presidiu essa expressiva cerimonia, à qual compareceu em companhia do comandante Otavio Medeiros, major F. de Matos Vanique e comandante Isaac Cunha, sendo recebido pelo ministro Aristides Guilhem, almirante Visira de Melo, Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Guilherme Riecken diretor da Escola, e por outras altas patentes da Marinha.

Dando inicio á festa, falou o almirante Riecken, sucedendo-lhe com a palavra o capitão de fragata William Le Roy Messmer, professor do estabelecimento. Em nome da turma, discursou o capitão de corveta Pedro Paulo de Araujo Suzano.

Pelo presidente Getulio Vargas foram entregues, então, os diplomas aos seguintes oficiais: **Curso de Alto Comando:** — contra-almirante Mario Hecksher e Jorge Dodsworth Martins, e capitães de mar e guerra Gustavo Goulart, José Maria Neiva, Silvio de Noronha e Oscar Pereira de Souza e Almeida; **Curso Superior:** — capitães de mar e guerra Guilherme Bastos Pereira das Neves e capitães de fragata Joaquim Pinto de Oliveira, Oscar Barbosa Lima, Luiz de Areia Leão, Humberto de Areia Leão e Raul de Santiago Dantas; **Curso de Comando:** — capitães de corveta Alvaro Miguelote Viana, Platão Moreira Machado, Alberto Jorge Carvalhal, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Benjamin Constant de Magalhães Serejo, Oswaldo Costa Pedemeiras, Aristides Francisco Garnier, José Luiz da Silva Junior, Otavio Soares de Freitas, Luiz Felipe de Saldanha da Gama, Ivano da Silva Guimarães, João Pereira Machado e Aecio de Albuquerque Antunes."

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Cobrava juros de 10 a 40% a empregados da Profilaxia da Malaria — Condenado o acusado a um ano e 3 meses e multa de 6 contos

Em audiencia de ontem, o juiz Pereira Braga julgou o réu Antonio Altino, denunciado pelo procurador Mac-Dowell por exercer a pratica de agiotagem, resgatando vales com descontos de 10 a 40 por cento, de empregados do Centro de Estudos e Profilaxia da Malaria, [illegible] Triangulo Mineiro, Estado de Minas Gerais.

Findos os debates orais, o juiz leu a sentença que proferira em sessão secreta, sentença essa que concluiu pela condenação do réu a um ano e três meses de prisão e seis contos de réis de multa, grau medio do artigo em que foi denunciado.

O advogado do condenado apelou para o tribunal pleno.

USURARIO ABSOLVIDO

O juiz Maynard Gomes, em audiencia que presidiu absolveu por deficiencia de provas o usurario Luiz Coutinho.

QUEIXAS ARQUIVADAS

Distrito Federal — José Nunes Macedo contra Rosa Schwartz; a firma [illegible] & Ribeiro, contra Pedro Calvo Lolo; Alfredo Sá de Miranda contra Raul Gomes Pereira.

Estado de São Paulo — Fortunato Angelo Segato contra Fioravanti Fabri.

INQUERITOS NOVOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito relativamente às seguintes queixas apresentadas àquela presidencia:

Estado de São Paulo — A firma Kobayashi & Irmão contra Felicio Sabbe, Antonio Moreira e Calixto Sado Ceni.

Eleição dos novos corpos gerentes da Companhia Vidreira do Brasil

Em Assembléia Geral Extraordinaria, reuniram-se os acionistas da COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL, que procederam à eleição dos corpos gerentes que hão de funcionar durante o triennio de 1942 a 1944 e a qual deu o seguinte resultado:

DIRETORIA — Diretor-Presidente: Lucio Tomé Feteira. Diretor técnico: Maurice Lefebvre. Diretores-Gerentes: João Sarmento Pimentel e Manuel Santos. Diretor: Francisco Xavier Rosenburg.

CONSELHO FISCAL — Efetivos: Gervasio Seabra, Ricardo de Seabra Moura e Amando Bernardo Louro. Suplentes: Raul Monteiro Guimarães, Adolfo Stock e Manuel Martins de Freitas.

Não havia motivo para demissão

A funcionaria servirá noutra repartição

Diversos funcionarios do Ministerio da Educação e Saude se encontram subordinados disciplinar e administrativamente à Prefeitura, em vista de transferencias de alguns serviços federais para a municipalidade.

Por esse motivo, a Prefeitura encaminhou ao referido Ministerio o processo em que é interessada Zaira da Silva Dias, propondo a sua demissão, por abandono de emprego. O processo foi, entretanto, devolvido, com o esclarecimento de que a funcionaria não era passivel de demissão, uma vez que não havia decorrido o prazo de 30 dias entre a sua apresentação ao serviço e a data da publicação do despacho denegatorio de seu ultimo pedido de licença no "Diario Oficial". Não obstante, insistiu ainda a Prefeitura no seu ponto de vista anterior, de demitir-se a funcionaria por abandono de emprego.

Considerando descabida essa medida, o Ministerio propôs, para o caso, uma solução conciliatoria, visto como a Prefeitura se negára a dar exercicio à interessada, demonstrando não mais necessitar do seu concurso. Tal solução consiste na volta da funcionaria para qualquer outra repartição do Ministerio, resolvendo-se, assim, a situação anomala em que se encontra.

O DASP concordou com a proposta do Ministerio e o chefe do governo aprovou-a.

No Rotary Club do Rio de Janeiro

Tomou posse o sr. Noraldino Lima — O discurso pronunciado

Sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira e secretariado pelo sr. Mario de Oliveira Brandão, reuniu-se, ontem, em seu almoço semanal, o Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Nessa reunião tomou posse como rotariano, o sr. Noraldino Lima, diretor do Departamento Nacional do Café, o qual pronunciou a seguinte palestra:

"Sr. presidente.

Prezados consocios.

Eu vos devo dois agradecimentos — o primeiro é individual e dirigido ao nosso companheiro Carlos Luz — amigo, de velhas jornadas em multiplos setores da vida publica.

Afinado o espirito pelos mesmos sentimentos de amor à terra que nos viu nascer e pela mesma compreensão do dever no animo de servi-la, estabeleceu-se ha muito, entre nós dois, um laço de afeto que o tempo, de força erosiva tão conhecida, mais aperta e solidifica através dos anos. E' facil, pois, de ver quanto me é grato aproximar-me de vós e entrar, em vosso convivio pela pretigiosa sugestão de um nome como esse, que, tendo atravessado as fronteiras de Minas Gerais não encontra hoje fronteiras no serviço do Brasil.

A' Carlos Luz, — o meu vivo e cordial agradecimento.

A vós depois, senhores do Rotary Clube Brasileiro, me dirijo nesta oportunidade para testemunhar-vos quanto me alegra estar de novo convosco. Sim, porque sempre fui dos vossos. Pertencendo ao quadro social do Rotary de Belo Horizonte, a cujas primeiras lutas e vitorias dei modesta mais dedicada assistencia, senti, como se fora desfalcado de um grande patrimonio, quando circunstancia ligadas ao dever funcional me privaram, do meu lugar à mesa a que retorno satisfeito.

Na capital mineira minha classe era a dos educadores, eis que, desde os mais recuados trechos da minha existencia, elegi como campo de atividade o magisterio, em cujo exercicio amadureci o espirito percorrendo, um a um, varios degraus dos que formam aquela carreira. Numa das ocasiões em que eu dava de mim quanto podia para servir ao ensino em meu Estado, foi, que tive, a bem dizer, o meu primeiro contato com o Rotary Clube Internacional.

Representando Minas oficial em missão de estudos, nas Republicas do Prata, deparou-se um dia, pela manhã, no placard do hotel em que me hospedara, em Montevideu, um aviso curioso: a familia rotariana da capital uruguaia oferecia os seus serviços a qualquer socio em transito [illegible]. O aviso era tão cordial, tão sincero, [illegible] que comoveu, naquele momento, a admirar e querer ao Rotary. [illegible]

[illegible]

Aqui me encontro, [illegible]

[illegible] São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Santa Catarina, Baía, Pernambuco e Goiaz.

Para levantamento do cadastro dos cafeicultores e respectivas propriedades no país, foi organizado questionario completo, o mais completo até hoje conhecido no mundo do café: os ultimos informes oficiais de que dispomos datam de 20 anos, sendo de ver a deficiencia dos mesmos frente as mutações operadas de então para cá na lavoura cafeeira do país.

Das fichas distribuidas pelos agentes itinerantes do Departamento consta a localização da lavoura — Estado, municipio, distrito, zona fisiografica, altitude; cidade ou vila, estação ou porto mais próximo; area total da propriedade, em mata, em lavoura de café e outras culturas; distancias; qualidades das terras; idade dos cafeeiros; media de produção; tipo e dimensão de terreiros (de terra batida, atijolado, cimentado); máquinas (de despolpar, de beneficiamento em geral); trabalhadores assalariados (nacionais e estrangeiros; homens, mulheres, meninos e meninas); outros trabalhadores (adultos e menores; brasileiros e estrangeiros; colonos meeiras, empreiteiras, pessoas da familia do cafeicultor e outros qualquer cooperadores); salarios — máximo, medio e minimo; capital invertido — em terras, em bemfeitorias (edificios e máquinas); colheita em arrobas desde a safra de 1935-1936 à de 1940-1941. O trabalho de nossos agentes cadastradores — disse um deles, e com razão — é quasi de catequese. O homem do interior, em regra desconfiado, leva todas essas iniciativas á conta do fisco ou do sorteio militar...

E' preciso, pois, grande soma de paciencia e poder de persuasão para convencê-lo de que a obra do censo interessa precipuamente a ele, pelo conhecimento exato que o Departamento Nacional do Café, como autarquia administrativa e orgão de informação do governo federal, ficará tendo da situação de cada cafeicultor, para as relações oficiais deste com os institutos de crédito ligados à administração publica. Nossas catequistas, porem, vão realizando trabalho util, e, vencendo distancias, por estradas deficientes e zonas paludosas às vezes, teem quase concluida sua tarefa. Estão sendo apurados, neste momento, os dados referentes ao Estado do Espirito Santo, seguindo-se-lhe demais — Minas, cujos trabalhos já estão concluidos; São Paulo, concluir, e, Goiaz, Pernambuco, Santa Catarina e Baía.

O único Estado cafeeiro com a sua corografia estatistica, já terminada e publicada, é o do Paraná. Por me parecerem sumamente interessantes as palavras do presidente do D. N. C., ao prefaciar o ensaio estatistico sobre a cultura do café no Brasil, relativamente à população agricola daquele Estado sulino, vou com elas, e tambem como sincera homenagem de apreço àquele meu prezado companheiro de lutas, encerrar estas rápidas considerações com que, palidamente, justifico a classificação que os ilustres consocios me deram, ao me convocar para a sua honrosa companhia. "O condensamento dos resultados desse inquerito — diz o sr. Jaime Guedes — vem evidenciar a preponderancia do elemento brasileiro sobre o estrangeiro radicado no Paraná.

Destacando as principais nacionalidades dos que atuam na lavoura de café, constatamos que 63,31% das propriedades paranaenses se encontram em mãos de brasileiros, enquanto que apenas 13,84% nas dos italianos e 9,44% nas dos japoneses. Em relação às plantações, segundo as ditas nacionalidades, os números relativos exprimem-se pelas seguintes percentagens: 64,79% brasileiros, 14,10% italianos e 10,54 por cento japoneses. Na distribuição da gleba cabem aos brasileiros 67,59%, aos italianos, 9,48% e aos japoneses 12,03%. Quanto ao valor dos estabelecimentos cadastrados, aos brasileiros tocam 63,32%, aos italianos 9,14% e aos japoneses 11,98%.

Predominam no Estado os estabelecimentos de 1.001 até 5.000 cafeeiros, dos quais existem 2.075 unidades, ou sejam, 39,34% sobre o total. Em segundo lugar, vem o grupo dos que dispõem de 5.001 até 10.000 arbustos, o qual não ultrapassa de 1.271 propriedades, correspondente a 24,10%. Em terceiro, os de 10.001 até 25.000 pés de café, em número de 865, equivalente a 16,40%. Em quarto, a frequencia imediata, na ordem decrescente, localizou o grupo dos pequenos estabelecimentos, de 501 até 1.000 cafeeiros, com 423 unidades, correspondendo a 8,02%. O restante está distribuido por cinco grupos de menor expressão.

Dentro de poucos meses ficará concluida a coleta, nos demais Estados produtores, dos questionarios que servem de base ao respectivo cadastro, por mercê do qual esperamos ter um panorama estatistico atualizado da lavoura de café do Brasil."

Terminando, sr. presidente, saudo com efusão o Rotary Club do Brasil e aos socios aqui presentes, tenho a satisfação de oferecer, pelo D. N. C., uma taça de café puro, bebida mole, feita á nossa moda, em máquina aprovada pelo Departamento."

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Praça de esportes "Minas Gerais" — 5 (A. N.) — Já tiveram inicio os trabalhos de construção da praça de esportes "Minas Gerais" de Barbacena. Na mesma cidade foram concluidos os trabalhos de calçamento da Avenida Bias Fortes e funcionará brevemente o Matadouro Frigorifico de Barbacena, o qual foi completamente remodelado.

Trecho final da estrada Vitoria-Minas — 5 (A. N.) — Prosseguem animadamente os trabalhos de construção do trecho final da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, entre Desembargador Drumond e Itabira. Nessa cidade vão muito adiantados os trabalhos de [illegible] e o predio da estação ferroviaria da Vitoria-Minas.

Campo de aviação em Itabira — 5 (A. N.) — Estão sendo feitos os estudos para a localização de um campo de aviação no municipio de Itabira, um dos mais montanhosos do Estado.

ESTADO DO RIO

NITEROI — Formando funcionarios especializados — 5 (Da sucursal dos "Diarios Associados") — O Departamento das Municipalidades vai inaugurar, dentro de poucos dias, um Curso de Administração Municipal, destinado a divulgar ensinamentos especializados aos funcionarios que trabalham nas prefeituras fluminenses.

As materias para esse curso são as seguintes: contabilidade publica aplicada aos municipios; noções de Direito Administrativo Publico, Constitucional e Técnica de Legislação; Técnica de Organização; Português; Redação oficial; Economia politica e ciencias das finanças; estatistica aplicada aos municipios.

Os monitores de transito — Reuniu-se no gabinete do delegado de Transito Publico fluminense, a comissão de diretoras dos grupos escolares, composta de cinco professoras, com o fim de julgar as provas dos candidatos ao cargo de monitor do transito, um para cada grupo.

As referidas provas constaram de uma composição e dez testes, onde foram apreciadas a rapidez do raciocinio e agilidade de inteligencia de cada aluno, ao lado do comportamento e disciplina.

Dessa reunião, sairão os 21 primeiros monitores do transito do Brasil.

Concerto coral na A. B. I. — Um conjunto coral, formado por 120 orfeonistas, selecionados entre os melhores da Escola Profissional Aurelino Leal, de Niterói, dará na tarde de hoje, sob a regencia do maestro Ernani Braga, um concerto no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

O programa será executado, sem acompanhamento instrumental, a 2, 3, 4 e 5 vozes, constando de canções patrioticas, na primeira parte e folcloricas de diversas regiões, na ultima. Entre as duas partes haverá uma homenagem a Carlos Gomes e Olavo Bilac, as duas expressões máximas da música e da poesia no Brasil. Será executada tambem a declamação do poema "Sangue Africano", de Cassiano Ricardo, com comentarios corais, em 3 passagens de declamação.

BAIA

BAÍA, 5 — Movimento aereo — (A. N.) — O movimento do tráfego aereo no Aeroporto de Salvador, no mês de novembro último, foi o seguinte: passageiros embarcados, 153; desembarcados, 157; em transito, 302. Bagagem embarcada, 305; desembarcada, 3.327. Correio embarcado, 532; desembarcado, 877. Carga embarcada, 1.040; desembarcada, 2.452.

Regressou o coronel Renato Pinto Aleixo — 5 — (A. N.) — Com a chegada marcada para 3 do corrente, somente hoje regressa do sul do país, onde foi cuidar de interesses da 6ª Região Militar aqui sediada, o coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da referida Região. Motivou o atraso da viagem do ilustre militar o máo tempo reinante no sul do país.

SÃO PAULO

S. PAULO, 5 — O professor deixou 600 contos para o Estado — (A. N.) — Faleceu, nesta capital, em 25 de junho de 1904, o sr. Luiz Flores de Morais Rego, professor da cadeira de mineralogia, geologia e petrografia da Universidade de S. Paulo, não deixando testamento, nem herdeiros conhecidos, aos seus bens, no valor de 600:000$, os quais foram arrecadados pela Fazenda, devendo reverter ao Estado, segundo a legislação vigente. O professor Jorge Americano, reitor da referida Universidade, sabedor desse fato, enviou ao sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario de Educação e Saude Pública, um oficio, pleiteando o patrimonio deixado pelo mesmo para aperfeiçoar o ensino da cadeira que aquele professor ocupava, homenageando assim o saudoso educador.

Ficha de reservista — 5 — (A. N.) — Está sendo fornecida aos interessados, pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, a ficha de apresentação de reservista, que deverá ser entregue aos centros respectivos desta capital.

PARANÁ

CURITIBA, 1 — Homenagem ao general Sousa Doca — (A. N.) — O general Sousa Doca foi alvo de grande homenagem, ontem, por ocasião da recepção, no Mouriaco Clube Curitibano, promovida pela Academia de Letras e pelo Centro de Letras do Paraná. A festividade decorreu de maneira brilhante, tendo o recepcionado feito animada palestra sobre a personalidade do historiador paranaense — Rocha Pombo.

Embarcou o interventor Manuel Ribas — 5 — (A. N.) — O interventor Manuel Ribas embarcou hoje, às 11,30, por via aerea, para a capital do Estado, tendo concorrido ao embarque. Compareceram ao aeroporto de Bacacheri todos os secretarios do Estado, alem dos diretores dos departamentos, jornalistas e demais pessoas gradas. Antes de embarcar o interventor passou as funções ao substituto legal, sr. João de Oliveira Franco.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 — Declinou o preço da banha — (A. N.) — Confirmando a observação relativamente aos preços dos generos alimenticios neste Estado que, muitas vezes, apesar de sermos centro produtor, são mais altos que nos proprios mercados consumidores, um matutino diz o seguinte:

"Declinou um pouco o mercado da banha em consequencia de ter baixado no Rio de 30$000 o custo de cada caixa. Nesta capital, houve baixa de 50 réis em quilo. A baixa verificada na capital da Republica foi devida ao novo tabelamento da Comissão de Abastecimento Publico, que mais uma vez veiu beneficiar a população riograndense, seguindo assim a politica do governo federal de amparo e proteção á bolsa do povo".

ALAGOAS

MACEIÓ, 5 — Vão agradecer ao presidente da Republica — (A. N.) — A delegação do Sindicato dos Banguezeiros Fornecedores de Cana de Alagoas, constituida pelos srs. Ruy Palmeira e Onelio Carvalho, embarca hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Itapuí", afim de participar ao presidente Vargas a homenagem da classe, em agradecimento pela decretação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Exploração comercial do porto de Maceió — (A. N.) — O interventor recebeu uma comunicação do ministro da Viação de que havia baixado uma portaria autorizando a exploração comercial do porto de Maceió.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 5 — Comemorações do "Dia do Reservista" — (A. N.) — As autoridades civis e militares estão empenhadas em que as comemorações do "Dia do Reservista" alcancem, este ano, o maior brilhantismo em todo o Estado. O interventor Raphael Fernandes dirigiu uma circular a todos os prefeitos, recomendando providencias para que tenham o devido relevo as solenidades de 16 do corrente. O general Gustavo Cordeiro de Farias designou uma comissão incumbida de organizar o programa das solenidades nesta capital e que é constituida pelo tenente-coronel Vilaronga Fontenelle, presidente; capitão Donato Di Domenico, secretario; major José Epitacio Braga, capitão Manuel Araujo Góes e tenente Lauro Tavares da Silva. As autoridades militares dirigiram, ainda, a todos os prefeitos, pormenores para a execução do programa, na parte referente aos municipios.

PARÁ

BELEM, 5 — Mensagem do presidente da Republica à Academia de Letras — (A. N.) — O sr. Correia Pinto, que regressou ha dias do Rio de Janeiro foi portador de uma mensagem do presidente da Republica à Academia Paraense de Letras, elegendo-a interprete de seus agradecimentos á intelectualidade deste Estado.

A Academia, reunida em sessão especial, com o comparecimento de todos os seus membros, resolveu realizar uma sessão magna, no proximo dia 23, no Teatro da Paz, quando a mensagem será divulgada sendo depois publicada em todos os jornais.

Agua e esgotos — (A. N.) — O prefeito do municipio de Capanema comunicou à interventoria haver o engenheiro sanitarista Barreto Gonçalves dado inicio, ali, ao levantamento da planta de estudos para a instalação de agua e esgotos na cidade, conforme o plano de saneamento da Amazonia.

"O estatuto da Lavoura Canavieira é um ato de benemerencia do governo"

Opinião de um técnico do Instituto do Açucar e do Alcool sobre aquela medida do pres. da República — Ouvindo o sr. Gileno de Carli

O governo federal, atendendo á necessidade de coordenar as multiplas atividades industrais do país, dentro do programa que se traçou de amparar as classes produtoras, promulgou ha pouco o Estatuto da Lavoura Canavieira, medida que repercutiu agradavelmente como era natural nos circulos da industria açucareira.

A proposito do ato do chefe do governo, procuramos ouvir a opinião do sr. Gileno de Carli, chefe da Secção de Estudos Economicos do Instituto do Açucar e do Alcool e um estudioso dos problemas relacionados com a produção açucareira.

MEDIDA DE RENOVAÇÃO

Referindo-se de inicio ao ato do governo em si, assim se manifestou o nosso entrevistado:

— O Estatuto da Lavoura Canavieira não é uma vingança nem uma afronta. Não veio restabelecer a situação de 1933, época em que se fez a limitação açucareira, porque ninguem procurou punir o usineiro pelo fato dele ter procurado através de sua propria orientação o rigime da ampliação das culturas proprias. Se isso não lhe era proibido, não houve crime no fato da preterição do fornecedor nos trabalhos do campo. Ora, se existia uma limitação na capacidade produtora do açucar, e, se o usineiro dilatava os seus campos de cana, alguem teria de sofrer, alguem teria de ir sobrando. Sobraram assim, muitos fornecedores. Não sendo um Estatuto para efeito punitivo, não se poderia conceber qualquer resquicio de vingança: vingar o fornecedor que foi aniquilado.

Tambem não se pode encontrar dentro da estrutura da nova lei uma afronta ao direito de propriedade, legal e honestamente adquirida. Não é, pois, em absoluto, uma restrição ao direito de posse.

O novo regime procura uma divisão de trabalho; impede a exploração unitaria, isto é, a fabrica de açucar absorvendo toda a atividade agricola. Se a fabrica açucareira deve ser um motivo do enriquecimento da terra, a terra não deve ser a razão do enriquecimento exclusivo da fabrica. Teriamos com esse ultimo fato a miseria generalizada nos campos, em volta de uns poucos centros de prosperidade e fortuna.

Assim, a lei é uma medida de renovação. Renovação dos meios de estabilidade da pequena burguesia canavieira que tem tanto direito de sobrevivencia como a grande industria. Qual seria o cerebro normal que desejasse a extinção das usinas grandes do Brasil, só porque lhes apontam o fato de serem grandes? Por esse apologista da usina grande e prospera, não adoto a mistica de que somente a grande exploração canavieira poderá trazer prosperidade e riqueza. Por isso, não vejo justificativa para o desaparecimento dos fornecedores. Creio que a formula certa, e que prevalecerá dentro da economia açucareira do país será: uma relativa concentração industrial, ao lado de uma relativa descentralização agricola."

A uma nossa pergunta, sobre se o Estatuto não viria trazer perturbações aos meios produtores, declarou:

— Não existe nenhum motivo que me leve a supor a possibilidade de qualquer disturbio na produção de canas. A lei é suave na sua aplicação e será prudente na sua execução. Somente o fato de ter sido dado ao Instituto a faculdade e poder de regulamentação é um indice de que o I. A. A. não pretende revolucionar os métodos e as relações existentes. Não se leva tambem ao extremo a intervenção, que venha ferir as justas suscetibilidades de todos nós que vivemos num regime de liberdade de ação e de pensamento. A lei não pretende, propriamente, uma nova ordem, pois que sendo calcada na nossa realidade teria de estar impregnada de uma certa dose de liberalismo. E, dentro desse espirito, não vislumbro probabilidade de funestas consequencias com a aplicação do Estatuto. Poucas serão realmente, as usinas que terão de atingir, na safra 1942-43, a quota de 25% de canas de fornecedores.

Depois, para a elevação da quota de fornecedores até 40%, as usinas com mais de 60% de canas proprias, darão 2%, por safra, sobre o limite da usina. Na pior situação, isto é, a de uma usina que na safra 1942-43, tenha 25% de canas de fornecedores ela passará 7 para integralizar a quota de 40%. Ainda mais, todos os aumentos atribuidos às usinas e calculados em toneladas de cana serão para os fornecedores e corresponderão a cumprimento, por parte da usina, da transferencia da parcela da quota.

O mecanismo é de tal maneira simples e suave que não se justifica venha desorganizar os trabalhos do campo."

CONCEITO DESMENTIDO

Passa, depois, o sr. Gileno de Carli a falar da situação das usinas, quanto ás suas instalações, dizendo:

— O que existe de racionalizado nos campos de cana do Brasil poderá continuar na posse da propria usina, sem nenhuma necessidade de transferencia desses serviços para os fornecedores. E' de tão pouca monta, dentro do plano geral, que não chega a representar um problema.

O que se poderia aduzir é que, embora não seja atingido o que está feito em materia de racionalização, não haverá mais progresso nos campos, desde que o usineiro não tem mais o direito da exploração total. Esse conceito é desmentido pelo que ocorre em inúmeros paises açucareiros. Se real a tese, Porto Rico, onde existe, em grande parte, uma imperiosa necessidade de irrigar e adubar, não deveria possuir fornecedores. E, lá, eles são muito numerosos, e adubam e irrigam. E' verdade que naquela ilha a agua pertence ao governo que a vende, mas no Brasil não será dificil regulamentar essa questão de irrigação, e o fornecedor poderia então comprar agua, mesmo ao usineiro, para irrigar os seus canaviais.

Naturalmente, tudo isso, dentro desse espirito liberal afim de que no se emboto a iniciativa particular, que não se desestimule o capital. País de recursos imediatos reduzidos, a legislação brasileira tem sido sabia no sentido de amparo geral."

Por fim, pedimos ao nosso interlocutor nos expusesse seu ponto de vista relativo à maneira por que a promulgação do novo Estatuto seria recebida entre os usineiros do Brasil, e ele assim se manifestou:

— Saimos realmente de uma grande batalha, e o que apareceu pela imprensa e em impressos, demonstrou que o assunto foi longamente estudado e debatido. Desse embate saiu o decreto-lei mais aperfeiçoado. Vitorioso o projeto, naturalmente todos os que o combateram ensarilharam as armas, mas não deixarão de ter certa amargura. A amargura, para muitos que combateram lealmente, da queda de um principio — da disposição livre das quotas de cana. Mas deverão convir ter sido promulgada uma lei sabia e justa, exequivel e dentro das nossas proprias realidades. Mas para a grande maioria de usineiros, daqueles que sempre viram no seu fornecedor um elemento de cooperação, para os usineiros sub-limitados, para os quais o Estatuto é uma obra de salvação tão grande como para o fornecedor de cana, para todos eles, a lei mais profunda, no sentido humano e social, que já se fez no Brasil, porque vincula mais o homem á terra canavieira, é um ato de benemerencia do presidente Getulio Vargas."

APRESENTANDO OS NOVOS MODELOS LINCOLN-ZEPHYR PARA 1942 — Os nossos meios automobilisticos tiveram uma nota de sensacional interesse com a apresentação dos novos modelos da linha Lincoln, que a Ford Motor Co. fez realizar nos amplos e luxuosos salões da Agencia Mario Mendonça S. A., á Avenida Rio Branco, seus revendedores exclusivos dos carros Lincoln-Zephyr. A fotografia acima focaliza um aspecto da cerimonia de apresentação dos novos Lincoln-Zephyr V-12 para 1942, que decorreu em ambiente de grande interesse.

Homenageados pela Casa de Portugal os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro

Aos srs. Ildefonso Leitão e conde de Pinheiro Domingues coube o encargo de traduzir o significado da manifestação

Os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro vendo os pergaminhos que lhes foram oferecidos.

No gabinete do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda teve lugar, ontem á noite, a cerimonia da entrega de pergaminhos, ricamente encadernados, aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, oferecidos aos dois ilustres homens publicos do Brasil e da terra lusa pela Casa de Portugal.

Nesses documentos afirmam os portugueses que aquela associação reune, a sua solidariedade e a sua gratidão pela assinatura do convenio cultural que ainda ontem mereceu os renovados aplausos do presidente Getulio Vargas.

O sr. Ildefonso Leitão saudou o diretor geral do DIP e o diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, ao qual respondeu o sr. Lourival Fontes, agradecendo a homenagem.

NA CASA DE PORTUGAL

Em seguida a esta festa, simples e expressiva, que foi assistida por destacada figuras da imprensa e homens de letras, foi oferecido na sede da Casa de Portugal, um Porto de Honra aos homenageados.

As crianças da Escola Nun'Alvares Pereira alinhavam-se pelo passeio do jardim e pela escada do edificio, jogando flores sobre os dois visitantes ilustres, achando-se cheias as salas onde se reuniram personalidades de relevo no mundo politico brasileiro e na colonia lusa.

Coube ao conde de Pinheiro Domingues a tarefa de saudar os homenageados.

Em nome do sr. Lourival Fontes e no seu proprio, falou o sr. Antonio Ferro, dizendo toda a gratidão que era dividida aos que durante anos prepararam o caminho para a jornada que se concluiu agora. Depois de fazer elogiosas e justas referencias á obra diplomatica do embaixador Nobre de Melo finalizou, lendo sob aplausos calorosos, as palavras que ouviu do presidente da Republica e foram publicadas pela imprensa.

Os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro visitaram, a seguir, as varias seções da Casa de Portugal, demorando-se nas salas da Escola Nun'-Alvares.

Exageradas as noticias sobre incursões de peste na Baía

Apenas em Lavras houve um surto do mal, já debelado

Comunica-nos o diretor do Departamento Nacional de Saude por intermedio da Agencia Nacional:

"Com referencia aos telegramas estampados na imprensa do país noticiando incursões de peste em 18 municipios do interior baiano, na região das Lavras Diamantinas, onde a doença é conhecidamente endêmica, o Serviço Nacional de Peste esclarece que apenas num único municipio — Lençois — dos compreendidos na referida região, se verificou pequeno surto humano do mal, já debelado, e cujo último caso ocorreu a 12 de novembro próximo passado, havendo o diretor do referido Serviço sr. Mario Pinotti, tomada todas as providencias profiláticas para a devida proteção das regiões indenes vizinhas. A direção do Serviço salienta particularmente que durante o ano em curso, *até o mês de outubro*, apenas 35 casos foram assinalados em todo o Estado, dos quais cerca de 20 nas Lavras Diamantinas. Daquele total, somente sete foram considerados positivos".

O julgamento dos implicados no caso dos certificados falsos de reservista

Sómente segunda-feira será conhecido o "veredictum"

Realizou-se ontem, no Supremo Tribunal Militar, o julgamento do rumoroso processo dos certificados falsos de reservistas em que foram condenados na instancia inferior José Caruso e Severo Tristão da Silva, civis, como incursos no grao medio do art. 178, n.º 5; Alvaro de Sales Marins — srs. Alcion Gaer Baia — Santiago Pompeu — Alfredo Cardoso — Heran Botelho Magalhães — Henrique Inacio Garcia — Felix Casemiro Barroso — Albertino Carneiro — José Vitor Rosa — José Soares de Sousa — Leonidas Silva — Gil José de Oliveira — José Ferreira da Costa — Antenor Luiz Fernandes — João Teixeira Pinto Costa — Moacyr Rodrigues Gama — Manuel Francisco Sobreiro — Antonio Acioli Lins — Alfredo Moreira Junior — João Corrêa Cabral — José Ramos Poças e André de Sousa Miranda, incursos no grao minimo do art. 178, n.º 5, combinado com o art. 17, paragrafo 1.º, tudo do Codigo Penal Militar. O salão de sessões daquela alta Côrte de Justiça desde muito cedo encheu-se completamente de amigos, admiradores e familias dos acusados, vendo-se tambem avultado numero de curiosos. Inicialmente, pelo ministro Pacheco de Oliveira, foi feito o relatorio do feito, tendo s. excia. exhaustivamente mostrado aos seus pares a situação de cada um dos reus. Em seguida, aberta a discussão pelo presidente, usaram da palavra os advogados de defesa Vitor Hugo Baldessarini, que se congratulou com o Tribunal pela atuação da Procuradoria, André Belucci — Evandro Lins e Silva — Mario de Bulhões Pedreira — Edgard Pinto Lima — Francisco Moesia Rolim — Francisco Xavier de Oliveira Galvão e Tito Carlos de Lima. Com a palavra o procurador geral da Justiça Militar, sustentou s. excia. longamente o seu ponto de vista sobre a situação individual de cada um dos implicados, salientando que havia passado em julgado a sentença absolutoria de primeira instancia e que o Tribunal não poderia julgar novamente os reos condenados, que não se recolheram à prisão. O sr. Valdemiro Gomes Ferreira, após um exame minucioso na prova colhida sustentou a sua opinião já emitida por escrito de que, deveriam ser condenados os reos que se utilizaram dos documentos incriminados e absolvidos os que já eram reservistas quando entraram na posse dos documentos falsificados. O chefe do Ministerio Publico salientou a responsabilidade do caso em foco, em que varias pessoas tentaram deixar de cumprir o mais sagrado de seus deveres para com a Patria, tendo agradecido as referencias elogiosas que lhe foram feitas.

Findos os debates e pelo fato de um dos acusados estar em liberdade, o Tribunal passou a deliberar em sessão secreta devendo o "veredictum" ser tornado publico na abertura da sessão de segunda-feira proxima. Encerrado o julgamento secreto ás 19,30 horas, com a saida dos ministros da sede daquela alta Côrte de Justiça, a impressão geral era a de que tinham sido mantidas a maioria das condenações de primeira instancia.

Esteve reunido extraordinariamente o C. de Imigração

Em sessão extraordinaria, reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Atilla Monteiro Aché, major Aristoteles de Lima Camara, Artur Kehl Neiva e José de Oliveira Marques.

Foram examinadas diferentes recomendações das Comissões de Organização e de Legislação, contendo sugestões ao Conselho. Oportunamente serão divulgados os resultados a que o Conselho chegou depois do exame dessas recomendações.

Nomeados técnicos de educação

Por decreto do presidente da República, foram nomeados técnicos de educação do Ministerio da Educação os srs. Pedro Calheiros Bomfim e Fernando Tude de Souza, redatores dos "Diarios Associados" e que já exerciam aquela função interinamente.

Os dois técnicos agora nomeados conseguiram a sua efetivação por meio de rigorosas provas realizadas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

NOTAS MUNDANAS

DIPLOMATICAS

Passando hoje a data onomastica do almirante Horthy, regente da Hungria, o ministro desse país no Brasil mandará rezar missas em ação de graças, ás 11.30, na igreja N. S. do Brasil, á Avenida Portugal.

Das 12.30 ás 16 horas, haverá recepção na sede da legação.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Leopoldino Cordeiro, Wilmar Cardoso de Araujo, Alipio de Aguiar, Socrates de Figueiredo, Arnaud Coelho de Barros, Mario Xavier Barbedo, Julio Salini;

Senhoras: Maria Candida Bulhões de Moura, esposa do sr. Arnaldo F. de Moura, Violante Santos Gamboa, esposa do sr. Aniceto Gamboa, Maria de Lourdes Pinto Lemos, esposa do sr. Bernardino Lemos.

— Fez anos ontem o sr. Henrique Scheid, funcionario da Inspetoria de Aguas e Esgotos.

— Festeja hoje a data de seu aniversario natalicio o sr. José Jorge, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Olivio, filho do sr. Elmano Boanerges de Oliveira e sra. Elza Galvão de Oliveira;

— Ricardo, filho do sr. Civis Pereira, chefe do gabinete do chefe de Policia, e sra. Maria Aparecida Rocha Pereira;

— Dalva Maria, filha do sr. Teuno Uchoa e sra. Berenice Uchoa;

— Fernando, filho do sr. Oscar Alves de Almeida e sra. Isabel Sampaio de Almeida;

— Nadir, filha do sr. Oswaldo Ramos de Sousa e sra. Altair Lins Ramos de Sousa;

— Rogerio, filho do sr. Nestor Nery de Amorim e sra. Mathilde Lobo de Amorim;

— Oralia, filha do sr. Norberto Santarem e sra. Cecilia Praga Santarem;

— Onilda, filha do sr. Guilherme Rodrigues Villar e sra. Maria da Gloria Rendlers Villar;

— Aline, filha do sr. Victorino Ferreira Morgado e sra. Jandyra Costa Morgado.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Valeriana Vieira Gomes, filha do sr. Victor Sant'Anna Gomes e sua esposa, sra. Heliodora Vieira Gomes, com o sr. João Gomes da Rosa, filho da viuva Maria Gomes da Rosa.

Servirão de padrinhos o sr. Flavio Vieira Gomes e a senhorita Dalila Vieira Sansão.

O ato civil terá lugar na 13ª Circunscrição, na rua D. Manuel, ás 14 horas, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Oscar Marques Gomes, advogado nesta capital, filho do sr. Diamantino Marques Gomes e sra. Candida Honorina Gomes, com a senhorita Leda Prado Lemos, filha do sr. Mario Lemos e sra. Maria Odette Prado Lemos.

A cerimonia civil terá lugar na 13ª Circunscrição, ás 13 horas, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o professor Monteiro de Carvalho e esposa, e da noiva o sr. Nestor de Noronha e esposa. O religioso será celebrado ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, sendo padrinhos do noivo o sr. Joaquim Rola e esposa, e da noiva o sr. Joaquim Nunes Tassara e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Laura Soares Teixeira, filha da sra. Isabel Soares de Sousa, com o sr. Waldir Cintra Soares, filho do comandante João Ernesto Soares e sra. Eugenia Cintra Soares.

A cerimonia civil terá lugar as 17 horas, na 9ª Circunscrição, e o religioso ás 17 horas, na matriz de Santana, servindo de padrinho o sr. Vilmar Soares e esposa e sr. Lino Barbosa e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Irma Pinto de Araujo, filha do sr. Gervasio Pinto de Araujo, do comercio desta capital, e sra. Albertina Pinto de Araujo, com o sr. José Leão de Mello, oficial tecnico da Base Naval da Aeronautica.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja de S. Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje, ás 15.30, no santuario de Santa Teresinha, o casamento da senhorita Irene de Sousa Garcia, filha do sr. Alvaro Ferreira Garcia e senhora Eponina de Sousa Garcia, com o senhor Jorge Balbi, funcionario do Ministerio da Justiça.

Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Felicio Ferrari e esposa, e do noivo o sr. Firmino Camillo de Sousa e esposa. No religioso serão padrinhos, por parte da noiva, o senhor José Antonio Ferreira, e do noivo o sr. Renato de Sousa Garcia e senhorita Iza de Sousa Toledo.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja da Candelaria, o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena Magalhães do Guimarães com o sr. João dos Reis de Sousa Dantas.

A noiva é filha do sr. Alfredo Machado Guimarães e sra. Olga Pinto Lima Machado Guimarães, e o noivo é filho do sr. Fausto de Sousa Dantas e senhora Consuelo de Sousa Dantas.

— Será efetuado hoje o casamento da senhorita Ruth Ribeiro da Silva, filha do sr. Felippe Dias da Silva e sra. Lydia Ribeiro da Silva, com o sr. Adelino de Almeida Martins, funcionario do Banco do Brasil.

O ato civil será na 8ª Pretoria, servindo de testemunhas os srs. Sylvio Pinheiro dos Santos e Paulo G. Filho.

Na cerimonia religiosa, que será realizada ás 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, servirão de padrinhos do noivo seus pais, e do noivo o sr. João Francisco Ribeiro e a senhorita Carmen Ribeiro da Silva.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de São José, a cerimonia religiosa do casamento do sr. Agostinho Fraga, chefe da "Havas-Telemundial", com a senhora Julia Santiago. Serão padrinhos do noivo o capitão Antonio Vieira Cortes e sua esposa, sra. Francisca Vieira Cortes, e por parte da noiva o tenente Annibal Rey e sua esposa, senhora Abal Morado Novaes.

O ato civil terá lugar na 13ª Circunscrição, ás 15 horas, sendo testemunhas por parte do noivo os srs. Mauricio Marques Lisboa e José Getulio Monteiro Filho, e por parte da noiva o advogado Clovis Dunshee de Abranches e sua esposa.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Antonio Gabrall e senhorita Elza Tinoco de Abreu, filha do sr. Raul Cesar de Abreu e sra. Maria Candida Tinoco de Abreu;

— sr. Helvecio Martins de Araujo, funcionario federal, e senhorita Graciema Maia, filha do sr. Audemaro Ferreira Maia e sra. Olga Veiga Ferreira Maia;

— sr. Renato Gomes Punchal e senhorita Odette Paranhos, filha do senhor Gabriel N. Paranhos e sra. Noemi Paranhos;

— sr. Paulo Juvencio de Assis Cardoso, do comercio desta capital, e senhorita Ondina Magalhães, filha do senhor Erasmo Magalhães e sra. Glaucia Ribeiro Magalhães;

— tenente Eduardo Rocha de Oliveira e senhorita Celia Regina Pereira de Carvalho, filha do sr. José Lopes Pereira de Carvalho e sra. Palmyra Menezes Pereira de Carvalho.

FESTAS

CLUBE DOS CONTADORES — O Clube dos Contadores realizará amanhã um chá dansante no Cassino da Urca, ás 16 horas. Durante a exibição dos artistas serão apresentados os ultimos sucessos da temporada.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Será realizada no próximo dia 18, uma reunião dansante, das 19 ás 23 horas.

O Ginastico oferecerá no dia 21 uma vesperal infantil aos filhos dos associados, das 16 ás 19 horas, com dansas e cinema.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 19, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante dedicado aos associados.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no próximo dia 11, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem á diretoria e aos socios do Fluminense F. Clube.

JANTAR DANSANTE — O Clube de Regatas do Flamengo realizará amanhã, ás 20 horas, um jantar dansante.

Traje de passeio para damas e cavalheiros.

HOMENAGENS

Realizar-se-á no próximo dia 20, ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, um almoço oferecido ao coronel Florencio de Abreu, por motivo de sua nomeação para diretor do Hospital Central do Exército.

A comissão é composta dos coroneis Jesuino de Albuquerque e Emmanuel Marques Porto, major medico Achilles Galloti e professores Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

As listas de adesão encontram-se na Casa Lohner e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

— Os bacharelandos de 1936 da Universidade do Brasil comemoram hoje, 6, o primeiro lustro de sua formatura.

Por esse motivo, será rezada ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa em ação de graças e, ás 13 horas no Clube Ginastico Português, será realizado um almoço presidido pelo professor Hahnemann Guimarães, paraninfo da turma e atual Consultor Geral da República.

ALMOÇOS

HOMENAGEM AO TITULAR DA PASTA DA SAUDE DO URUGUAI — O ministro das Relações Exteriores ofereceu, no Jockey Club, um almoço ao senhor Cesar Mussio Fournier, ministro da Saude do Uruguai, ao qual compareceram o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Pública, embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaraty, e figuras de destaque nos nossos meios medicos e cientificos.

FORMATURA

Forma-se hoje, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o jovem José Eduardo de Abreu, filho do senhor José Ferreira de Abreu, sub-inspetor do Trafego da Central do Brasil e da professora Nelsina de Araujo Abreu.

JORGE HENRIQUE DE TOLEDO DODSWORTH — Na solenidade que será realizada hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal, para entrega dos diplomas aos bachareis de 1941, do Colegio Anglo-Americano, receberá diploma desse grau o jovem Jorge Henrique de Toledo Dodsworth, filho do sr. Jorge de Toledo Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura e da senhora Sophia Dummont de Toledo Dodsworth, e sobrinho do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração á passagem do 2º aniversario de sua formatura, a turma de engenheiros de 1939 fará realizar hoje, no restaurante do Automovel Clube do Brasil, um jantar, ás 20 horas.

— Os bachareis de 1937, pela Faculdade de Nacional de Direito, vão comemorar com um banquete, no Cassino da Urca, no próximo dia 10, o 4º aniversario de formatura.

As listas de adesões estão no Instituto dos Comerciarios, com os srs. Juracy Caruso e João Condé, no Instituto dos Industriarios, com os srs. Tito Livio Teixeira Leite e Pericles Monteiro, e no Instituto de Previdencia, com os senhores Helio Beltrão e Renato Machado.

— A turma de medicos que completou o curso da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, cujo paraninfo foi o falecido professor Cypriano de Freitas, completando no próximo dia 27 o seu 30º ano de formatura, resolveu reunir todos os colegas dessa turma que desejarem festejar essa data. Para organização da festa que pretendem realizar naquele dia, foi constituida uma comissão composta dos seguintes medicos: professor Barbosa Vianna, professor Mario Magalhães, professor Antonio Maria Teixeira Filho, e srs. Carlos Fernandes e Drummond Alves.

— A Academia Fluminense de Letras comemora hoje, ás 21 horas, o bi-centenario do nascimento de Basilio da Gama. Sobre a individualidade do grande poeta mineiro, autor do "Uruguai", falará o sr. Arnaldo Nunes. Terminada essa palestra, a Academia Fluminense de Letras proporcionará, como de costume, aos seus convidados, uma hora de arte musical. Não será exigido traje de rigor.

— Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, missa comemorativa do 10º aniversario da formatura da turma de 1931, da Escola Paulo de Frontin.

— Os doutorandos de Medicina da turma de 1926, festejando o 15º aniversario de formatura, farão celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco, missa em ação de graças. Amanhã e segunda-feira próxima serão levadas a efeito varias outras solenidades.

As adesões poderão ser feitas em listas encontradas nas casas Moreno, Lohner e Lutz Ferrando.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa hoje, de avião, para a Paraiba, o sr. Jandui Carneiro, diretor da Saude Pública daquele Estado.

— ESTA' NO RIO O INTERVENTOR NO PARANA' — Procedente de Curitiba, chegou ontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Panair do Brasil, o sr. Manuel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

— SR. WALDER SARMANHO — Pelo "clipper" da Pan American Airways chegou ontem, á tarde, procedente de Miami, o sr. Walder Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil em Cuba e nas Antilhas.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o capitão João Pacheco de Azevedo, ex-delegado de Policia no Meier e antigo diretor da Associação Comercial de Niteroi. O finado tomou parte ativa na propaganda republicana, fez parte do Clube Tiradentes, comandou o 13º Batalhão pela revolta de Floriano e foi fundador de varias associações de carater luso-brasileiro, tendo sido tambem um dos fundadores do Gremio Floriano.

Seu feretro sairá da rua Emilia Guimarães, 48, ás 11 horas de hoje.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Clara de Oliveira, 9 horas, basilica de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros); Dermeval Miranda, 9.30, Catedral Metropolitana; Diocleclo Barbosa Borges, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Brandelina Carvalhal Batalha, 11.30, igreja de S. Francisco de Paula; Hilario Magalhães, 8 horas, matriz de Santana; Hercilia de Oliveira Ferreira, 8.30, igreja da Candelaria; Lisia Carolina da Silva Gosling, 9.30, igreja da Candelaria; Julieta Coelho de Castro, 8 horas, igreja do Senhor do Bonfim; Geraldo Fernandes Sobreira, 8 horas, capela do Instituto São Francisco de Salles (Jacaré); Margarida Bacon Varejão, 10.30, igreja de São José; Pedro Augusto Soares, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Rita Leal de Abreu, 10.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; Marina Gadret Nery Costa, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria José de Macedo Goulart, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Guilhermina Esteves de Farias, 8.30, matriz de Campo Grande.

Sofreu um acidente e foi internada no H. P. S.

A domestica Domaria Barbosa, de 37 anos, casada, residente á rua Pedro Alves 42, foi ontem vitima de um deploravel acidente com agua fervente.

Apresentando graves queimaduras por todo o corpo, a infeliz mulher foi socorrida pela Assistencia e a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro.

EMBAIXADA ESCOLAR ARGENTINA — O Departamento de Difusão Cultural proporcionou hoje á Embaixada Escolar Argentina, que se acha em visita oficial ao Rio, uma sessão de cinema educativo, no salão do Cine Metro. Ali tambem estiveram presentes comissões de alunos e professores das nossas escolas primarias, numa gentil homenagem aos distintos visitantes. Antes da exibição dos filmes, cujo programa foi organizado em colaboração com o Instituto Nacional de Cinema Educativo, realizou-se uma audição de musicas orfeônicas brasileiras. E' de um aspecto tomado por ocasião da sessão cine-musical, oferecida á Embaixada Escolar Argentina, a gravura que apresentamos acima.

Decretos assinados pelo presidente...

(Conclusão da 4.ª página)

vão Correia, Dagoberto Gomes de Paula, Enaldo Cravo Peixoto, Ernesto Bandeira de Luna, Francisco Maia de Oliveira, Hermes Wenceslau de Oliveira Vallim, Hidebrando Siqueira, Horacio Pereira, Humberto Lacreta, Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi, João Osorio de Oliveira Germano, José Agrelli, Lino José Gago Pereira, Lourenço da Veiga Lima, Lucio Gondim, Moarir de Abuquerque Miranda, Mauro Pontes de Alencastro Graça, Mauricio Novinscky, Nelson Rodrigues Samarão Guimarães, Paulo Avila da Costa, Renato Nogueira de Oliveira, Raimundo Aloisio Chagas, Segismundo Macedo de Oliveira, Silvio da Costa Reis e Valed Perry.

Licenciando o tenente-coronel da Reserva de 1ª classe Eurico Mariani de Oliveira do serviço ativo para o qual fora convocado.

Licenciando do serviço ativo o 2º tenente intendente, convocado, Miguel Archanjo dos Santos Junior, e o 2º tenente da Reserva, convocado, Severino de Andrade Guedes, visto haverem atingido a idade-limite para a permanencia no mesmo serviço.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente da Reserva, convocado, Laudelini Rodrigues.

Mandando cassar a José Carlos Ferreira de Medeiros a carta patente do posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, e a a Manoel Carneiro Xavier de Almeite farmaceutico do Exercito da 2ª Linha.

Transferindo o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Geral para o Suplementar Privativo.

Transferindo para a Reserva: o capitão Agripa José Gonçalves, o 1º sargento Guilherme Nicolaewski, o sargento-ajudante José Luciano da Silva e o soldado tambor-corneteiro de 1ª classe Pedro Francisco Passos.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao tenente-coronel Amadeu Suzini Ribeiro, ao capitão intendente Epifanio Pereira, ao 1º cabo-clarim Antonio José, ao cabo Manoel Marinho do Nascimento, ao 1º sargento Polibio da Costa Ferreira, ao 1º sargento Adauto Alves da Silva, ao 1º sargento musico Eliziario Silveira Alves, e ao 1º sargento Leonidas Fernandes Pereira.

Concedendo reforma: ao 3º sargento José Vieira Leite, ao soldado Benedito da Silva Nogueira, ao soldado musico de 2ª classe Eudomiro Muller da Silva, o cabo José Francisco Lira, ao soldado Aristides José Gonçalves, ao 3º sargento de Saude Gabriel Alves de Oliveira, ao 3º sargento João de Cales Pizarro, ao soldado José de Lara, ao soldado Manú Menezes Monteiro, e ao 2º sargento Pedro Elias.

Reformando o major medico Hildo Sá de Miranda e Horta.

Reformando, no interesse do serviço publico, o 2º sargento Francisco Paz da Conceição Vidal, sem prejuizo da ação penal a que estiver sujeito.

Telegrama ao gal. F. José Pinto

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Ao regressar, no "Siqueira Campos", a Portugal deixando cheio de saudades este grande país, onde tanto vi e aprendi, venho apresentar a v. excia., sr. general, os meus afetuosos cumprimentos e desejos sinceros de breve restabelecimento, peço-lhe que em meu nome afirme a sua excia. o presidente Getulio Vargas a minha profunda admiração pelos seus raros dotes de inteligencia e pelo seu grande amor a esta terra imensa, tão digna do progressivo destino que vai tendo e que tão larga projeção terá no futuro do mundo. — Julio Cayola".

Na Agricultura o S. Florestal

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam transferidas para a jurisdição do Ministerio da Agricultura as florestas da União, atualmente sob a administração do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do Ministerio da Educação e Saude.

Paragrafo unico — A proteção e guarda dessas florestas ficará a cargo do Serviço Florestal, sem prejuizo das atividades do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, concernentes a captação, adução e armazenamento dagua, no Distrito Federal.

Art. 2º — Fica criada, no Serviço Florestal, a Seção de Proteção das Florestas.

Paragrafo unico — A Seção de Proteção das Florestas supervisionará todos os serviços propriamente de proteção dos mananciais e guarda e conservação das florestas pertencentes á União, localizadas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3º — Fica criada a função de chefe da Seção de Proteção das Florestas, com a gratificação anual de 4:800$, que será exercida, na forma da legislação em vigor, por agronomo, designado pelo diretor do Serviço Florestal, dentre os que se encontram lotados no aludido Serviço.

Art. 4º — A transferencia á nova seção, das atividades referidas no art. 1º, abrangerá o pessoal que atualmente as executa, os proprios nacionais situados dentro da area das florestas, utilizados para residencia do pessoal transferido e, ainda, o material permanente e de consumo a elas destinado, existente na data da entrega.

Paragrafo unico — Essa transferencia será efetuada depois dos indispensaveis entendimentos entre os diretores do Serviço Federal de Aguas e Esgotos e do Serviço Florestal, no prazo de sessenta dias.

Art. 5º — O Ministerio da Educação e Saude providenciará sobre a entrega, ao Serviço Florestal, do material e dos imoveis, cabendo concomitantemente á Diretoria do Dominio da União efetivar a transferencia, na parte que lhe compete.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

FERIADO NA CAIXA ECONÔMICA — DIA 8 DO CORRENTE

A administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario segunda-feira, dia 8 do corrente, somente haverá expediente nas seguintes Agencias: Carioca, á rua 13 de Maio, 33/35, terreo, e Rio Branco (cheques), á Avenida Rio Branco, 149, para depósitos; Sete de Setembro, á rua 7 de Setembro, 203 (jóias), e Imperatriz Leopoldina (mercadorias), á rua 13 de Maio, 33/35, 1º andar, para penhores.

A "Hora do Brasileirinho" e a delegação de alunos das escolas argentinas

A "Hora do Brasileirinho", que se irradia todos os domingos, ás 10 horas da manhã, na P. R. F. 4 (Radio Jornal do Brasil), por iniciativa da Caixa Economica, apresentará na sua programação de 7 do corrente uma parte especialmente consagrada á Republica Argentina. E' que se encontrando nesta capital uma delegação de alunos dos cursos primarios argentinos, que veio ao nosso país numa visita de confraternização com a infancia brasileira, a direção da "Hora do Brasileirinho" quiz aproveita-se da oportunidade para tambem prestar o seu concurso á grande obra de aproximação entre os dois paises. Por convite especial da direção do interessante programa infantil, a delegação de alunos argentinos comparecerá no proximo domingo á "Hora do Brasileirinho", onde lhe será prestada significativa homenagem, que será como a expressão de todo o afeto do coração da criança do Brasil.

A reorganização do I. dos Comerciarios

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa ao sr. João Pereira de Lemos Neto das funções de membro da Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciarios e nomeando para substitui-lo o sr. Joubert de Vasconcelos.

Concerto orfeônico no auditorium da A. B. I.

Cento e vinte jovens cantoras, selecionadas entre as melhores orfeonistas da Escola Profissional Aurelino Leal, de Niteroi, virão hoje ao Rio, e realizarão no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto sob a direção do maestro Ernani Braga.

Constam do programa organizado 4 canções marciais, 3 peças de estilos diversos, além de 7 canções folkloricas brasileiras. Todos os numeros desse programa são de autoria do maestro Ernani Braga, uns, originais, e outros, trabalhados sobre temas de outros autores, ou folkloricos. O programa será executado "a capela", e terá inicio ás 16 horas.

Reconhecimento de novo sindicato

Na reunião de ontem, da Comissão Especial de Legislação Social, sob a presidencia do sr. Ozéas Motta, foi lido um oficio em que o Sindicato dos Operarios e Empregados em Fabricas de Chapeus e Similares do Distrito Federal comunica haver sido assinada a respectiva Carta de Reconhecimento, passando a denominar-se — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapeus e de Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro.

A seguir, a Comissão aprovou o seguinte parecer de autoria do sr. Ozéas Motta, referente á situação dos funcionarios técnicos da Divisão de Produção da Imprensa Nacional em face da justiça, o qual será transmitido, para os devidos fins, ao ministro do Trabalho.

A EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS — Aguardada com grande espectativa, inaugura-se segunda-feira próxima, dia 8, na Biblioteca Nacional, a Exposição do Livro Português. A cerimonia de abertura, que será presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, contará com a presença de altas autoridades, figuras representativas da colonia lusa e elementos destacados da nossa sociedade. Veem-se na fotografia albuns comemorativos das festas dos Centenarios e que farão parte da Exposição. Esses albuns trazem desenhos notaveis do artista Eduardo Malta.

Desapropriações em Rezende

Bairro residencial da Escola Militar

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, declarando desapropriações por utilidade publica:

"Art. 1º — E' declarada de utilidade publica a desapropriação dos seguintes imoveis, situados no 2º Distrito de Rezende (Estado do Rio de Janeiro), e necessarios á construção do bairro residencial da Escola Militar da mesma localidade:

Rua Fabiano: Ns. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 28 — 14 — 36 — 38 — 40 — S/N. junto e antes do n. 44 — 44 — 60 — 62 — S/N junto e depois do n. 62 — 74 — 76 — 78 — 80 — 13 e 17.

Travessa Fabiano: Ns. 7 — 9 e 13

Travessa de São Sebastião: Ns. 10 — 12 — 18-A — 18 — 9 — 11 — 13 — 15 — 17 e 19.

Praça de São Sebastião: — 4 — S/N junto e depois do n. 4 — 18 — 15 e 17.

Rua Dias Carneiro: 10 — 18 — 20 — 36 — 38 — 9 — 13 — S/N junto e depois do n. 13 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27 e 29.

Travessa José de Pinho: Ns. 16 — 18 e 20.

Rua José de Pinho: Ns. 11 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 14 — 20 — 22 — 24 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36 — 38 — 40 e 43.

Rua Antunes: — Ns. S/N junto e antes do n. 21 — 21 — 23 — S/N junto e antes do n. 55 — 55 — S/N junto e depois do n. 55 — 67 — 69 — S/N junto e depois do n. 69 — 71 — S/N junto e antes do n. 36 — 36 — S/N junto e depois do n. 36 — 38 — 40 — S/N junto e depois do n. 40 — 46 — 50 — 54 — 56 — 58 — 62 — 70 — S/N juntos e depois do n. 70 — 76 — 80 — S/N junto e depois do n. 80 — 82 — 84 — 87 — 88 — 92 e 94

Rua Luiz de Camões: Ns. 1 — 3 — 5 — 75 — 81 — 79 — S/N esquina com rua Antunes. S/N junto e antes do n. 123 — 12 — 127 — 129 — 131 — 133 — 135 — S/N junto e depois do n. 135 — 137 — S/N junto e depois do n. 137 — 157 — 159 — 163 — S/N junto e depois do n. 163 — 169 — 171 — 173 — 175 — 177 7 179.

Art. 2º — Nos termos dos arts. 10 e 15 do decreto-lei acima citado, cabe ao Ministerio da Guerra efetivar a desapropriação em apreço, totalmente ou por parte, com urgencia.

Art. 3º — As despesas respectivas correrão por conta das Verbas destinadas á construção da Escola Militar de Rezende.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Concessões do diretor dos Correios e Telégrafos

Por ato do diretor geral dos Correios e Telegrafos, foi concedida permissão aos jornais "Estado do Pará", da mesma unidade federativa e Empresa "Diario da Manhã", do Estado de Recife, no Estado de Pernambuco para execução de serviço interior de recepção consoante o regime de taxas estabelecido. Mesma permissão foi feita á Agencia Brasileira, na Cidade de Curitiba, e á Empresa Unida de Publicidade, na cidade de Ponta Grossa.

A colação de grau, no Teatro Municipal, dos médicos de 1941

Com numerosa e seleta assistencia, realizou-se ontem, á noite, no Teatro Municipal, sob a presidencia do Ministerio da Educação, a solenidade da colação de grao dos novos medicos diplomados este ano pela Faculdade Nacional de Medicina. A cerimonia teve um cunho de alta expressão social e transcorreu sob o mais vivo entusiasmo. Alem do ministro Capanema, viam-se á mesa que presidiu a sessão os professores Fróes da Fonseca e Oswaldo de Oliveira, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e paraninfo da turma de jovens medicos, respectivamente, e, bem assim, varios professores daquele estabelecimento de ensino superior desta aCpital e convidados especiais.

Abrindo a sessão, o ministro Gustavo Capanema pronunciou um breve mas importante discurso, fazendo a entrega do anel simbolico ao joven medico João Nedra. Em seguida, S. excia. passou a presidencia ao professor Fróes da Fonseca que, por sua vez, deu a palavra ao orador oficial da turma, sr. Lucio Mendes Frota. Após o discurso do joven, falou o sr. Oswaldo Oliveira, paraninfo da turma dos doutores de .. 1941, que foi entusiasticamente aplaudido.

PUBLICAÇÕES

"UNIDADE"

Está circulando o numero de novembro de "Unidade", o conhecido e moderno mensario, atualmente dirigido pelos nossos confrades Carlos Cavalcanti e Archimedes Azevedo. Amplamente ilustrado, alem de suas secções habituais, "Unidade" apresenta, nas suas paginas de agora, reportagens e artigos com os seguintes titulos: "Vichy em face da França", relato de Henri Rochemont entre franceses das zonas ocupada e desocupada; "Que aconteceria á Europa com a execução do plano Rosemberg e o dominio da super-raça germanica;; Nossa vida no arraial da Motuca", do jornalista Carlos Eiras que se inscreve entre os romancistas modernos do Brasil; "A influencia dos Estados Unidos na Literatura brasileira", ensaio de Bezerra de Freitas; "Gago Coutinho e sua vida aventurosa", do livro de Edmar Morel; "Trinta dias de guerra", comentario de Amorim Parga; e, ainda, cinema, radio, esportes, arte, economia e finanças e noticiario do interior.

O "Raymundo Magalhães" e o...

(Conclusão da 3.ª página)

to dos transportes em tempo de paz e de defende-la, em caso extremo, nas surpresas de uma guerra.

A hora grave que atravessamos deve conduzir a todas as precauções. O êxito do apelo aos que podem contribuir para dar asas ao Brasil revela a generalidade de convicções no sentido da união dos brasileiros para a defesa do solo patrio e da cooperação americana para a defesa do continente.

Os pilotos civis, em dado momento, imbuidos do espirito civico da Campanha, estarão prontos a formar ao lado dos seus irmãos militares, cumprindo assim a mais alta de suas finalidades.

CHAMPAGNE NA HELICE DO AVIÃO

Seguiu-se o batismo, feito pelo interventor Amaral Peixoto, que derramou a champagne de praxe na helice do avião, seguindo-se os srs. Janduy Carneiro, secretario do governo da Paraiba; Alcebiades Ferreira Bueno, presidente do Aero Clube de Marilia; e o ministro Salgado Filho.

Foi servida depois uma taça de champagne a todos os presentes.

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes notamos o ministro Salgado Filho, interventor Amaral Peixoto, major Napoleão Alencastro Guimarães, capitão Nero Moura, tenente Oswaldo Pamplona Pinto, srs. Marques dos Reis, Jandui Carneiro, o doador sr. Manuel Cintra Monteiro, da firma Eduardo Fernnades & Cia., acompanhado de sua esposa e filha; sr. Arnaldo de Oliveira, Elisio Magalhães, Rodrigo de Magalhães, da familia do patrono; sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; Julio Reis, Breno Pinheiro, Lucidio Pinto, Jacques Richet e Licurgo, chefes de serviço do I. A. A.; Alcebiades Ferreira Bueno, Ramiz Gattás, Antonio Ribeiro da Silva, diretores do Aero Clube de Marilia; Vicente Mamana Neto, instrutor; Dionisio de Araujo Mendonça, que já fez o 3º vôo solo no curso de Marilia e representa 82 alunos; o sr. Pamphilo de Carvalho, presidente da Aliança da Baía; sr. Olidio Alencastro Guimarães Correia, delegado do Aero Clube de Garça; srs. Lassaigne, Ottoni de Freitas, Eduardo Marques dos Reis, Demostenes Madureira de Pinho, Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Inacio Zurita Junior, Alarico Correia, Mario Audrá, Henrique de Botoni, Arnaldo Magalhães, Joaquim Menezes, Paulo Cleto, da Aviação Fluminense, e outros.

Pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

Estiveram ontem, no Instituto do Açucar e do Alcool os srs. Antonio da Silva Vilhena, presidente do Sindicato da Industria do Açucar do Rio de Janeiro, e Edgard Passos de Queiroz, usineiro nos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, que ali foram afim de cumprimentar o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira e solicitar-lhe fosse interprete de seus sentimentos de solidariedade ao presidente da Republica pelo recente ato governamental.

O novo Conselho Administrativo do Inst. dos Marítimos

Realizou-se na sede do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Camara de Previdencia Social, as assembléias de delegados eleitores para procedér á eleição dos novos membros do Conselho Administrativo do Instituto dos Maritimos, cujo mandato, valido por dois anos, terá inicio em janeiro de 1942.

Foi o seguinte o resultado da eleição: Para membros efetivos, representantes das empresas de navegação — srs. Pedro Cibrão, do Lloyd Brasileiro; Rodolfo José de Souza, da Empresa de Navegação Rodolfo Souza; João Couto de Soua, da Cia. Salina Perinas; e Alvaro Dias da Rocha, da Cia. Navegação Costeira. Para suplentes, foram eleitos os srs. Mario Amarante Romaguera, da Administração do Porto do Rio de Janeiro; Bernardino Barboza, da Cia. Mineira de Viação do S. Francisco; Artur Padovani, da Empresa de Navegação Netuno; e Carlos Garcia de Souza, do Lloyd Brasileiro.

A representação dos empregados maritimos ficou assim constituida: srs. João Ferreira Guimarães, da Administração do Porto do Rio de Janeiro; Alcides José Dantas, da Cia. Costeira; Gabriel Pereira de Souza, do Lloyd Brasileiro; e Aldemar Beltrão, da Cia. Comercio e Navegação. Para suplentes, os srs. José Caetano do Vale, do Lloyd Brasileiro; Artur Polono Russi, da Cia. Costeira; Jovino Corrêa Almeida, da Madrid Coy; e Alexandre Henrique Costa, da Brasilian Cool.

A reorganização da navegação fluvial no Rio Grande

Apoio do presidente do Instituto do Arroz

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O major Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz, falando em nome da classe, apoiou o governo no problema referente á reorganização da navegação fluvial do Estado.

Acrescentou que a colheita daquele creal, calculada este ano em mais de sete milhões de casas, poderá ficar prejudicada, com a eliminação das pequenas embarcações, prevista pela Comissão da Marinha Mercante.

Foi entregue ao governo do Estado um memorial dos rizicultores, solicitando continue sem modificações o sistema fluvial vigente, por ser oqu e melhor consulta os interesses da classe.

O comandante Froes da Fonseca tem sido muito atacado, dizendo-se que ele não pode emitir opinião autorizada, desde que não conhece o meio local, não estando tambem ao par da verdadeira situação do Estado.

Para a entrega de certificados no DASP

A Divisão de Aperfeiçoamento do DASP está chamando os alunos que concluiram o Curso de Administração de Pessoal e que não estiveram presentes á sessão do dia 28 de outubro proximo passado a irem receber na sua sede, á avenida Presidente Wilson, seus certificados de conclusão de Curso. Os interessados serão atendidos, diariamente, das 13 ás 17 horas, a partir do dia 5 do corrente.

RECREATIVISMO

Os festejos da familia "tricolor" no corrente mês

O departamento social do Fluminense F. C. organizou para o corrente mês as seguintes festas: Hoje — Jantar-dansante com magnifico "show". No salão nobre. — As 21,30 horas Reserva de mesas com o "maitre d'hôtel" do clube, ao preço de 15$ por pessoa.

Quinta-feira — Dia 11 — Cock-tail-dançante no Fluminense Yacht Club — Em homenagem ao Campeonato de Futebol de 1941 — Das 17.30 ás 20 horas. Ingresso dos socios do Fluminense F. C. mediante a apresentação da carteira social.

Sexta-feira — Dia 12 — No Teatro Carlos Gomes — "O Ebrio", pela Companhia Vicente Celestino — Sessões ás 20 e 22 horas, com 50% de abatimento para os socios e suas familias.

Sabado — Dia 13 — 1º Concerto Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Brasileira — Regencia do maestro Eugen Szenkar — No Ginasio, ás 17 horas.

Domingo — Dia 14 — Noite-dansante no Clube Ginastico Português — Homenagem ao Fluminense F. C.. — Das 18 ás 23 horas. — Ingresso dos socios meiante a apresentação da carteira social.

Domingo — Dia 21 — Cha-dançante — No salão nobre, ás 17,30 horas.

Segunda-feira — Dia 22 — O "show" do Cassino Atlantico no Fluminense — Sensacionais estréias — Numeros originais com artistas notaveis — No palco do Ginasio, ás 21 horas.

Quinta-feira — Dia 25 — Natal das crianças pobres — Distribuição de presentes — Divertimentos variados — As 13 horas. No estadio de futebol.

Sabado — Dia 27 — 2º Concerto Sinfonico pela Orquestra Sinfonica Brasileira — Regencia do maestro Eugen Szenkar — No Ginasio, ás 17 horas.

Quarta-feira — Dia 31 — "Reveillon" — Grande baile nos salões da sede — Duas orquestras — Traje de rigor — As 23 horas.

O Departamento Social do Fluminense F. C. está em entendimentos com as Companhia Procopio Ferreira, Dulcina-Odilon, Eva Tudor, Comedia Brasileira e Palmerim Silva, para a realização dos espectaculos dedicados ao quadro social do clube. De acordo com a apresentação das novas peças, serão marcadas as respectivas datas, ocasião em que os associados serão devidamente avisados por publicações

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

Ministerio da Guerra

O reconhecimento do Exército aos pioneiros do Sorteio Militar

Um convite do ministro da Guerra aos voluntarios especiais de 1908 — O fomento á equinocultura no nordeste e a colaboração do Exército — Resolução ministerial relativa aos alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes — Classificação dos aspirantes a oficial de Artilharia — Promoções a sargento — Entregue á 5.ª R. M. o Trofeu San Martin — O Dia do Reservista — Notas dos Boletins

— Durante longo tempo esteve o Brasil despreocupado de formar as reservas para seu Exercito e fazer ao mesmo tempo da vida dos quarteis uma escola perene de civismo, á qual acorreriam todos os cidadãos, sem distinção de classe, animados pelo sentimento unico de servirem sua Patria.

Somente em 1908, sendo presidente da Republica o sr. Affonso Penna e ministro da Guerra o marechal Hermes da Fonseca, foi possivel dar um passo decisivo para a realização do elevado ideal, com a decretação da lei do serviço militar que acompanhou a da reorganização do Exercito, promulgada no mesmo ano. Decidiram as altas autoridades militares ensaiar o sistema adotado de abrir o voluntariado especial que iria inaugurar a nova fase civico-militar do Brasil. Verificou-se, então, que a mocidade brasileira, compreendendo o chamado para a sua patria, das medidas decretadas, acorria pressurosa aos quarteis, apresentando-se para a instrução e para as manobras que se realizaram nesse ano, com surpreendente aproveitamento tecnico e grande satisfação patriotica, para os responsaveis pela segurança da nossa Patria. Entre os primeiros voluntarios especiais de 1908, por conseguinte pioneiros do serviço militar no Brasil, encontravam-se nomes, hoje ilustres de militares, engenheiros, magistrados, diplomatas, advogados, etc., entre estudantes de cursos superiores. Foram dessa primeira turma de 1908 — seguinte, alem de outros: Raul Rio Branco, Edgard Ramos, Octacio Moreira Penna, Alexandre Moreira Penna, João Gualberto Marques Porto, Joaquim Pedro Salgado Filho, Aloisio Neiva, Augusto Moreira Lima, [illegible], Ismael Coelho de Souza, Hernani da Motta Mendes, Alvaro Cesar, Tito Portocarrero, Adolpho Morales de Los Rios Filho, Georgino Avelino, José Viriato de Assumpção, Ricardo Xavier da Silveira, Luiz da Fonseca Galvão, Luiz Guimarães, Mauricio de Lacerda, Mario da Gama, Jayme do Nascimento Britto, Attila de Carvalho, Edgard Amaro Ribeiro, Ronaldo Pinto, José do Nascimento Britto, Angelo de Araujo Pimentel, Jorge Abreu e inumeros outros que seria longo citar. O ministro Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, resolveu relembrar essa atitude dignificante e patriotica dos jovens de 1908, hoje homens de responsabilidade e projeção social, convocando-os para um encontro no qual o exmo. sr. procurará demonstrar o apreço do Exercito pelos cidadãos que sabem cumprir o seu dever para com o Brasil. Por isso, estimaria o titular da Guerra que os antigos voluntarios especiais de 1908 deixassem suas cadernetas em mãos do tenente-coronel Raul Tavares, adjunto do seu gabinete — edificio principal do Ministerio da Guerra — 3º andar, afim de ser nelas feito um lançamento comemorativo do Dia do Reservista, este ano.

A REMONTA E A EQUINOCULTURA NO NORDESTE

Já se encontra em Recife afim de representar a Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria na Exposição Agro-Pecuaria Nordestina o 1º tenente Hilbernon Maximiano da Silva.

Sub-Diretoria de Remonta apresentará nesse certame a ser inaugurado hoje um lote de potros meio sangue bretão, da Coudelaria de Saboia, do Posto de Monta de Minas Gerais, inclusive algumas potrancas puro sangue.

Esses animais serão depois empregados no fomento á equinocultura no norte do país.

A Sub-Diretoria de Remonta tambem se representará na Exposição de Pecuaria a se realizar em Aracaju', sendo seu delegado o tenente Alfredo Formosinho.

COM OS ALUNOS DA E. P. DE CADETES

O ministro expediu o seguinte aviso:

"Os alunos matriculados nas Escolas Preparatorias de Cadetes, no 2º ano, na forma do artigo 227 do decreto n. 5.366, de 26 de março de 1940, não teem direito ao ano de tolerancia o qual é concedido apenas aos que fazem o curso normal dessas Escolas.

CLASSIFICAÇÃO DOS ASPIRANTES DE ARTILHARIA

Foram classificados por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

No 5º R.A.M. (Santa Maria): Ulisses de Albuquerque Rebuá, Paulo Ignacio Domingues e Mauricio de Freitas Morais;

No 6º R.A.M. (Cruz Alta): Valter Junqueira, Colbert Gouveia Espindola, Murillo Macedo de Loyola, Abelardo Gonçalves Cardoso, João Baptista Basta de Faria e Luiz Felipe Augusto Borges;

No II. 1º R.A.D.C. (Santo Angelo): Sylvio Ancora da Luz e Raymundo Nonato dos Santos.

O TROFEU SAN MARTIN

No Quartel General da 1ª R. M. presentes todos os oficiais do E. M. o general Silva Junior fez entrega da estatueta Trofeu San Martin ao 1º tenente Vicente Brito, chefe da representação do R.M. O resultado da disputa foi o seguinte:

1º lugar — 5ª R. M. (13º R. I.), com 3.164 pontos; 2 lugar — 9ª R. M. (15º B. C.), com 3.142 pontos; 3º lugar — 2ª R. M. (26º B. C.) com 3.012 pontos; 4º lugar — 3a R. M. (8º R. I.), com 2.993 pontos; 5º lugar — 7ª R. M. (6º R. I.), com 2.555 pontos; 6º lugar — 1ª R. M. (3º R. I.), com 2.810 pontos; 7º lugar — 4. R. M. (10º R. I.), com 2.278 pontos; 8º lugar — 7ª R. M. (20º B. C.), com 1.852 pontos.

UM AGRADECIMENTO A S. PAULO RAILWAYL

O general V. Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, publicou no Boletim de ontem:

"O exmo. sr. ministro, tendo tomado conhecimento da gentileza da administração da S. Paulo Railway Company, que nada cobrou pelo trem especial, organizado para o transporte da Escola Militar Paraguaia em visita ao Brasil, bem como da maneira porque esse transporte se fez, recomenda que se tornem publicos os seus agradecimentos e louvores irrestritos á administração daquela via-ferrea, cujo superintendente e dignos auxiliares puseram mais uma vez á prova, a sua dedicação ao serviço do país, a sua capacidade e o zelo com que exercem suas delicadas atribuições."

PROMOÇÕES A SARGENTO NO 1º R.C.D.

O ministro autorizou o preenchimento de 4 vagas de 3º sargento no 1º R.C.D.

OS CANDIDATOS A'S ESCOLAS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

1ºs. tenentes Anelio Ferreira Bastos, Darci Coimbra Chincoli, Eugenio [illegible] Teixeira, [illegible] de Oliveira Santos e Francisco Guedes Machado, todos pedindo estagio para matricula na Escola Tecnica. Despacho: — "Aguardem oportunidade".

1º tenente José de Almeida Ribeiro, do 3º R.C.D., Hudson de Souza, do 3º R.C.D., João Batista de Paiva Neiva, do 4º R.C.D., e 2º tenente Rosando Garcia Neto, do 4º R.C.D., todos pedindo matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito. Despacho: — "Deferido".

1º tenente Armando Fleury Diniz, do 4º R.C.D., pedindo matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito. Despacho: "Indeferido, á vista da informação do seu comandante de regimento."

OS FESTEJOS DO DIA DO RESERVISTA

Para maior brilhantismo das comemorações do "Dia do Reservista", os oficiais da reserva, residentes no Distrito Federal que desejarem colaborar com a comissão encarregada da execução dos festejos do dia 16 de dezembro estão, por nosso intermedio, convidados pelo chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, a comparecer ao Quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, no proximo dia 10 do corrente, ás 9 horas, afim de receberem instruções sobre os trabalhos do referido "Dia do Reservista".

PROMOÇÕES A SARGENTO NA ARTILHARIA

O ministro da Guerra autorizou o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de sargento:

No 3º G. O. (Cachoeira): 6 de 3º sargento.

No 1/3º R. A. D. C. (Aquidauana): 4 de 3º sargento.

O TOQUE DE CORNETA PARA MOTO-MECANIZAÇÃO

O ministro da Guerra aprovou a notação musical do toque de corneta para Moto-Mecanização, de autoria do cabo clarim-motociclista Geraldo Romeu Arcebispo.

A notação acima referida será publicada em B. E.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos por necessidade do serviço, os seguintes oficiais do Q. I. E.:

1) — Para o E. S. da 7ª R. M., afim de serem atendidas as necessidades imediatas do E. S. do Selem e dos Depositos do mesmo Estabelecimento em Fortaleza, São Luis e Teresina, os primeiros tenentes Israel Candido Velho, da 2ª Cia. I. G. (Recife); Macario Gonçalves de Melo, do E. S. da 7ª R. M.; José Eliezer de Oliveira Pedrosa, do D. C. M. E. (Rio); [illegible] Araujo, do 29º B. C. (Fortaleza). 2) — Do 23º para o 29º B. C., o [illegible] Rodrigues. 3) — Para a 2ª Cia. I. G. (Recife), o 2º tenente Paulo Soter da Silveira, da Prefeitura Militar. 4) — Para o D. C. M. E., o 1º tenente Francisco Martins, do 1/3º R. A. A. Ae.

DESISTIRAM DA MATRICULA

Declararam não desejar prestar as provas para a matricula no Curso de Aperfeiçoamento da E. I., em 1942, de acordo com as Instruções (n. 20), publicadas no D. O. de 2-X-941, os capitães I. E. Josafá Padilha da Cunha, Lino de Melo Lima e Euclides Joaquim Lins, tendo este ultimo ressalvado os diretos que lhe são assegurados, consoante o n. 21, das referdas Instruções.

VAI REGRESSAR

Tendo vindo a serviço a esta capital regressará no proximo dia 8 o coronel João Baptista Maciel Monteiro.

CHAMADOS A D. DE RECRUTAMENTO

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento (R. 1), munidos de 3 fotografias, os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva da 1ª linha: primeiros tenentes Irineu Gonçalves Pinto, e Pedro Batista de Oliveira Neto; segundos tenentes: Alvaro Pantoja Leita, Anfilofio Viana de Carvalho, Anibal Angonio, Nelson Machado, Armando Gonzales Gomes, Fausto Edmundo Bayll, Luiz José de Castro e Souza Seto, Paulo Frederico Albuquerque, Pascoal Amarico de Francicis, Pedro Goulart Netto, Pedro Hugo Martins Junior, Pedro Olavo de Menezes, Roberto Ferreira da Costa e Souza, Rubem Cerqueira Gomes Caminha, Rubem Moreira Torres, Roberto Felix, João Max Naagalli, Santiago Alfredo Betafogo Muniz, Teodulo da Silva Tavares, Waldemar Mera Barroso, Walter de Oliveira Macedo, Wolfrando Carvalho de Morais Bastos, Wilton José Ramos Maia, Xavier Rudolf, Paul Julius Arp Droishagem.

DIVERSAS NOTICIAS

O major Amadeu Bahia Fernandes foi julgado precisar de 30 dias de licença.

— Regressou do Norte o coronel Mario Ramos.

— Regressou de S. Paulo o tenente coronel Affonso de Carvalho.

— Ao major Raul de Albuquerque foram concedidas as ferias e permissão para goza-las em Monte Alegre, sendo substituido pelo major Osorio na C.C. N.Q.G.E.

— Afim de tratar de assuntos de seu interesse, está sendo chamado á 1a Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra a sra. Ottilina Brusolhas.

— O general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, visitou ontem, pela manhã, o Hospital Central do Exército. Recebido em seu gabinete pelo coronel medico Florencio de Abreu, diretor do referido estabelecimento, ali se entreteve em longa palestra por algumas horas.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Do Boletim de ontem:

Oficial de dia, 2º tenente Luiz Cardone Filho, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Delson Bazzo, da Tesouraria; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Organizada pela presidencia do Tiro de Guerra n. 536, realiza-se no dia 6 do corrente, ás 16 horas, no Teatro João Caetano, com a presença do ministro e altas autoridades da Republica, uma homenagem civico-militar em honra do Exército Nacional, constante da entrega dos certificados aos reservistas por aquele Tiro de Guerra e audição do Hino "O Triunfo das Aguas Brasileiras", de autoria do maestro da Corte Imperial José Vieira do Couto.

Para essa solenidade são convidadas todas as unidades, repartições e serviços desta Guarnição, os quais poderão fazer-se representar por comissões de oficiais.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim:

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem: majores medicos Regaciano Joaquim dos Santos, do H.C.E., por ter sido designado para fazer parte da J.S.S. e Helvecio de Rezende do Rego Monteiro, por ter assumido a diretoria do I.M.B. durante o impedimento do diretor efetivo; capitão medico Thales Estrazulas de Oliveira, da D.S.E., por ter regressado do Norte, onde fora a serviço acompanhando o general diretor de Saude; 1º tenente medico João Cesar de Oliveira, do H.C.E., por ter sido extinta a J.M.S. do P.C. n. 5 em que estava; ao 10º R.I. (Belo Horizonte) por conclusão de transito e ter de seguir a destino, o capitão medico Francisco de Paula Ferreira da Cunha; ao Q.G. da 5ª R.M., procedente de Porto Alegre, no gozo de ferias, o 1º tenente medico Arnaldo Correa Pedrosa, da 1ª Cia. I. Guardas.

— De acordo com o art. 330, do R.I. S.G., concedo permissão para gozar ferias nesta capital ao 1º tenente medico Raul Moura, do A.G. General Camara.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitães Fausto Monte Marsillac, do Q.S.F., por ter deixado a chefia da S-1 da 2ª Divisão e assumido as funções de adjunto do Gabinete, tudo desta Diretoria; Alexis Adalberto Ador, do 18º B.C., por terminação da prova "San Martin" e ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital, a contar do dia 2; Armando Lustosa Moreira Barroso, do II-5º R.I., por ter vindo a esta capital com permissão durante as ferias e regressar a 5; José Moacyr Orestes de Salvo Castro, do 18º B.C., por terminação da prova "San Martin" e ter de regressar á sua unidade a 8; Ricardo Guterres Valle, do 9º B.C. e Victor Hugo de Alencar Cabral, do C.I.M.M., por conclusão do curso do C.I.M.M. e entrarem em gozo de ferias. Primeiros tenentes Clovis Nova da Costa, do 11º R.I., por terminação do transito e seguir destino no dia 6, para a sua unidade; Evandro Guimarães Ferreira, do 18º B.C., por terminação da disputa do trofeu "San Martin" e ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital, a partir de 2; Octavio Rocha de Figueiredo Lima, do C.I.M.M., por conclusão do curso do C.I.M.M. e ter entrado em ferias a partir do dia 4. Segundos tenentes Raymundo Fischpan, do C.I.M M., por ter entrado em ferias e embarcar para Cambuquira; Thiago Christiano Bevilaqua, do 1º B.C., por ter regressado de Queluz onde se achava em gozo de ferias e seguir para Petropolis, onde continuará em ferias.

— Concedo as seguintes permissões, ao coronel Edgard de Oliveira, do 3º R.I., para gozar ferias nesta capital, aos capitães Antonio Tavares da Motta, Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira e Edson Vignoli e o 1º tenente Newton Romagueira Belfort, do III-13º R.I., para gozarem ferias, os dois primeiros nesta capital, o terceiro no Rio Grande, Estado do Rio G. do Sul, e o ultimo em Belo Horizonte; ao capitão Armando Lobo Alvim, do E.M. da 2ª R.M., para gozar ferias nesta capital e no Rio Grande do Sul; ao capitão Edmundo Cavalcanti Dias, do 2º Batalhão de Fronteiras, para gozar ferias nesta capital; ao capitão Geraldo Lemos do Amaral, do 4º B.C., para gozar ferias nesta capital e em São Sebastião do Paraiso; aos capitães Dioscoro Gonçalves Valle, Hugo Mendes Vella, primeiros tenentes Elton Carvalho, José Luiz de Lyra e Oliveira e Ernani Airosa, do 13º R.I., para gozarem ferias nesta capital; aos capitães Huygenes do Monte Lima, Aymar de Lima, 1º tenente Sylvio Barbosa Coelho, para gozarem ferias nesta capital.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim de ontem:

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: por diversos motivos: capitão Ruy Mostardeiro, do 1º Batalhão Ferroviario, por ter de seguir com destino para a sua unidade; capitão Waldemar Pereira Lima, desta Diretoria, por ter sido transferido de adjunto da 2ª Divisão para o Gabinete de Analises. 1º tenente Christovão Massa, do Q.S.O., por ter terminado o curso do Centro de Instrução de Moto-Mecanização e entrar em gozo de ferias; 1º tenente Durval Coelho Macieira, do Q.S.G., por conclusão do curso do Centro de Instrução de Moto-Mecanização e entrar em ferias; 2º tenente Haroldo Rollim Pinheiro, da Cia. Escola de Engenharia, por ter regressado de Curitiba, onde fora em gozo de ferias com a devida permissão.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se a esta Diretoria no dia 2 do corrente: capitães I.E. José Vicente Rodarte, adido á D.I.E., por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, e Saturnino Lange, do S.I. da 5ª R.M., por ter vindo de Curitiba, com permissão para gozar ferias nesta capital.

— O chefe do Gabinete Ministerial, em o Mem. n. 863, de 28-11-941, comunicou a esta Diretoria que o ministro da Guerra, em vista da Inf. n. 272, de 17 de novembro findo, desta mesma Diretoria, declarou que a Escola de Aeronautica fica dispensada do regime de subsistencia.

— Concedo, de acordo com a solicitação do chefe da S-2 e a Inf. n. 2.604, desta data, do chefe da 1ª Secção, as ferias regulamentares a que tem direito, relativas a 1940, ao 1º tenente I.E. José Amaro de Oliveira Rego, auxiliar da 3a Secção desta D.I.E.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitães Armando de Freitas Rollim, do Q.G. da 2ª R.M., por ter vindo a serviço e regressar para S. Paulo; Claudionor do Amaral Vasconcellos, do Q.S.G., por conclusão do curso do C.I.M.M. e ter entrado em gozo de ferias até 4-1-942; 1º tenente Adalberto Massa, do C.I.M M., por ter entrado em ferias.

— Concedo as seguintes permissões: ao capitão Pedro Augusto Menna Barreto Filho, do 4º R.C.I., gozar o resto do transito em S. Paulo; 1º tenente Heliu Bentes Ribeiro, do 5º R.C.I., gozar ferias na Capital Federal; 2º tenente Rosendo Garcia Netto, do 4º R.C.D., vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe for concedida; ao suntenente José Gonçalves Dias, do 11º R. C.I., gozar em Tres Corações, Minas, as ferias regulamentares que lhe forem concedidas.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se — major Manuel Monteiro de Barros, do 4º G.A.Do., por terminação de licença para tratamento de saude; capitães Custodio de Oliveira, do I-5º R.A.D.C., por ter vindo em gozo de ferias; Acindino Ferreira da Silva, do 3º R.A.M., por ter de seguir destino; primeiros tenentes Alcides Thomas de Aquino, do 1º G.O. e Mario Lobato Valle, do 4º G.A.Do., ambos por terem concluido o curso de moto-mecanização; capitão Adolpho João de Paula Couto, do G.E., por ter de seguir para S. Lourenço, Minas Gerais, em gozo de ferias; 2º tenente Octavio Alves Velho, do 1-2º R.A.A.Ae., por ter de regressar a São Paulo.

— De ordem do ministro o tenente coronel Amadeu Busini Ribeiro deve ser considerado adido á I.O. 3º G.R., nos termos da letra "e" do artigo 44 do C.V.V.E., a partir da data em que terminou o seu transito.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 25.3
MINIMA — 18.5

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$370, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$600.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 6, as seguintes folhas tabeladas no 11º dia: Montepio da Fazenda de I a Z e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Departamento de Administração — Pelo diretor geral foram mandados expedir os seguintes oficios:

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas — Solicitando providencias relativas ao registo do crédito suplementar de 60:000$000, aberto pelo decreto-lei nº 3.846, de 20 de novembro de 1941.

— Ao ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — Solicitando providencias sobre a distribuição, á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, do crédito suplementar de 60:000$000, a que se refere o decreto-lei nº 3.846 de 20 de novembro de 1941.

MINISTERIO DA FAZENDA

Estatuto dos extranumerarios — O titular da Fazenda comunicou, em resposta a uma consulta do ministerio da Agricultura, sobre a possibilidade de ser submetido á consideração do senhor presidente da Republica um projeto de lei que estenda aos extranumerarios-mensalista, diaristas e tarefeiros a isenção do aluguel, quando obrigados a residir em proprios nacionais, que a lei nº 251, de 21 de setembro de 1939, referente ao aluguel de proprios nacionais, não revogou a legislação anterior, alusiva aos atuais extranumerarios, merecendo, entretanto, ser o assunto em apreço reconsiderado no ensejo da elaboração do estatuto dos extranumerarios.

Cartas-patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir aos interessados devidamente assinados as cartas-patentes autorizando o Banco Mercantil de Niteroi a instalar uma filial no Distrito Federal; e autorizando a firma Duarte, Beiriz e Cia., a praticar operações bancarias em Iconha, no Estado do Espirito Santo, com o capital de 250 contos de réis, nos termos do decreto nº 14.728, de 16 de março de 1921.

Bancos — Foi exarado o seguinte despacho no processo de aprovação dos novos estatutos do Banco Popular de Fortaleza, no Estado do Ceará:

"Aprovados como se acham, de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, de 19 de janeiro de 1938, a fls. 107, a transformação e os estatutos do requerente, aprovo as modificações votadas na assembléia, de 28 de maio próximo passado, convocada para alterá-los na conformidade do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, mas determino que sejam redigidos por outras palavras os seus artigos 32, 34 e 35, de modo a ficar claramente disposto:

a) que os lucros liquidos verificados as deduzirão, antes do mais, .. 5% para a constituição do fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital, nos termos do artigo 130 do decreto-lei numero .. 2.627, de 1940, e, em segundo lugar, a quota necessaria para fazer face ao pagamento do dividendo minimo de 6%, subordinando-se a distribuição do restante dos lucros liquidos ao cumprimento dessas duas reduções na ordem legal aqui observada;

b) não ser outra a prescrição dos dividendos se não a da lei geral. Ao requerente, concedo o prazo de 120 dias dentro do qual deverá aprovar a sua assembléia geral a redação definitiva dos estatutos, cumprindo o que está determinado neste despacho".

D.A.S.P. — CONCURSOS

Comissario de Policia — Os candidatos terão vista das provas de Direito Constitucional e Civil, hoje, das 12 ás 14 horas, na Divisão de Seleção.

Está convidado a apresentar, com a maior urgencia, o seu diploma de bacharel em Direito, o candidato Manoel de Sá Peixoto.

Monografias — Foi o seguinte o resultado da identificação dos candidatos ao concurso de Monografias. **Seção II — Pessoal** — Lucifer — Salomão Serebrenick, Ennheiro do Ministerio da Agricultura: "Benedictus" — Oswaldo Fettermann, oficial administrativo do Ministerio da Educação: "Tavares Bastos" — José Moacyr de Andrade Sobrinho, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil: "Pereira Santiago" — Marcilio Vaz Torres, oficial administrativo do Ministerio da Guerra; "Fernão Dias" — Donatello Grisco, diplomata do Ministerio das Relações Exteriores; "Aymoré" — Assad Mameri Abdenur, médico, do Ministerio da Fazenda; "Carlos III" — Ernani da Motta Rezende, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil; "Ianque" — Rubens de Siqueira, oficial administrativo do Ministerio da Marinha; "Maré" — Inocencio Arelano, oficial administrativo do Ministerio da Marinha.

Secção III — Material — "Ben Hur" — Rubens de Siqueira, oficial administrativo do Ministerio da Marinha; "Itaruca" — Lucillo Briggs Britto, assistente de Material do D. A. S. P. — **Secção IV — Orçamento** — "Vani" — Sebastião de Sant' Anna, escriturario do Ministerio da Fazenda.

Técnico de Educação — Os candidatos aprovados são chamados a receber os certificados de habilitação.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. incrições para os seguintes concursos e provas: **Diplomata** (titulos), Teletipista do D. C. T. e **Inspetor XIV** — (Veterinario) da D. I. P. O. A., até 11 do corrente; Desenhista do Laboratorio Central de Enologia e Inspetor XIV (Quimico) do D. I. O. A., até 18 do corrente; **Dentista**, até 18 do corrente; **Médico Sanitarista até 29 do corrente; Datilografo**, do D. A. S. P., até 30 do corrente; **Oficial Postal Telegráfico**, até 15 de janeiro; **Postalista**, até 2 de fevereiro.

Exame médico — Estão chamados ao S. B. H. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Dia 8, ás 11 horas — Escriturario:
2418 — 2421 — 2423 — 2424 —
2525 — 2426 — 2428 — 2429 —
2431 — 2431 — 2433 — 2434 —
2435 — 2436 — 2437 — 2439 —
2440 — 2444 — 2447 — 2448 —
2450 — 2451 — 2452 — 2453 —
2454 —
Transferencia: José Gonçalves Vilanova.

Dia 8, ás 13 horas: Escriturario:
2462 — 2463 — 2459 — 2470 —
2472 — 2473 — 2474 — 2490 —
2481 — 2482 — 2492 — 2493 —
2497 — 2498 — 2500 — 2502 —
2503 — 2504 — 2505 — 2509 —
2513 — 2520 — 2521 — 2522 —
Transferencia: Edith de Azeredo Coutinho.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos: Escriturario:
251 — 1622 — 2106 — Inspetor de alunos — 6 — 10 — 37 — 76 — 102 — 141 — 154 — 163 — 197 — 203 — 215 — 230.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Escolhido para paraninfo — Os bacharelandos de 1941, da Faculdade de Direito do Maranhão comunicaram ao ministro Gustavo Capanema que o escolheram para paraninfo da cerimonia de sua colação de grau, a realizar-se no dia 15 do corrente.

Diplomas registados — Pelo sr. Augar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas dos engs. Silvio de Toledo Sales e Antonio Lavanhagen; do agrimensor Gerardo Rodrigues de Albuquerque; dos medicos Mario Garrastazu, Edgard Borba Fróes, Leo Mario Mabilde, Edgardo Pereira Velho, João de Almeida Antunes e Henrique Trindade Heredia; do farmaceutico Osorio de Medeiros Pais; do cirurgião-dentista Oswaldo Moraes Camara; das enfermeiras Elsa Fernandes Alves e Raimunda Gonçalves da Silva.

MINISTERIO DO TRABALHO

Recebidos pelo ministro — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Leoncio Corrêa, Belarmino Cavalcanti Macedo, Domingos Resende, coronel Dulcidio Pereira, o representante da Associação dos Jornalistas Catolicos e Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciarios.

Encerra-se no dia 18 — No 2º andar do edificio-sede do I. P. A. S. E., á rua Pedro Lessa, 27, estarão abertas até o proximo dia 18, das 9 ás 17 horas, as inscrições para provas de habilitação para auxiliares-datilografos e mensageiros extranumerarios, mediante as condições estabelecidas em instruções especiais.

A remuneração inicial será respectivamente de 600$ e 150$ mensais, só podendo inscrever-se para mensageiros, candidatos do sexo másculino, maiores de 14 anos e menores de 17. Para auxiliares-datilografos a idade limite é de 17 a 31 anos.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De jornalista: a Silvio Romero Filho, Francisco José de Carvalho e Oscar Meissner; de professor: a Diogenes Alves do Nascimento, Ilka de Amorim, Nair Magno Pinto, Jacira Simão, Raimunda Viana Magalhães, Marino Schindler de Almeida, Carolina Engracia de Azevedo, Abilio de Almeida Gomes, Ernesto Gurgel do Amaral Valente, Guilhermina Carvalhal Bezerra Cavalcanti, Taygoara Flaury de Amorim, Léa Schindler de Almeida, Nelson Freitas Corrêa, Artur Martins, Teresa Botelho da Cruz e Maria Amelia Figueira Bezerra; de quimicos: a Manuel Monteiro de Almeida Filho, Nivardo Resende, Bortignoni Pietro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Recursos animais — Os progressos que o Brasil apresenta no aproveitamento dos recursos animais, nestes ultimos anos, podem ser classificados, sem duvida alguma, de notaveis. Basta que se saiba que o rendimento da industrialização dos principais produtos animais alcança hoje um valor de cerca de oito milhões de contos de réis. Assinale-se ainda que nesse volume a exportação para o exterior de produtos de matadouros (carnes e derivados) aumentou de 175,3 % entre 1938 e 1940, indo de 186.773 contos para 514.174 contos.

Devido á superioridade dos seus pastos, o sul e o sudeste do país sempre tiveram preferencia para a criação do gado. Assim é que a industria de produtos animais do país, compreendendo materia prima e fabricas, se acha concentrada nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, alem de Mato Grosso, a região central.

Tratemos, por ora, do Rio Grande do Sul, que figura entre os três primeiros Estados do Brasil em população pecuaria. Segundo as ultimas estatisticas, 9.738.300 cabeças compõem o rebanho de bovinos do referido Estado: 5.257.000 o de suinos; 9.565.700 o de equinos; 133.700 o de caprinos e 411.900 o de muares. O Rio Grande do Sul é o segundo Estado do Brasil em gado bovino e suino e o primeiro em ovinos e equinos.

Cooperativismo no Brasil — Fabra Ribas, ex-professor do Heriot-Watt College, de Edimburgo, Escocia, e da Escola Social do Ministerio do Trabalho da Espanha, e atualmente ocupando esse cargo com grande destaque na Universidade de Cauca, Colombia, é um dos vultos de maior projeção da sociologia contemporanea. No seu ultimo trabalho, "La cooperacion e su porvenir en las Americas", em que divulga os principios doutrinarios da pratica cooperativista, Fabra Ribas cita o esforço de um dos tecnicos do Ministerio da Agricultura, sr. Fabio Luz Filho, em prol do cooperativismo, e faz elogiosas referencias ao nosso atual governo, cujo apoio a essa doutrina considera um exemplo digno de ser imitado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — A. J. Sousa, Catumbi 67 — Vicente Siqueira Gomes, Catumbi 121 — Lemos e Oliveira, Bispo 139-B — Lauro Macedo e Alves, Campos da Paz, 206 — Daniel Silva Lima, Haddock Lobo 461 — Bucker e Costa Ltda. Avenida Salvador de Sá 77 — David Munick e Cia., Marquez de Sapucaí 314 — Lemos Cavalcante e Cia., Frei Caneca 142 — Decio Oliveira e Itagiba Ltda., Laranjeiras 213 — Miguel Cruz, Laranjeiras 34-A — Ferreira de M. e Cia., Ipiranga 65 — Loyola e Morais, Catete 86 — São Clemente, S. Clemente 63 — França, Passagem 141 — Carlos Silva, S. João Batista 14 — Cristo Redentor, Humaitá 310 — Gavea, Jardim Botanico 697 — Netuno, Avenida Ataulfo de Paiva 192 — L. C. Corrêa, Avenida N. S. Copacabana 498-A — Carlota Pereira Lemos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 726-A — Benevenuto Arantes Paiva, Sousa Lima 8-C — V. P. Neto Guterres, Teixeira Melo 42 — João Sete Ramalho, Maria Quiteria 65 — Oto P. Bravo Saumemberg, Bela 43 — Antonio Ferreira de Carvalho, Bela 531 — Otavio Henrique Silveira, São Cristovão 1.021 — J. M. Garrido, General Sampaio 42 — Saenz Peña, Praça Saenz Peña 2 — Tijuca, Uruguay 317-A — Tupi, Conde de Bonfim 819 — Boulevard, Avenida 28 de Setembro nº 134 — Pensé, Avenida 28 de Setembro 439 — Grajahú, Barão de Bom Retiro 704-B — N. S. Lourdes, Barão de Mesquita 766-A — Fidelidade, S. Francisco Xavier 466 — Assução Cabral Cia. Ltda. Ana Nere 2.078-A — Rothier S. Sousa Ltda. 24 de Maio 1.383 — Pacheco Borges e Ltda. Barão de Bom Retiro 370 — Maia Almeida e Cia. Ltda., Engenho de Dentro 104 — Avelino Alves Ferreira, D. Romana 56 — Altair Durão e Cia., Avenida João Ribeiro 102 — Assunção Queiroes, Assis Carneiro 50 — A. R. Machado, Cruz e Sousa 396 — Aires de Jesus Ferreira, Avenida Suburbana 1.813 — Dutra Henrique, José dos Reis 153 — Artur Simon, José Bonifacio 157 — Viana Lobo, Aristides Cairo 349 Silvia Cavalho, Goyaz 234 — A. F. Santos, 2 de Fevereiro 226 — Fluminense, Estradas M. Rangel 528 — Nancí, Estrada Marechal 976 — Fialho, Avenida Suburbana 3.112 — 3.112, S. José, Pacheco Rocha 106 — Homeopata, Carolina Machado 1.450 — Rio São Paulo, Estrada Intendente Magalhães 684 — São Sebastião, João Vicente 667 — Lex. Silva Vale 325-B — S. Jorge Jorge Diamantes 163 — Nossa Senhora de Fatima, Elias da Silva 417 — Magalhães, Avenida Suburbana 2.816 São José, Coronel Rangel 150 — Moreninha, Paraobi 14 — Moderna, Estrada Vicente Carvalho, 383-A — Santo Henrique, Conselheiro Galvão, 654 — Mendes Xavier Ltda, Estrada Santa Cruz 837 — Guilherme M. Dias, Santissimo 13-A — Pontes Corrêa Santos, Albino Paiva 195 — Jacarepaguá, Candido Benicio 1.222, N. S. Pena, Avenida Geremario Dantas 12 — Julio Silva Sousa, Ferreira Borges 22 — Viuva Francisco Velasco da Gama, Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira, Lopes Moura 66.

Indispensavel o concurso para o serviço federal

Alegando palentesco com o 3º presidente da Republica e com o visconde de Itauna, parlamentar do Imperio e medico parlamentar de D. Pedro II, um cidadão pediu sua nomeação para o cargo de oficial administrativo, esclarecendo lhe convir tambem um emprego na Prefeitura.

Opinando sobre o pedido o DASP esclareceu, por sua vez, que o ingresso no serviço publico, hoje, quer como funcionario, quer como extranumerario, depende de previa prestação de concurso ou de prova da habilitação, podendo o solicitante obter todos os esclarecimentos necessarios na Divisão de Seleção daquele Departamento.

Instalou-se solenemente o Conselho Nacional de Trânsito

A cerimonia de ontem no Palacio Monroe

Aspecto fixado por ocasião da posse dos membros do Conselho Nacional de Trânsito.

Sob a presidencia do sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro ministro interino da Justiça, realizou-se ontem, no Palacio Monroe, a solene instalação do Conselho Nacional do Transito, criado em virtude do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro último, que instituiu o Código Nacional de Transito.

Após a assinatura do termo de posse, teve inicio o ato inaugural no salão da Comissão de Negocios Estaduais, proferindo o ministro interino breves palavras.

Ao declarar instalados os trabalhos, o sr. Vasco Leitão da Cunha comunicou aos presentes háver designado o sr. Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para presidente do Conselho, o qual foi empossado logo a seguir.

A primeira reunião ordinaria do Conselho foi marcada para 15 do corrente.

Já foram designados os Conselhos Regionais nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Baa, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Terrenos para o Estadio Nacional

Autorizada compra no valor de 20.000 contos de réis

Autorizando a aquisição de terrenos para a construção do Estadio Nacional, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fic ao Ministerio da Educação e Saude autorizado a adquirir, pelo preço de Rs. .... 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis), e de acordo com o resolvido no processo protocolado no Tesouro Nacional sob o n. 101.645/40, os terrenos do Derby Clube, de propriedade do Jockey Clube Brasileiro, sitos nesta capital, limitados pela rua Derby Clube, pelo Rio Joana, pela rua Mata Machado e pela Avenida Maracanã, imovel esse que se destina á construção do Estádio Nacional.

Art. 2º — O pagamento de preço ajustado de Rs. 20.000:000$000 far-se-á da seguinte maneira: Rs. ..... 4.892:000$000 (quatro mil, oitocentos e noventa e dois contos de réis) em dinheiro e Rs. 15.108:000$000 (quinze mil cento e oito contos de réis) e mapolices da Divida Publica da União, pelo valor nominal de um conto de réis cada uma (Rs. ...... 1:000$000 (juros de cinco por cento (5%) ao ano.

Art. 3º — Fica aberto, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de Rs. 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis) para atender á despesa (Obras — Desapropriações e Aquisição de Imoveis), com a aquisição de que tratam os artigos anteriores.

Art. 4º — Par aos fins a que se refere a ultima parte do artigo 2º é o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir ... 15.108 (quinze mil cento e oito) apolices da Divida Publica Interna da União, ao portador, do valor nominal de Rs. 1:000$000 (um conto de réis) cada uma e juros de 5 % (cinco pir cento) ao ano.

Paragrafo unico — As apolices serão do tipo "Diversas Emissões" e os juros pagos semestralmente em janeiro e julho de cada ano.

Art. 5º — O presente decreto-lei entr aem vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario."

Os paulistas enfrentarão hoje, na segunda melhor de três, o quadro gaúcho

O FLAMENGO RECORRENDO

levará o Fluminense a nova defesa, a ser apresentada em 48 hs.

O PROPRIO DOMINGOS

não tem confiança em Yustrich — Tanto o keeper como Artigas precisam ser substituidos no "scratch" da cidade

Já agora, depois do match de ante-ontem, á noite, parece não haver mais qualquer duvida de que o scratch carioca sofrerá pelo menos uma modificação definitiva, com a retirada de Yustrich.

De fato, demonstrando mais uma vez o que vimos dizendo desde os primeiros momentos, o guardião do Flamengo esteve tão inseguro, tão precipitado e descontrolado que deixou claro que não pode ser mantido no ultimo e mais importante posto da seleção.

Basta dizer — e todas as cronicas o registaram que não houve uma unica oportunidade em que ele praticasse uma defesa que deixasse tranquilos seus companheiros. De uma feita mesmo Domingos por pouco que não atinge com um ponta pé quando, revelando sua pouca confiança "puxou" uma bola que, normalmente, seria do keeper.

Ante essa conduta, não houve quem não concordasse que, com o estado de nervos em que se encontra, constituirá uma verdadeira temeridade a sua manutenção no arco carioca contra os paulistas ou gauchos, o que, aliás, não se acredita venha a acontecer, conhecido como é o criterio honesto e independente de Flavio Costa.

TAMBEM ARTIGAS

Outro elemento que demonstrou não estar em boa forma foi Artigas. De resto, o medio flamengo esteve apenas em substituição a Argemiro que se encontra contundido. Mas, na hipotese deste ultimo ainda continuar impossibilitado de jogar, a convicção dominante é de que não caberá a Artigas continuar substituindo-o.

DEFENDE-SE PERACIO

Friza o conhecido meia-esquerda que nada tem a ver com a competição que se estabeleceu pelo seu concurso — Não procurou ninguem. Apenas foi procurado — As propostas do Flamengo e do América

O interesse que o Flamengo nutre pelo concurso de Peracio não constitue novidade, não sendo, sequer, coisa recente. Ao contrario — e isto ninguem o ignora, tambem — é coisa bastante antiga, datando mesmo da época em que o conhecido meia esquerda ficou em situação de incompatibilidade com o clube a que então pertencia: o Botafogo.

Nossos leitores devem estar recordados que nessa ocasião, quando o Flamengo se aprestava para seguir para Buenos Aires, afim de intervir no hexagonal, ativas demarches foram entaboladas, só não chegando a um resultado definitivo pela interferencia de terceiros que, longe de facilitarem as coisas, mais as complicaram

Ante esses fatos anteriores, não chega a constituir surpreza que o rubro-negro, no instante em que bem considera a falta que lhe fez um homem para a posição de Peracio e da capacidade dele para a decisão do campeonato, volte a se movimentar nesse mesmo sentido, isto é, o da sua conquista, valendo-se da oportunidade em que o Canto do Rio se declara disposto a abrir mão dos seus players de maior custo, tal como já procedeu com Cussati, Beressi, Alvaro, etc.

E efetivamente, o ensejo não foi desprezado, tendo os dirigentes do rubro-negro procurado não somente diretores do Canto do Rio como o proprio Peracio, dando começo, ou melhor, reencetando as conversações.

Pelo que se adianta, o Canto do Rio, pela palavra do seu presidente, Eugenio Borges, se havia comprometido a fazer a cessão do passe de seu meia esquerda pela importancia de quinze contos de réis obtendo, desta maneira, um lucro de cinco contos sobre esse periodo que falta para terminar o contrato do jogador, quando, então, no fim deste mês, terá direito á transferencia pela modica quantia de dez contos de réis.

35 CONTOS A PERACIO

Isto era o que estava praticamente assentado bem como que Peracio receberia, como luvas, a importancia de trinta e cinco contos de réis por dois anos de contrato, findo os quais ele voltaria a ter seu passe pelos mesmos dez contos de réis.

INTERFERE O AMERICA

Mas, quando tudo parecia praticamente resolvido, eis que o América delibera entrar igualmente na concurrencia e procura Peracio para lhe oferecer vinte contos por um ano e, prevalecendo-se de laços de amizade existentes entre seus diretores e os do Canto do Rio faz pressão sobre este para ganhar a preferencia.

PERACIO NA EXPECTATIVA

Como se verifica, Peracio, em toda essa questão, nessa competição que se estabeleceu pelo seu concurso, não teve qualquer interferencia a não ser a de receber as propostas que lhe foram dirigidas e acentuar que, no momento, nada poderia resolver uma vez que ainda estava preso ao Canto do Rio.

E é justamente por não ter tido outra atitude senão essa, que o ex-defensor do Vila Nova se sente revoltado contra certas insinuações que pretendem emprestar-lhe conduta dubia, menos lisa.

— Estou agindo com toda correção e lisura, afirmou-nos. A quantos me procuraram, fiz ver que tinha um contrato a cumprir e que desejava fazêlo com o mesmo empenho e satisfação que sempre demonstrei desde que o assinei.

Nada tenho que ver com a competição que se estabeleceu entre o Flamengo e o América, mesmo porque ela se desenrola num terreno em que de nenhuma maneira posso interferir. São dois dirigentes que debatem a questão, procurando cada qual, como é natural, tirar o melhor partido.

Por enquanto, quem está com o direito á palavra, é o Canto do Rio, que possue meu contrato e onde, devo frizar, me sinto á vontade, e, parece, tambem me estimam. Meu pronunciamento somente poderá se dar quando chegar o momento de apresentar minhas condições, quer dizer, quando o Canto do Rio me comunicar que está disposto a negociar meu passe.

Nestas condições, concluiu Peracio, não vejo porque procuram me acusar de atitudes que absolutamente não tive e muito menos me responsabilizam pelas alternativas que se estão verificando nesse jogo de interesses de dois clubes.

DENUNCIADO YUSTRICH

Tudo por causa do terceiro Fla-Flu do ano — Ofensas fisicas e desacato á autoridade policial

Em consequencia do conflito havido no campo do Fluminense F. C. no penultimo jogo realizado entre os esquadrões do Fluminense F. C. e C. R. Flamengo, em que o jogador Yustrich teria agredido o sr. Epaminondas Barcelos e desacatado o comissario de policia Otavio Espirito Santo, o sr. Frederico Muller, 4º promotor publico, interino, apresentou ao juiz da 7ª Vara Criminal denuncia contra aquele jogador, que podemos resumir nos termos seguintes: "Que no dia 19 de outubro p. p., cerca de 17,30 horas, no campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, insultavam-se, violentamente, o denunciado Dorival Knilppel, apelidado por "Yustrich" e o jogador do Fluminense F. C. João Batista Figueira Lima, conhecido por "Carreiro", quando para ali acorreu, acompanhado de policiais, o comissario de policia Octavio Victor do Espirito Santo, que lhes deu voz de prisão. O denunciado ao invés de submeter-se á ordem da autoridade, desacatou-a em pleno campo, dizendo-lhe que "não prendia coisa nenhuma" e empurrando-a. Efetivada a sua prisão, ia ele sendo conduzido do vestiario do clube para dali seguir para o distrito, mas, ao passar pelo recinto dos socios, agrediu, inopinadamente o sr. Epaminondas Barcelos Rodrigues, sem que este nada lhe houvesse feito, causando-lhe as lesões corporais que o exame de corpo de delito descreve, desaparecendo em seguida. Estando, assim, o denunciado incurso na sanção dos arts. 134 e 303 da Consolidação das Leis Penais, requer o promotor que se instaure contra o acusado o competente processo criminal".

O juiz da 7ª Vara Criminal, sr. Afonso Maria de Oliveira Penteado, recebeu ontem, a denuncia, mandando prosseguir o processo.

Uma flamula da A. C. D. para o Municipal

O Municipal F .C., num empreendimento de grande vulto, inaugurará solenemente sua quadra de bola ao cesto, organizando portanto um variado programa de festividades, o qual comportará grandes homenagens á veterana A. C. D. numa atenciosa demonstração de apreço aos jornalistas esportivos.

Assim, cabe ao five de basket dessa entidade, enfrentando os Aliados do Municipal F. C. inaugurar ás 11,15 horas de amanhã um dos melhores rinks que Paquetá passará a possuir.

ALMOÇO AOS CRONISTAS

Terminado o jogo inaugural a diretoria do Municipal F. C. reunirá em um almoço de confraternização, no Hotel da Pedra da Moreninha, a diretoria e cronistas da A. C. D., alem de seus dedicados dirigentes e associados.

UMA FLAMULA DA A. C. D.

Como lembrança da visita que a embaixada da A. C .D. fará á praça de esportes do Municipal, a diretoria dessa veterana e prestigiosa entidade oferecerá a esse clube uma artistica flamula.

A'S 7 HORAS O EMBARQUE

Em atenção ao gentil convite do Municipal F. C. a A. C. D. está organizando uma grande caravana para melhor corresponder á gentileza desse club. Os cronistas que irão tomar parte nessa agradavel visita embarcarão para Paquetá na barca das 7 horas.

A EQUIPE DA A. C.D. NO FESTIVAL DO TAVARES

Demonstrando o seu espirito de organização o Departamento Esportivo da A. C. D., apresentará ás 20 horas, outra equipe de cronistas, na praça de esportes do Tavares, na rua Borja Reis, que enfrentará os veteranos do S. Cristovão A. C., em comemoração ao 10º aniversario de fundação do popular clube da Federação Atletica Suburbana.

O gremio aniversariante, que através sua existencia de uma década, vem prestando excelentes serviços aos esportes metropolitanos, organisou um programa vasto, de comemorações, dentre as quais se destacam os encontros noturnos, A. C. D. x S. Cristovão--Tavares x Manufatura, encerrando-o com uma recepção aos representantes da cronica esportiva ,na sua sede social, finda a qual será realizada soirée dançante em homenagem á imprensa.

A corrida de hoje na Gavea

O programa e as montarias oficiais — As nossas indicações — As reuniões de amanhã nesta Capital e em São Paulo — Outras noticias

Para a sabatina de hoje no Hipodromo da Gavea fornecemos os rapidos comentarios que se seguem:

1.º pareo

Dos seis animais inscritos, á execução de Uiá, que, por ser estreante, nada se pode afirmar, é fora de duvida que as maiores probabilidades estão com Valeriano, Conselho e Aragel, entre os quais, pensamos, estará o ganhador.

2.º pareo

Seymour, Napolitano, Taipú, Nhá Duca e Brincadeira, concorrentes estes que proporcionarão um arremate dificil, dado o equilibrio de forças que se verifica entre eles.

3.º Pareo

Brutus e Bango perfilam-se com os concurrentes mais credenciados, aparecendo Tabú e Thuya como os rivais mais serios.

4.º Pareo

Na distancia, Susan e Onyx surgem como forças, não obstante este ultimo vir atuando há muito tempo abaixo da critica. Payal, Faustina e Galantre, bem como Glorista, são tambem adversarios perigosos.

5.º Pareo

O equilibro que se nota entre a majoria dos concurrentes deverá dar ensejo a um desenrolar movimentado e a um final renhido. Por méra intuição indicamos Monarco, Monte Alvo e Sonata, o que não exclue as probabilidades de outros concurrentes, dos quais destacamos Xaveco e Valmy.

6.º Pareo

Varios dos animais inscritos teem chance de vitoria, destacando-se dentre eles, sem a menor contestação, Matapan, que baixou de turma, Solteirona, Anajá, Divertido, Axum e Plumazo, que deverão decidir os laureis numa luta dificil. — São estes os nossos

PALPITES

VALERIANO — CONSELHO — ARANGEL.

SEYMOUR — NAPOLITANO — TAIPU'.

BRUTUS — BANGO — TABU'.

SUSAN — PAYAL — FAUSTINA.

MEUARCO — MONTE ALVO — SONATA.

MATAPAN — SOLTERONA ANAJA'.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

Para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipódromo Brasileiro, já se acham mais ou menos asentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Ovillo" — Ás 14,30 horas — 1.400 metros — 10:000$.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Valeriano, D Ferreira	55	35
2—2	Conselho, J. Zuniga	55	30
3(	3 Petim, S. Batista	55	35
	4 Uiá, S. Godoy	56	35
5(	5 Dina, C. Brito	53	60
	6 Aragel, J. O. Silva	55	25

2º pareo — "Aedo" — Ás 15 horas — 1.400 metros — 5:000$000 (com descarga para aprendizes).

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
2(	1 Brincadeira, R. Silva	48	40
	2 Quintilha, P. Gusso	58	50
2(	3 Taipú, L. Meszaros	58	10
	4 Pourquoi? W. Lima	48	30
3(	5 Nhá Duca, J. Martins	50	40
	6 Casino, J. Maia	43	100
	7 Nickel, O. Macedo	57	40
4(	8 Napolitano, C. Morgado	57	95
	9 Seymour, J. Mesquita	52	60
	10 Uyára, A. Rocha	48	50

3º pareo — "Darte" — Ás 15,35 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Bango, J. O. Silva	56	53
	2 Pervertida, C. Brito	54	60
2(	3 Brutus, I. Souza	56	38
	4 Barbara, J. Ferreira	54	60
3(	5 Bougainville, C. Morg.	56	25
	6 Tabu', E. Silva	56	60
4(	7 Brevet, J. Morgado	56	40
	8 Thuya, J. Mesquita	54	70

4º pareo — "Xaveco" — Ás 16.10 horas — 1.200 metros — 5:000$ — ("Betting") — (com descarga para aprendizes).

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Faustina, L. Leighton	53	30
	2 Aedo, A. Rocha	50	60
	3 Maniaço, S. Batista	50	40
2(	4 Ufal, O. Macedo	50	60
	5 Uraquitan, G. Costa	57	50
	6 Payal, C. Brito	54	40
3(	7 Mery, J. Mesquita	55	40
	8 Urucaré, S. T. Camara	57	50
	9 Glorista, O. Reichie	49	50
4(	10 Onyx, sem jockey	58	50
	11 Galantre, O. Santos	49	60
	12 Marabout, J. Maia	48	25
	13 Susan, J. Zuniga	52	25

5º pareo — "Uraquitan" — Ás 16.50 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting") — (com descarga para aprendizes).

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Xaveco, R. Silva	52	35
	2 Bradador, C. Brito	53	50
2(	3 Igarité, A. Gomes	57	60
	4 E'gaso, I. Souza	53	60
	5 Meuarco A. Rocha	57	35
3(	6 Valmy, J. Maia	57	50
	7 Monte Alvo, W. Lima	58	40
	8 Sonata, J. O Silva	57	50
4(	9 Mondesir, C. Pereira	58	50
	10 Blue Boy, O. Macedo	50	25
	" Braila, M. Tavares	49	25

6º pareo — "Indayatuba" — Ás 17,20 horas — 1.500 metros — 5:000$ — ("Betting") — (com descarga para aprendizes).

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Anajá, C. Brito	55	35
	2 Matapan, P. Gusso	58	60
	3 Lilith, J. Martins	49	50
2(	4 Solteirona, A. Rocha	52	40
	5 Fair Day, O. Reichie	50	35
	6 Divertido, E. Coutinho	54	50
3(	7 Axum, W. Lima	53	50
	8 Relato, R. Silva	50	50
	9 Chipietro, O. Macedo	48	60
	10 Q. Borba, R. Urbina	51	35
4(	11 Plumazo, S. Godoy	58	50
	12 Aspasie, J. Zuniga	53	40
	13 Ubaibás, D. Ferreira	52	50
	" Odax, A. Gomes	52	50

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã, de cujo programa se salienta o classico "Jockey Clube de Montevidéo", já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Belfort" — Ás 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Cylgadin, J. Zuniga	55	16
	2 Esfinge, S. Batista	53	50
2(	3 Ufania, R. Freitas	53	35
	4 Romantica, E. Silva	53	50
	5 Perau, XX	53	100
3(	6 Damara, J. Canales	53	60
	7 Ojamba, O. Reichie	53	60
	8 Cyria, J. Mesquita	53	50
4(	9 Mascarado, I. Souza	55	60
	10 Rosbife, L. Benitez	55	40
	11 Pipa, C. Pereira	53	100

2º pareo — "Rio" — Ás 13.30 horas — 1200 metros — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Ubiratan, R. Freitas	55	18
2(	2 Elim, G. Costa	55	35
	3 Crecelle, L. Meszaros	53	50
3(	4 Factura, J. Canales	53	35
	5 Arco Iris, I. Souza	55	50
4(	6 Paraopeba, O. Reichie	56	60
	7 Ninive, S. Godoy	53	60

3º pareo — "Luminar" — Ás 14.05 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Carpincho, J. Zuniga	55	22
2—2	Rockmoy, XX	55	22
3—3	Itaba, S. Batista	53	50
4(	4 Spitfire, J. Mesquita	55	40
	5 Paranista, E. Silva	55	60

4º pareo — "Tereré" — Ás 14,40 — 1.500 metros — 6:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Thankerton, J. Canales	53	13
	2 Maljsana, O. Santos	48	100
2(	3 Galbu', L. Meszaros	58	35
	4 Yucoá, I. Souza	52	60
3(	5 Darte, L. Benitez	54	40
	6 Azaléa, S. Batista	56	40
4(	7 Kemal, J. Zuniga	54	50
	8 Itaceiera, W. Cunha	52	60
	9 Septro, P. Simões	58	80

5º pareo — "Chief Guide" — Ás 15.20 horas — 1.000 metros — 6:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Barreira, XX	56	40
	2 Carapuça, R. Urbina	48	60
2(	3 Biri Biri, R. Freitas	58	18
	4 Inhanduhy, D. Ferreira	50	60
3(	5 Buffalo, J. Zuniga	58	40
	6 Polo, S. Batista	50	70
4(	7 Bonita, J. Ferreira	48	70
	8 Ampel, R. Silva	48	80
	9 Guajiru', P. Simões	50	50

6º pareo — "Burú" — Ás 16.00 horas — 1.800 metros — 6:000$ — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(	1 Caroá, J. Canales	53	22
	2 Sapateador, L. Benitez	58	50
2(	3 Barthou, J. Zuniga	56	40
	4 Friant, J. Santos	56	35
3(	5 Azteca, XX	56	35
	6 Pon, J. Ferreira	58	60
4(	7 Grumete, R. Freitas	52	60
	8 Mocetão, O. Fernandes	54	30
	9 Arataú, W. Cunha	52	50

7º pareo — Classico "Jockey Clube de Montevidéo" — Ás 16,40 horas — 2.400 metros — 20:000$ — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tucan, R. Freitas	58	25
2—2	Tamoyo, XX	58	25
3(	3 Rami, J. Canales	61	60
	4 Adonis, J. Zuniga	57	30
4(	5 Grand Slam, P. Gusso	61	60
	6 Tennis, L. Benitez	58	60

8º pareo — "Violn — Ás 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Caminito, D. Ferreira	57	25
2(	2 Albarran, W. Cunha	56	60
	3 Acarau', I. Souza	52	50
3(	4 Brasil, L. Benitez	55	60
	5 Afago, J. Zuniga	54	35
4(	6 Hilda, G. Costa	54	25
	7 Don Xiquote, R. Freitas	53	60

HIPODROMO PAULISTANO

Para a excelente corrida de amanhã no Hipodromo Paulistano, indicamos estes

PALPITES

DABULA — AMEIXA — MEMPHIS.

LEGIONARA — BRAMANE — NHÔ NICO.

UBATAM — THENIA — UVENTO.

GA'LLICO — ZAKARIA — MAHU'.

TRAPEZIO — AMILCAR — YATAGANO.

BOUNTY — BARULHENTO — COGNAC.

ZURRUN — GRAN-FIFI — MORTES.

HENEQUEN — ZAMBRAN — BERGERAC.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Organdi" — Ás 13.30 horas — 1.400 metros — 10:000$. 2:000$ e 1:000$000.

1 Dabula, 53 quilos; 1 Datilera, 53; 2 Memphis, 55; 3 Bright, 55; 4 Pastorinha, 53; 5 Quo Vadis?, 55; 6 Ameixa, 53; Charente, 53.

2º pareo — "Amilcar" — Ás 14 horas — 1.609 metros — 4:000$. 800$ e 400$000.

1 Legionara, 52 quilos; 1 Littoral, 47; 1 Bramane, 49; 2 Notivago, 58; 2 Nhô Nico, 52; 3 Tamboril, 56; 4 Perdulario, 54; 5 Fetiche, 58; 6 Bengal, 56; 7 Gandaia 52; 8 Ataque, 52.

3º pareo — "Funny Boy" — Ás 14,30 horas — 1 609 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Ubatan, 53 quilos; 2 Thenia, 53; 3 Uvento, 55; 4 Careste, 53; 5 Assyria 53.

4º pareo — "Malfn" — Ás 15 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Gallico, 58 quilos; 1 Siringe, 53; 2 Egalo, 54; 3 Zakaria, 51; 4 Mahu', 51; 5 Marape 49; 6 Eclyptico, 53; 7 Minorá, 55.

5º pareo — "Negus" — Ás 15.30 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Armour, 56 quilos; 2 Trapezio, 56; 3 Amilcar, 55; 4 Espion, 50; 5 Yatagano, 55; 6 Sitran, 58; 7 Xen, 54.

6º pareo — G. P. "Derby Paulista" — Ás 16.10 horas — 2.400 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$.

1 Cognac, 55 quilos; 1 Carlo, 55; 2 Ugelo, 55; 3 Barulhento, 55; 4 Biodino (ex-Lamartine), 55; 5 Chilique, 55; 6 Bounty, 55; 7 Eleito, 55; 8 Ultra Violeta 53; 9 Siteva, 53; 10 Ubirajara 55; 11 Alcalino, 55; 12 Almeiro, 55.

7º pareo — G. P. "Cidade de São Paulo" — A's 16.50 horas — 2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$.

1 Zurrun, 56 quilos; 2 Martes, 53; 3 Madrileno, 53; 4 Gran Fifi, 53; 5 Aguatero, 53; 6 Galeno, 53.

8º pareo — "Big Shot" — Ás 17.30 horas — 1,609 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Huequen, 55 quilos; 1 Sancho, 52; 2 Bergerac, 58; 3 Colombella, 51; 4 Sultan, 58; 5 Banzo, 51; 6 Zambran, 45.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

Gauchos x Paulistas

Novamente em confronto os velhos rivais

S. PAULO, 5 Meridional) — Durante o dia de ontem foi agitada a questão do possivel adiaadimento do jogo gauchos x paulistas.

Os sulinos desejavam jogar no domingo, mas os paulistas não se mostraram de acordo.

O primeiro a colocar embaraços foi Del Debio. O técnico bandeirante afirmou que o team jogaria menos de dia e daí ser contra.

Por outro lado, cremos que os gauchos erraram ao se dirigirem diretamente á C. B. D., pois quem poderia ter recebido o caso era o capitão Silvio Magalhães Padilha.

Com a sua autoridade, o capitão Padilha poderia ter resolvido o assunto, mas diante do que houve, tudo ficou como estava e a partida será hoje mesmo, devendo os teams não sofrerem modificação.

SEGUIU O BOTAFOGO

Enfrentará o alvi-negro ao América na tarde de amanhã — Caieira e Geninho na equipe — Pimenta embarcou para São Paulo

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, o America Mineiro vinha envidando esforços no sentido de conseguir levar o Botafogo, terceiro colocado no campeonato carioca, para realizar uma exibição em Belo Horizonte.

As demarches vinham se processando animadoramente, estando, apenas sendo entravada pela dificuldade em que se encontrava o alvi-negro de poder contar com o concurso de seus mais destacados elementos convocados como estavam fara a seleção carioca.

Ese entrave, foi entretanto, parcialmente afastado com a permissão obtida da Federação Metropolitana para que Gaieira e Geninho integrassem a embaixada.

SEGUIU ONTEM

Isto obtido, as negociações foram de imediato concluidas, tendo a embaixada botafoguense seguido pelo noturno de ontem, chefiada pelo sr. Solero e integrada pelo seguintes jogadores: Brandão, Boliviano, Caieira, Borges, Sabino, Ivan, Santamaria, Laxixa, Tadique, Pascoal, Heleno, Geninho e Pirica.

PIMENTA FOI A S. PAULO PELA C.B.D.

Por ter de seguir no mesmo dia para S. Paulo, a serviço da C.B.D., foi dispensado de acompanhar a delegação do clube o tecnico Adhemar Pimenta.

Como já é do conhecimento geral, Pimenta, indicado para selecionador e preparador do scratch brasileiro, foi á capital bandeirante afim de observar os jogadores dos scratches gaucho e paulista.

No setor da Federação

O Flamengo entrou com novos argumentos para destruir a proposta da aprovação do jogo

Não serão realizados os jogos do Torneio Extr aque o presidente da Federação estava tentando efetuar amanhã. Os elementos convocados para o scratch impediram ta ldesejo de vez, que por força do Regulamento, os clubes seria mobrigados a, pelo menos, substituir sete jogadores titulares.

O Flamengo teve licença par aefetuar amanhã um apartida amistosa, representado pelo seu quadro de Juvenis, contra o E. C. Iguassu', da localidade fluminense desse nome.

José Ferreira Lemos dirigirá o primeiro encontro da melhor de tres entre Cariocas e Paulistas.

Teve permissão para incluir no embate de amanhã com o Olaria, o jogador Agenor Silva.

Identic apermissão teve o Olaria, que assim poderá incluir em seu quadro sos jogadores Ary Savot, Rubem Rodrigues, Aldo Gonçalves, José Motta, Antenor de Souza e Antonio Almeida.

O boletom de ontem da F. M. F., comunicou ter sido cancelada a penalidade de suspensão imposta ao jogador profissiona ldo Vasco da Gama, Alfredo dos Santos, por ter este satisfeito o pagamento da importancia da multa que lhe fora imputada.

O Fluminense obteve permissão para disputar no dia 7 do corrente um apartida com clubes avulsos.

Identica permissão foi concedida a oMadureira para disputar representado por um quadro mixto um encontr oamistoso em Santa Cruz, com um um clube avulso.

O Olaria recepcionará, por ocasião do encontro com o Bonsucesso, a cronica esportiva acreditada na federação.

O Flamengo, ao contrario do que vinh asendo esperado ,deu entrada ás ultimas horas da tarde de ontem de novas razões, contestando os argumentos expressos pel opresidente Gastão Soares de Moura, sobre a aprovação do Fla-Flu.

Diante disto, não mais terá lugar a reuuniã odo Conselho Supremo da entidade, convocado para hoje.

Após a entrada na secretaria do volumoso documento ,qu efora redigid opelo advogados Dunchees de Abranches e firmado pelo presidente Gustavo de Carvalho, o mentor d aFederação pôs-se em comunicação com Afredo Loureiro Bernardes, designado para relator ,que ali compareceu, acompanhado de Iberê Bernardes, membro tambem daquele importante orgão, entretendo-se em cinferencia com o mentor da entidade. Gustavo de Carvalho fe zaprte d ogrupo ,trocando idéias.

Ao Fluminense ,de acordo com o Regulamento, será concedido o prazo de 4 8horas para apresentar novas argumentações, e assim, somente nos primeiros dias d asemana entrante o Conselho Supremo se reunirá para se pronunciar sobre tão palpitante assunto.

Geraldino rescindiu o contrato com o Icarahy, regressando ao Canto do Rio .Amanhã ele deverá integrar a su aantig aequipe com oprofissional novamente do benjamin da F. M. F.

Olaria x Bonsucesso

O publico esportivo leopoldinense aguarda com indisfarçavel ansiedade o inicio do prelio que será realizado entre as equipes do Olaria e do Bonsucesso F. C., na tarde de amanhã, pois que uma velha rivalidade existente entre os dois veteranos gremios da zona da Leopoldina constitue desde o anterior encontro, realizado no estadio rubro-anil, assunto obrigatorio de todas as camadas esportivas dos populosos suburbios.

UMA CERIMONIA DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

Antes de iniciar o encontro, haverá uma cerimonia simbolica no centro do gramado, durante a qual o capitão da equipe do Bonsucesso fará entrega de um mimo comemorativo á primeira visita ao campo do Olaria, depois de quatro anos de interrupção desse intercambio esportivo.

GASTÃO SOARES DE MOURA, CONVIDADO DE HONRA

Assistirá o sensacional jogo da tarde de amanhã, como convidado de honra da diretoria do Olaria A. C., o sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

JUCA ARBITRARA' O PRELIO

Como tem sido amplamente noticiado, foi convidado pelas diretorias dos dois gremios para dirigir o sensacional embate o conhecido juiz José Ferreira Lemos, o popular Juca.

Um encontro de proporções

Canto do Rio x Vasco da Gama defrontam-se amanhã em Niterói

No "Estadio Caio Martins", o Canto do Rio terá sobre os hombros a ardua missão de enfrentar na tarde de amanhã a forte equipe do Vasco da Gama.

Os alvi-celestes, aproveitando a folga proporcionada pelo estagio do Torneio Extra, em face do campeonato brasileiro de futebol, submeteu todos os seus "cracks" a rigoroso treino individual e de conjunto, e como consequencia já poude beber os frutos, no ultimo domingo, ao bater-se com a destrada equipe do Fluminense, a qual sobrepujou pela contagem de 5 x 2.

Os niteroienses, animados por esse feito, se entregaram durante a semana que hoje expira a um cuidadoso ajuste de todas as suas linhas, e no confronto com os vascainos eles esperam confirmar a esplendida vitoria assinalada no ultimo domingo.

O center-forward do Canto do Rio, Geraldino, que por conveniencia do Campeonato Brasileiro havia se passado para o Icarahí, regressou ontem no seu antigo clube, tendo rescindido os compromissos que tinha com o gremio do Cassino. Na tarde de amanhã ele estará, como já o esteve no passado domingo, se bem que por emprestimo, envergando a jaqueta do gremio, por quem toda Niterol torce.

Pelo exposto, o embate entre camisas negras e alvi-celestes promete reunir uma assistencia das maiores que teem acudido ao belo "Estadio Caio Martins", afim de incentivar os filhos da terra de Araribóia a mais um feito glorioso para as suas cores.

O Fla-Flu leopoldinense

Depois de 4 anos, o Olaria receberá a visita do Bonsucesso

No campo da rua Bariri, epois de um estagio de mais de quatro anos, defrontam-se as equipes dos tradicionais rivais Olaria x Bonsucesso, na tarde de amanhã.

Esse acontecimento reveste-se de singular importancia, de vez que, como já acentuamos, desde 1937, o Bonsucesso não pisa o gramado, do gremio da faixa azul, nem mesmo para uma partida amistosa. Assim sendo o choque, dos gremios leopoldinenses, cada qual querendo disputar para si a supremacia, nessa extensa e progressiva zona, está fadada a atrair uma assistencia bastante numerosa para isso conta com o particular fator de ser o encontro mais importante que se realiza no Rio.

Tanto os rubro-anis, como os alvi-azues, e prepararam cuidadosamente para o encontro, e por isso é dado esperar um encontro cheio de lances técnicos e com aspectos dos embates gigantescos. Será um autentico Fla-Flu leopoldinense.

Para assistirem o encontro foram convidados especialmente, o presidente Gastão Soares de Moura e a cronica esportiva, que será homenageada.

Atividades nos pequenos clubes

Hoje, á tarde, no campo do Fluminense F. C., será disputada a Taça Prof. Raja Gabaglia, entre as representações do Colegio Pedro II e de um combinado de ex-alunos daquele educandario, hoje complementaristas de nossas escolas superiores.

A atual equipe do Colegio Pedro II terá por patrono o prof. Roberto Acioly, enquanto que a dos ex-alunos terá por patrono o prof. Segadas Viana.

Os complementaristas convocados são os seguintes: Gondim, Valdir I e II, Abelardo, Raul, Rafael, Wilson, Calan, Wilton, Faustim, Adauto, Arione, Helio e Nilo.

EM FESTA O CASTELO DE PAIVA A. C.

Hoje, das 22 horas em diante, a Legião Castelense, filiada ao clube acima mencionado, promoverá, em seus suntuosos salões, uma formidavel noite dansante, durante a qual se confraternizarão dansarinos de varias agremiações, como sejam: do Musical Bonsucesso, Penha Clube, Meyer Tenis Clube, Bandas Portugal e Lusitania, Centro Galego, etc.

Para maior brilhantismo da festividade, os promotores organizaram, alem do concurso de tango, com premios para os primeiros e segundo colocados, os seguintes quartos de hora: La Conga, rumba, samba estilizado, fox blue e "swing".

Será, portanto, uma fesa atraente.

RIO F. C. X GONÇALVES DIAS F. C.

Realiza-se amanhã no gramado do Recreio F. C. o sensacional prelio amistoso entre o Rio F. C. campeão de Cachambí e o Gonçalves Dias F. C., campeão de Aldeia Campista.

Para o encontro acima, a direção de esportes do Rio F. C. pede o pontual comparecimento ás 14.30 horas na sede dos seguintes amadores: Orlando, Mario, Juvenal, Roma, Jurandir, Antonio, Alvim, Walmir, Adelino, Laborão, Durval Alex, Dadu e Mazinho.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de dezembro.

STOCK EXCHANGE:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	149.50	150.50
American Can	75.25	75.12
American Foreign Power	3.12	3.12
American Metals	22.50	22
American Radiator	4.75	4.87
American Smelting and Refining	37.37	39
American Tel. and Teleg.	144.25	144.50
American Tobacco "B"	50.50	49.75
American Woolen	5.50	5.50
Anaconda Copper	27.62	27.50
Andes Copper	N/cot.	9.87
Armour Delaware Pref.	N/cot.	111.12
Armour Illinois "A"	3.87	3.87
Armour Illinois Pref.	N/cot.	—
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	38.50	38.75
Bethlehem Steel	58.87	59.37
Canadian Pacific	4.12	4.25
Chase Treshing Machine	75.75	77
Cerro de Pasco	28	28
Chile Copper	23	N/cot.
Chrysler Motors	53.12	52.25
Colombia Gaz Electric	1.50	1.62
Consolidated Edison	14.37	14.50
Continental Can	30.87	31.12
Continental Steel	21.25	20.75
Cuban American Sugar	7.62	7.75
Dupont de Neumors	143.75	144.50
Eastman Kodack	134	133.50
Electric Power and Light	1.12	1.12
General Electric	26.87	26.75
General Foods Corporation	39.25	39.25
General Motors	36.50	36.87
Gillette Safety Razor	3.75	4.12
Goodyear Rubber	17.25	17.37
Hudson Motors	3.37	3.37
International Business Machine	156.75	155.25
International Harvester	46	48.37
International Nickel	24.12	24.62
International Tel. and Teleg.	2.25	2.37
International Tel. FNG	2.75	2.25
Kennecott Copper	33.25	33
Krogery Grocery	N/cot.	28.25
Lambert Corporation	12.87	12.87
Lehman Corporation	21.25	21.50
Loew Inc.	38.75	39.62
Lone Star Cement	44.50	44.75
Missouri Kansas and Texas	1.62	1.50
Montgomery Ward	30.75	31.12
National Cash Register	13.25	13.87
National Lead Cia.	14.25	14.75
New York Central	9.50	9.75
North American Corporation	12.12	12.37
Otis Elevator	12.25	12.12
Pacific Gaz Electric	22	22.12
Pan American Airways	18.25	18.87
Paramount Pictures	15.25	15.62
Patino Mines	9.50	9.50
Pennsylvania Railroad	20.62	20.62
Phillips Petroleum	45.50	45
Public Service of New Jersey	14.37	14.12
Radio Corporation	3.12	3.25
Reo Motors VTC	1.12	1.12
Socony Vacuum	9.87	9.87
Standard Brands	4.75	4.75
Standard Oil of California	24.50	24.62
Standard Oil of Indiana	32	32.37
Standard Oil of New Jersey	46.25	46.62
Swift and Cia.	23.75	23.50
Swift International	20.87	21
Texas Corporation	45.50	45.75
Texas Gulf Sulphur	34	34.50
Union Carbid	72.50	73
Union Pacific	68	67.50
United Aircraft	34.37	35.25
United Fruit	76.25	78
United Gas Improvement	5	5.25
U. S. Leather	N/cot.	3.12
U. S. Smelting Refining	53	52.37
U. S. Steel	52	53.12
Warner Bros	6.12	6
Warren Bros	—	5.12
Westinghouse Electric	77.12	77.12
Woolworth	27.50	27.37
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	22.37	22.87
Brazilian Traction	N/cot.	5
Electric Bond and Share	1.25	1.12
Niagara Hudson and Power	1.25	1.50
United Gaz	25	—
Bancos:		
Bankers Trust	49.12	49.75
Chase National Bank	27.62	28.12
First National Bank of Boston	39.25	39.50
National City Bank of New York	26	26.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 5 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	19.29	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	19.25	19.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.62	10.62
Municipalidade de São Paulo, 1952	15.75	N/cot.
Royal Bank of Canadá	153.00	152.00
Atlantic Refining	27.50	27.25
Corn Products	48.50	49.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.12	10.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	15.00
Brasil Federal, 8%, 1941	23.62	24.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.00	12.12
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2% 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7% 1940	63.25	63.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1936	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7% 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	10.87	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	65.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.00	7.98
Para março	—	8.39
Para maio	—	8.39
Para julho	—	8.49
Para setembro	—	8.55

— Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.00	7.98
Para março	8.40	8.39
Para maio	8.40	8.39
Para julho	8.50	8.49
Para setembro	—	—
	Sacas	
Vendas	1.000	1.000

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.31	12.32
Para março	12.44	12.45
Para maio	12.58	12.55
Para julho	12.63	12.62
Para setembro	—	—

— Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.37	12.32
Para dezembro	12.44	12.45
Para março, 1941	12.53	12.55
Para maio	12.63	12.62
Para junho	12.69	12.70
	Sacas	
Vendas	28.000	36.000

Mercado: — Estavel. — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$600	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$000
Tipo 5 Rio	36$000	36$000
Despacho	3.251	9.718

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 5 de dezembro.

Passagens	21.418	18.244
Entradas	30.887	31.111
Embarques	60.915	23.584
Estoques	358.129	388.357

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 5 de dezembro.

	Sacas
No dia de hoje	678
No dia anterior	1.138
Minas Gerais:	
No dia de hoje	287
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	31.125
Existencia:	
No dia de hoje	221.725
No dia anterior	222.690
No dia anterior	221.725
Mercado:	
No dia de hoje	23$900
No dia anterior	23$900
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café fechou inalterado, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, a vista	9.37	—
SANTOS:		
Tipo 7, a vista	12.87	—
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.25	—
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.01	—
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.30	—
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.37	—
Tipo 4 para entrega em março	—	—
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.47	—

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S.A.

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

Carteira:		
Titulos Descontados	112.732:011$637	
Efeitos a Receber	8.362:465$480	121.094:477$117
Correspondentes do Interior		6.211:615$980
Contas Correntes Garantidas		19.417:564$280
Valores Caucionados		82.605:358$708
Valores Depositados		563.130:947$100
Titulos, Fundos e Imoveis Pertencentes ao Banco		6.554:333$059
Letras em Cobrança		1.302:122$486
Diversas Contas		1.139:213$300
Caixa: em Moeda Corrente e em Bancos		40.375:085$600
		841.830:818$130

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de Reserva		14.780:147$000
Fundo de Reserva Legal		66:909$700
Depositantes:		
Em c/c com Juros	74.203:420$463	
Idem sem Juros	5.553:912$092	
Idem de Aviso	51.961:033$972	
Idem de Prazo Fixo	23.070:474$001	
Por Letras a Premio	383:976$870	155.172:869$373
Depositantes de Titulos e Valores		645.736:305$808
Titulos por Conta de Terceiros		9.664:587$966
Lucros e Perdas		1.851:872$693
Diversas Contas		4.308:125$390
		841.830:818$130

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941.
AGENOR BARBOSA, presidente; JOÃO RIBEIRO JUNIOR, diretor; M. MORAES E CASTRO, contador.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado 60$000 a 61$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 18 a 22 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em novembro	3.07	—
AÇUCAR: Contrato n. 4 para entrega em janeiro	3.05	—

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.85	16.61
Janeiro, 1942	16.70	16.66
Março, 1942	16.88	16.88
Maio, 1942	17.02	17.02
Julho, 1942	17.02	17.07
Outubro, 1942	17.05	17.08

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 e baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middlings Uplands	18.24	18.03
"American Futures"		
Dezembro	16.82	16.01
Janeiro, 1942	16.84	16.66
Março, 1942	17.04	16.88
Maio, 1942	17.20	17.02
Julho, 1942	17.20	17.07
Outubro, 1942	17.28	17.08

Mercado — Firme — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 18 a 22 pontos.

Vendas ... Fardos 174.100

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 5 de dezembro.

Meses:	Comp	Vend
Para dezembro	40$100	40$300
Para janeiro	40$800	41$100
Para fevereiro	41$500	42$300
Para março	42$600	43$000
Para abril	43$700	44$100
Para maio	44$700	44$900
Para junho	45$200	45$600
Para julho	45$600	—
Para agosto	46$000	46$300

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	39$700	40$500
Para janeiro	40$500	40$800
Para fevereiro	41$400	42$000
Para março	42$400	42$900
Para abril	43$400	43$800
Para maio	44$300	44$700
Para junho	44$600	45$300
Para julho	45$000	45$800
Para agosto	45$200	46$200
		Arrobas
Vendas		—

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 5 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para dezembro	43$100	43$300
Para janeiro	44$200	44$300
Para fevereiro	45$000	45$300
Para março	45$600	45$700
Para abril	46$400	46$500
Para maio	46$800	46$900
Para junho	46$000	47$000
Para julho	46$900	47$200
Para agosto	47$000	47$700
		Arrobas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$200	43$500
Para janeiro	44$400	44$500
Para fevereiro	45$100	45$300
Para março	45$700	45$800
Para abril	46$300	46$600
Para maio	46$500	46$900
Para junho	46$500	47$000
Para julho	46$900	47$200
Para julho	46$900	47$200
Para agosto	47$200	47$700
		Arrobas
Vendas		5.500

PRECO DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$590

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de dezembro.

	Fardos
Hoje	4.270
Anterior	30.212
Estoque:	
Hoje	8.281.860
Anterior	8.325.590
Consumo do dia:	
Hoje	48.600
Anterior	48.000
Exportação:	
Anterior	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.03	3.03
Para março	3.03	3.03
Para maio	3.03	3.03
Para julho	3.04	3.04

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3.03	3.03
Para dezembro	3.03	3.04
Para março	3.03	3.03
Para maio	3.04	3.04

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de dezembro.

Hoje		33.642
Anterior		35.414
Banguê:		
Hoje		1.909
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.051.889
Anterior		1.055.151
Total exportado:		
Hoje		6.321
Anterior		—
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
3.º jatos		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$900
Anterior		39$300
Cristais		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para janeiro	8.53	8.51
Para março	8.61	8.62
Para maio	8.68	8.70
Para julho	8.76	8.78
Para setembro	8.83	8.86

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.47	8.51
Para março	8.59	8.62
Para maio	8.65	8.70
Para julho	8.73	8.78
Para setembro	8.82	8.86

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	42.000	19.500

PRAÇA DO RIO

FERIADO BANCARIO NO DIA 8

Foi afixado, no Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"No dia 8 do corrente, só haverá expediente neste Banco das 10 ás 11 1/2 horas, para o serviço de cobranças.

Os mercados de titulos e café tambem não funcionarão."

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650, e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Rebriu a fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	8$040	8$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$690	—
Peso argen.	—	9$610	—
Peso ur.	—	10$180	—
Peso chileno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$650	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$190	20$190
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$610

Repasse nos Bancos:

Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$540
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

A' vista:

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	[illegible]
Libra area (com.)	78$570	[illegible]
	Livre	[illegible]
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
20 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro fino:

Desde 1º de outubro	—
Ontem	35.005.236
Total	35.005.236

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e firme, com negocios mais desenvolvidos, sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:

$-10.000	E. Federal, 1921, 8 %, p/$-1000	5:000$
$-21.000	Pref. D. Federal, 1921, 8 % p/$-1000	2:780$

D. Interna

APOLICES E OBRIGAÇÕES

	União:	
2	Q. do Porto	800$
35	D. Emissões, port.	816$
48	Idem	812$
21	Idem	813$
10	Idem, ex-juros	700$
10	Idem, ex-juros	788$
1.100	D. Emissões, port., Cautelas	798$
	Reajustamento:	
6	Idem	980$
62	Idem	892$
8	Idem — C/j. desde 1-12-33, Cautelas	1:215$
1	Idem — 500$, idem Idem	580$
	Obrigações:	
115	Tesouro, 1932	1:050$
	Municipais:	
20	Emprestimo 1914 — port.	185$
200	Idem, 1917	185$
12	Decreto 1.535	195$
50	Idem, 1.948	193$5
123	Emprestimo 1931 — port.	221$
	Prefeitura:	
194	B. Horizonte	940$
	Estaduais:	
187	Minas, 1934 — 1ª serie	186$5
2	Idem	186$
538	Idem — 2ª serie	158$5
778	Idem	189$
300	Idem — 3ª serie	190$5
255	Idem	191$
14	Idem	190$
1	Pernambuco, ex-juros	935$
20	Rodov. E. Rio	627$
50	Idem	628$
200	Idem	629$
80	Rodov. R. do Sul	1:050$
1	S. Paulo	220$
10	Idem	221$
90	Idem — Uniformizadas	1:101$
15	Idem	1:100$
21	Idem	1:102$
90	Idem, C/juros	1:108$
	Ações:	
15	Banco do Brasil	447$
	Companhias:	
50	N. America, C/15%	260$
300	S. Jeronimo, Ord.	134$
200	Minas de Butiá	126$
112	B. Mineira, port.	500$
200	União	200$
	Debentures:	
140	Banco L. Brasileiro	215$
60	Cia. A. Paulista	213$
6	Cia. Mercado Municipal	206$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 29$ por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas durante os trabalhos 699 sacas, contra 1.370 ditas anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	7$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	750
Total	750
Desde 1º do mês	33.780
Desde 1º de julho	692.274

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Total	—
Desde 1º do mês	3.261
Desde 1º de julho	582.383
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	265
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	64.451
Existencia	350.813

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 5

Exportadores:	Sacas
Nova York:	
Leon Israel Agricula Eg., S. A.	330
Abreu & Filhos	500
American Coffé Corp.	1.500
Lisboa:	
Urrutigary Ltda.	1
Mc. Kinsay S. A.	1.000
S. Francisco:	
Castro Silva & Cia. S. A.	250
Leon Israel Agricula E., S. A.	775
Pinto Lopes & Cia.	1.500
Sul:	
João Carvalho	10
João U. Espiridião	10
Adonisede Martins Dantas	15
Albano Issler	15
Costa Pacheco	15
Total	5.921

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas		1.383
Saidas		1.353
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000	46$00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas		—
Saidas		750
Estoque		17.940
Cotações por 10 quilos		Fardos
Tipo 2	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	272
Vitelos	86
Suinos	20
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	38
Vitelos	2
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	226
Vitelos	55
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	204
Vitelos	20
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos (quilos)	610
Suinos	1

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregularmente e em baixa, com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada na abertura, a 4.03 3/4.

O mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o presente mês a 16,65.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com os titulos em baixa.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4.04.

Foram negociados 980.000 titulos e ações.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 18 a 23 pontos, com o disponivel cotado a 18,24 e as entregas para o mês corrente a 16,82.

A borracha cotou-se a 16,84.

CAFE'

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Mercado de Café a termo funcionou irregularmente com tendencia á estabilização.

O tipo "Santos" fechou, oscilando entre 5 pontos de alta e 1 ponto de baixa, sendo negociados 109 lotes, para serem entregues em março proximo.

O tipo "Rio" fechou com 2 pontos de alta, sendo vendidos apenas 1 lote.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital, foi o trigo cotado hoje a 6 pesos e 75 centimos, o quintal.

EDITAL

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL comunica aos seus acionistas que o recebimento da segunda chamada de Capital está sendo feito por intermedio dos estabelecimentos bancarios e Caixas Econômicas onde foram subscritas as ações.

Avisa, outrossim, que os pagamentos deverão ser realizados até 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941.

GUILHERME GUINLE
Presidente

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor

Despacho:
No oficio do D.F.P. (registo do Colegio Silva Mendes) — Registe-se. Inclua-se no 3º setor.

Visitas:
O diretor visitou ontem os C. P. A. Epitacio Pessoa, Estacio de Sá, Bezerra de Menezes e Cruzeiro, encontrando-os em normal funcionamento, tendo tomado provdencias no C.P.A. Epitacio Pessoa.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Tabela de ferias:
Em ordem de serviço, o diretor pede aos chefes de distritos medico-pedagogicos, do Serviço medico pedagogico do Instituto de Educação, diretor do Centro Medico Pedagogico, do Centro Odontologico Escolar e Dentistas chefes coordenadores que remetam ao Departamento, até o dia 10, a tabela de ferias dos funcionarios que trabalham sob sua direção, para vigorar no proximo ano de 1942, depois de submetida á aprovação superior.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 6 de dezembro o pagamento das seguintes propostas:

Proposta	Matricula	Classe
38645	29866	C
38657	3152	C
38718	26348	C
38724	13479	C
38726	1051	C
38727	15967	C
38734	17174	C
38756	19183	C
38757	13969	C
38759	4203	C
38760	6605	C
38761	7055	C
38763	20937	C
38764	20962	C
38765	20923	C
38766	20925	C
38767	13664	C
38768	26261	C
38769	4170	C
38770	2752	C
38771	1331	C
38772	21436	C
38773	1552	C
38774	9779	C
38776	23667	C
38777	4228	C
38778	24807	C
38779	4090	C
38780	21479	C
38781	462	C
38782	82473	C
38783	29610	C
38784	4994	C
38785	2151	C
38786	364	C
38787	842	C
38788	16230	C
38789	25834	C
38790	85048	C
38792	648	C
38793	11716	C
38794	3306	C
38795	13800	C
38796	6684	C
38797	26185	C
38798	109	C
38799	10399	C
38800	22617	C
38801	15970	C
38802	8473	C
38804	18418	C
38805	6464	C
45134	32661	E
45145	32951	E
45419	30288	E
45421	24108	E
45761	28761	E
45792	22857	E
45514	5606	E

ATRASADOS

Proposta	Matricula	Classe
38176	12050	C
38404	6311	C
38410	8766	C
38526	17572	C
38565	15053	C
38586	20963	C
38621	17104	C
38744	6912	C
38755	7752	C
42706	2575	E
45711	22908	E
38743	7303	C

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:
Proposta n. 39453; matr. 18465.
Proposta n. 39478; matr. 10412.
Proposta n. 39612; matr. 29092.
Por faltas em numero excedente ao estabelecido:
Proposta n. 39217; matr. 10855.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de reprovimento:
Proposta n. 37781; matr. 8770.
Para recebimento da formula de certidão de assiduidade:

Propostas	Matriculas
39026	13050
39080	1670
39136	4153
39156	15883
39169	15730
39188	21982
39298	15872
39328	4399
39355	22682

Laurindo Teixeira da Silva — Matricula 9566. — Apresente c-cheques de janeiro a novembro de 41.
Heitor Caetano da Silva — Matr. 25182 — Compareça com urgencia.

Aviso:
As propostas de emprestimo serão definitivamente canceladas:
a) quando o emprestimo não for recebido dentro de oito dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento;
b) sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de emprestimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito dias, a partir da data da publicação em que for feita a exigencia.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.

RUA BUENOS AIRES, 55 — Carta Patente n. 1.692
BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Moveis, utensilios, instalações	136:637$900	
Depositos diversos	3:731$000	140:368$900
DISPONIVEL:		
Em caixa	362:863$300	
No Banco do Brasil	539:970$600	
Em outros Bancos	127:241$200	1.030:075$100
REALIZAVEL:		
Titulos descontados	9.741:228$700	
Emprestimos em conta corrente	1.696:396$800	
Emprestimos sob consignação	5:821$900	
Empréstimos em conta garantida	189:055$800	
Empréstimos hipotecarios	54:843$500	
Titulos de propriedade do Banco	30:000$000	11.717:346$700
Contas de resultados pendentes	....	197:858$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	80:000$000	
Cobrança no interior	216:110$300	
Efeitos á cobrança	713:371$600	
Valores depositados	68:550$000	
Valores administração	9.983:650$000	
Valores hipotecados	50:000$000	11.111:681$900
		24.197:330$600

PASSIVO

EXIGIVEL:			
Depósitos a prazo fixo	1.770:377$900		
Depósitos em conta de movimento	2.869:466$500	4.639:844$400	
Redescontos		2.564:500$000	
Dividendos e bonificações a distribuir	17:367$500		
Dividendos não reclamados	2:328$300	19:695$800	
Consignações a restituir	3:756$900		
Imposto sobre a renda	19:431$600	23:188$500	7.247:228$700
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		5.000:000$000	
Fundo de reserva		28:700$000	5.028:700$000
Contas de resultados pendentes		....	809:720$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		80:000$000	
Cobrança caucionada		367:465$900	
Credores p/valores em administração		9.983:650$000	
Depositantes de titulos e valores		68:550$000	
Garantias hipotecadas		50:000$000	
Cobrança conta alheia		562:016$000	11.111:681$900
			24.197:330$600

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1941 — Presidente, ALOYSIO RUSSO — Vice-presidente, LINDOLFO XAVIER. — Diretor-Gerente, JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA. — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA. — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES. — Contador, BENJAMIM BLUME.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA MILITAR

Concurso de Admissão

Deverão comparecer, no dia 8 do corrente, segunda-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

Ás 7 horas — Trem das 6.20 horas, em D. Pedro II — Helio Greco de Abreu, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Helio de Miranda Costa Moreira, Helio Jesus Fonseca, Helio Pacheco, Helio Prates da Silveira, Helio Regua Barcelos, Helio Rialto da Melo, Helio Rubens de Castro Torres, Helio Simões Bastos, Helvio Furtado Cesarino, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Heraldo Barbosa Botelho, Herbert José Cosenza, Hebert Reis Cleto, Heriberto Rocha, Hermogeneo Azeredo Encarnação, Hernani Torrens, Humberto Benites, Hunald Pinheiro de Jesus Faro, Homero Moutinho, Isidoro Desiderio da Silva, Itanan Arvelos Espinola, Ivan Tavares Lann, Ivan Teixeira de Vasconcelos, Jacyr Souto Xavier da Costa, Jarbas Athayde Coelho, Jardro de Alcantara Avelar, Joaldo Conde Malta, Joaquim Antonio Oliveira de São Tiago, João Batista Borges Melo, João Carlos Ribeiro de Almeida, João da Cunha Ramos, João Florentino Meira de Vasconcelos, João Jorge de Oliveira Junior, João Olimpio Filho, Jorge Alberto Bittencourt, Jorge Alberto Prati de Aguiar, Jorge Alves de Sousa, Jorge Klier, Jorge de Oliveira Rodrigues, José Aloisio Marques de Oliveira, José Antonio Barbosa de Morais, José Arlindo Braga, José Azevedo Viano, José Batista Sousa Alves, José Candido Carvalho Moreira de Sousa, José Candido Nunes Pires, José Carvalho Pereira, José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito, José Eulalio de Oliveira, José Gastão Vilela Junqueira, José Henrique Vieira Martins, José Leon Nahon, José Lopes da Costa, José Luiz Cancio Pereira Soares, José Luiz Colnago, José Luis de Freitas Cazaux, José Madeira Basto, José Marcelo Pinto Montenegro, José Manuel Lutz da Cunha e Menezes, José Maria de Castro Moreira da Silva, José Maria Gomes da Silva Filho, José Otavio Knaack de Sousa, José Osmida Lima Cavalcante, José de Ribamar Sousa Mendonça, José Roberto Botafogo, José de Sousa Almeida, José Sousa de Figueiredo, José Tancredo Ramos Jubé, José Wadih Curi, Joselio Silveira Monteiro, Kleber Braga Freire, Lauro Francisco Caldas, Lauro Garcia Carneiro, Leandro Costa de Miranda, Lelio Watzl, Léo Magalhães Castro de Amorim, Leônidas Amaral de Seixas, Leolydio Di Ramos Calado, Lieli Correia Calazans, Lister de Figueiredo, Livio de Magalhães Chaves, Lucio Stelio Valim Schneider, Luiz Artur de Carvalho, Luiz Carlos Américo dos Reis, Luiz Felipe da Gama Lobo d'Eca, Luiz Gonzaga Machado de Bustamante, Luiz Gonzaga Tardin, Luiz Henrique de Oliveira Domingues, Luiz Muniz Barreto, Luiz Procopio de Sousa Pinto Filho, Luiz de Sá da Rocha Maia, Manuel Francisco Duarte de Castro Araujo, Manuel Jansen Ferreira Neto, Manuel Moreira Pais, Manuel Procopio Rodrigues Vale Filho, Manuel Soares Pereira Tavares e Manuel Tavares Pereira Neto.

COLEGIO MILITAR

Exames orais

Realizam-se segunda-feira próxima, dia 8, os seguintes exames:

5ª Serie

Matemática — Ás 11 horas — Oral para os de números:
339 — 379 — 422 — 436 — 457 — 467
359 — 365 — 375 — 426 — 464 — 487

4ª Serie

Quimica — Ás 13 horas — Oral para os de números:
21 — 31 — 34 — 47 — 81 — 116
117 — 124 — 139 — 143 — 179 — 186
187 — 194 — 807

Fisica — Ás 8 horas — Para os de números:
586 — 596 — 597 — 674 — 725 — 764
797 — 841 — 850 — 857 — 859 — 865
887 — 890 — 892

H. Natural — Ás 8 horas — Oral para os de números:
214 — 260 — 376 — 745 — 788 — 796
812 — 830 — 852 — 870 — 883 — 901
1041 — 1042 — 1051

Geografia — Ás 8 horas — Oral para os de números:
1085 — 1086 — 1091 — 1112 — 1158
585 — 595 — 598 — 624 — 735 — 738
1001 — 914 — 933 — 935 — 943 — 963
965 — 987 — 996

Latim — Ás 13 horas — Para os de números:
1052 — 1053 — 300 — 312 — 333 — 644
647 — 654 — 684 — 685 — 695 — 710
711 — 726 — 12 — 198 — 216 — 226
236 — 265 e o ex-aluno Ary da Silva Graça.

Inglês — Ás 8 horas — Oral para os de números:
275 — 305 — 445 — 588 — 643 — 894
927 — 931 — 932 — 952 — 989 — 1031
29 — 197 — 229 — 294

Português — Ás 8 horas — Oral para os de números:
133 — 142 — 153 — 157 — 169 — 171
175 — 177 — 233 — 263 — 268 — 277
278 — 292 — 298 — 299 — 512 — 869

3ª Serie

Historia Natural — Ás 13 horas — Oral para os de números:
2 — 5 — 9 — 54 — 144 — 161
162 — 164 — 167 — 363 — 6 — 10
23 — 304 — 61

Fisica — Ás 13 horas — Oral para os de números:
33 — 51 — 57 — 82 — 89 — 92
97 — 107 — 154 — 206 — 223 — 232
240 — 310 — 328

Matemática — Ás 11 horas — Oral para os de números:
340 — 345 — 349 — 354 — 358 — 372
79 — 91 — 96 — 309 — 818 — 856
869 — 872 — 879

Francês — Ás 8 horas — Oral para os de números:
627 — 635 — 636 — 639 — 640 — 646
649 — 663 — 666 — 1036 — 1047 — 1063
1069 — 331 — 341 — 386

2ª Serie

Ciencias — Ás 8 horas — Oral para os de números:
451 — 462 — 470 — 474 — 475 — 573
560 — 880 — 881 — 258 — 264 — 276
282 — 346 — 374

Inglês — Ás 13 horas — Oral para os de números:
262 — 272 — 273 — 303 — 313 — 320
330 — 336 — 399 — 402 — 414 — 418
424 — 448 — 460 — 468 — 455

Geografia — Ás 8 horas — Para os de números:
50 — 56 — 67 — 70 — 73 — 83
86 — 88 — 91 — 103 — 103 — 186
200 — 201 — 256 — 257 — 261 — 302

1ª Serie

Português — Ás 8 horas — Oral para os de números:
6 — 16 — 17 — 28 — 35 — 48
53 — 58 — 59 — 65 — 75 — 84
85 — 94 — 98 — 105 — 114 — 115
120

Português — Ás 13 horas — Para os de números:
267 — 270 — 280 — 317 — 327 — 337
367 — 373 — 386 — 515 — 389 — 210
394 — 398 — 400 — 412 — 417 — 420
427 — 442

Francês — Ás 13 horas — Oral para os de números:
484 — 500 — 501 — 570 — 809 — 819
820 — 824 — 825 — 826 — 828 — 839
845 — 849 — 851 — 853 — 922

Matemática — Ás 13 horas — Oral para os de números:
121 — 123 — 125 — 126 — 174 — 146
149 — 155 — 156 — 165 — 164 — 178
227 — 250 — 178

Matemática — Ás 13 horas — Oral para os de números:
130 — 502 — 613 — 618 — 620 — 629
633 — 634 — 649 — 656 — 659 — 665
668 — 289

Ciencias — Ás 11 horas — Oral para os de números:
492 — 670 — 671 — 805 — 865 — 810
822 — 630 — 561 — 563 — 565 — 566
568 — 576 — 577

Geografia — Ás 8 horas — Oral para os de números:
331 — 334 — 526 — 530 — 532 — 534
536 — 537 — 541 — 542 — 546 — 552
353 — 554 — 580 — 582 — 590 — 591
509 — 600

O ponto para matemática, física, química, ciencias e historia natural, será dado duas horas antes, na secretaria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas finais

Serão chamadas, às provas finais dos dias 8 e 9, as seguintes turmas:

Segunda-feira — Dia 8:
Ciencias — Ás 13 horas — Turma 36.
Matemática — Ás 8 horas — Turma 33. Ás 12 horas — Turma 21.
Música — Ás 9 horas — Turma 28.
Geografia — Ás 8 horas — Turma 33. Ás 14 horas — Turma 22.
Desenho — Ás 11 horas — Ciclo Complementar. Ás 12 horas — Turmas 42 e 45. Ás 13.30 horas — Turmas 52 e 55.
Hist. Civilização — Ás 9 horas — Turma 53.
Francês — Ás 9 horas — Turma 35. Ás 13 horas — Turma 23.
Historia do Brasil — Ás 13 horas — Turma 51.
Fisica — Ás 13 horas — Turma 54. Ás 14 horas — Turma 47.
Latim — Ás 12 horas — Turma 46.

Terça-feira — Dia 9:
Ciencias — Ás 13 horas — Turma 21.
Matemática — Ás 8 horas — Turma 42. Ás 13 horas — Turma 11.
Música — Ás 9 horas — Turma 26.
Geografia — Ás 8 horas — Turma 32.
Português — Ás 12 horas — Turma 27.
Desenho — Ás 12 horas — Turmas 12 e 53.
Inglês — Ás 8 horas — Turma 41.
Hist. Civilização — Ás 8 horas — Turma 45. Ás 13 horas — Turma 14.
Francês — Ás 8 horas — Turma 33. Ás 13 horas — Turma 13.
Historia Natural — Ás 9 horas — Turma 52.
Quimica — Ás 8 horas — Turma 52. Ás 13 horas — Turma 55.
Latim — Ás 8 horas — Turma 44.
Fisica — Ás 8 horas — Turma 51.
Literatura — Ás 8 horas — Turma 61. Ás 13 horas — Turma 63.
Biologia — Ás 8 horas — Turma 64.
Psicologia — Ás 8 horas — Turma 65.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Estão chamados para o exame oral da cadeira de protese dentaria, a realizar-se dia 8, ás 11,30 horas, os seguintes alunos: 2ª serie — Ns. 21, 38, 39, 40, 47, 51, 53, 57, 59 e 62. 3ª serie — Ns. 22 e 23.

A MATRICULA NAS FACULDADES DE FILOSOFIA

As inscrições para os exames vestibulares das Faculdades de Filosofia será feita, conforme a legislação em vigor, entre 15 e 28 de janeiro p. v., realizando-se esses exames entre 10 e 20 de fevereiro.

Para a revisão do respectivo programa, um grupo de professores especializados organizou um curso no Instituto La-Fayette, destinado aos candidatos à matricula na Faculdade de Filosofia deste estabelecimento de ensino.

Esses cursos são destinados aos exames vestibulares dos cursos de: matemática, quimica, geografia e historia, ciencias sociais, letras neo-latinas, letras classicas, letras anglo-germanicas — cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, que funcionará no proximo ano letivo.

COLEGIO PEDRO II

Externato

A secretaria do Externato do Colegio Pedro II previne aos alunos que, no dia 6 do corrente, além das provas práticas de desenho marcadas para varias turmas do curso ginasial, haverá também prova oral de Historia da Civilização, às 13 horas, para a turma F da 2ª Serie, estando convocados os professores João Batista de Melo e Sousa e Antonio Traverso para constituirem a banca sob a presidencia do diretor.

Tentou matar a esposa

Entrou, ontem, em julgamento, no Tribunal do Juri, o acusado Antonio Gomes da Silva, que no dia 19 de março de 1941, cerca das 17 horas, no Edificio Milton, na praia do Russell 168, tentou matar a esposa, Ernestina da Silva, ali empregada, dando-lhe varios golpes de navalha, ferindo-a gravemente.

O criminoso foi condenado por unanimidade a 7 meses e 15 dias de prisão.

O IDIOMA ISRAELITA

Fernando LEVISKY

No decurso da historia os judeus mudaram de idioma muitas vezes. Por ocasião de ser destruido o Estado judaico, no ano 7º da nossa éra, já o hebraico era usado somente como lingua escrita. Para o uso comum, tinha sido adotado o aramaico, tanto na Palestina como nos paises da Asia. Os judeus que se transportaram para o Egito, falavam o grego e os que se espalharam pelo continente europeu usavam o latim. O aramaico e o grego continuaram a ser empregados, até o aparecimento do Islam, que invadindo a Europa, assim como os paises asiaticos e africanos, nos seculos VII e VIII, mudou o curso da formação linguistica entre os israelitas. No seculo X, encontramos os israelitas falando corretamente o arabe tanto na Espanha como na Asia e Africa. Maimonidas, o maior escritor do seculo XII, produziu inumeras obras em arabe.

Nos outros paises da Europa os israelitas falavam as linguas romanicas, que tinham evoluido do latim na Galia, na Italia, em Portugal e Castella. No Imperio bizantino só o grego se conservou até o seculo XV quando foi substituido pelo espanhol, por influencia dos israelitas foragidos da Espanha.

No seculo X os judeus penetraram na Alemanha, tanto na do sul como na central, adotando o alemão. Os outros que refugiaram na Europa Oriental aceitaram as linguas slavas, respectivamente.

Enquanto porem a lingua falada, dependia do local onde os judeus se achavam, para todos os efeitos o hebraico constituia o patrimonio inalienavel do serviço religioso e da redação de todos os documentos importantes. O hebraico era para Israel a lingua accessivel a todos os judeus, onde quer que se achassem — motivo tambem por que serviu para a correspondencia.

Hoje em dia, os judeus contam com o ladino ou spaniole, falados nos paises balkanicos e Proximo Oriente; é esta a lingua dos judeus sefardim, remanescentes da peninsula iberica. O "ydisch", porem, tem uma literatura moderna das mais evoluidas, as regras gramaticais são devidamente traçadas e o seu uso é comum a todos os israelitas.

Embora o hebraico se achasse quase esquecido há cerca de dois mil anos, o seu renascimento foi vertiginoso e abrangem enormes grupos de entusiastas israelitas. Cabe ao filosofo Eliener ben Jehuda, falecido em 1922 — o ano em que o mandato da Palestina passou à Inglaterra pela Sociedade das Nações — uma das mais nobres tarefas de reavivamento do hebraico. Desde então o progresso do hebraico tem sido maravilhoso. A constituição da Palestina reconhece o hebraico como lingua oficial da nação.

Povo de livro e de cultura, falam os judeus, assim varios idiomas, sendo que, atualmente, predominam o hebraico na Palestina e o "ydisch" em outros paises. Dificilmente se pode encontrar um livro de grande valor que ainda não tenha sido imediatamente vertido para o "ydisch", — tal é a procura de obras pelos ledores da lingua citada.

O hebraico continua sendo a lingua sagrada, ministrada nas escolas, afim de permitir aos crentes o conhecimento das leis e da tradição mosaica.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Maria Gherexie de Souza — Rua Coqueiros 92.
Adelaide Prazeres Castilho Espirito Santo — Trav. João Afonso 49.
Amelia de Carvalho Vianna — Rua Chichorro 15.
Hermenegildo Sanele — Rua Visconde Paranaguá 30.
Giacomo Battaglio — R. Hermenegildo Barros 2.
Gregorio Ramon Hungria — Rua Laranjeiras 172, casa 2.
Roque Masson — Hosp. São João Batista.
Alberto Laura — Rua Anibal Benevolo 16.
José Esteves B. Guimarães — Av. N. S. Copacabana 661.
Regina Vasconcelos — Hosp. São João Batista.
Porfirio da Silva Figueiredo — Rua Alvaro Ramos 170.
Ermelinda Ariza — R. 13 de Maio 83.
Joaquim Sebastião de Souza — R. Barão de Cotegipe 478.
Maria Aparecida Avila Rosa — R. José Higino 214.
Miralda Viveiros Monteiro — Hospital Nacional.
Bernardino Santos — R. Gregorio Neves 37.
Izidro Ferreira Sobrinho — Veio de São Paulo.
Anesio Francisco Bicharro Alves de Araujo — R. Vieira Fazenda 23.
Candido Fernandes Reis — Av. 28 de Setembro 109.
Mercedes Oliveira Reis — R. Paula Brito 561.
Franklin Pires Castelo Branco — Casa d eSaude Dr. Eiras.
Jupira Mendes — Inst. Anatômico.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Maria José de Macedo Goulart.
9,30 horas — Dioclecio Barbosa Borges.
10 horas — Pedro Augusto Soares.
10,30 horas — Rita Leal de Abreu.
11 horas — Felix Pacheco.
11,30 horas — Brandelina Carvalhal Batalha.

CANDELARIA
8,30 horas — Gercilia de Oliveira Ferreira.
11 horas — Ruy Lima.
11 horas — Hugo Casciatore Filho.

S. JOSE'
9,30 horas — Anna da Silva Quaresma.

SANTA TERESINHA
9 horas — Clara de Oliveira.

CATEDRAL
9,30 horas — Durval Miranda.

SANTANA
8 horas — Hilario Magalhães.
9,30 horas — Liria Carolina da Silva Gorhing.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Maria Gardret Neri Costa.

CARMO
9,30 horas — Maria Guilhermina de Mattos.

SANTA RITA
9,30 horas — Atila Guilherme de Azevedo.

DR. PIO DE ANDRADE RAMOS — (Agradecimento, missa convite) — Maria dos Anjos de Andrade Ramos, Angelica Olavo Ramos (ausente), dr. Olindo Ramos, Olavo Ramos (ausente), Raymundo de Andrade Ramos e senhora (ausentes), Pedro de Andrade Ramos e senhora (ausentes), Vicente de Andrade Ramos e senhora (ausentes), Emiliana de Andrade Ramos, Laurentina de Andrade Ramos, Alberto de Andrade Queiroz e senhora, Jefferson Ramos de Araujo e senhora, José Julio de Andrade e senhora agradecem a todos os parentes e pessoas amigas, que, pessoalmente, por cartas e telegramas, lhes expressaram sentimentos de pesar pelo falecimento de seu querido filho, esposo, pai, irmão, cunhado e sobrinho, PIO DE ANDRADE RAMOS, e os convidam a assistir á missa de 30º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar a 9 de dezembro, ás 10 horas, na igreja do Rosario.

SARA DE LAMARE RASTEIRO — Nilo de Lamare Rasteiro, senhora e filhos, Alda Rasteiro Miranda, Carlindo Lellis e senhora, Alvaro Varges e senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, sinceramente gratos a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do passamento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó SARA DE LAMARE RASTEIRO, convidam para a missa de 7º dia, que será rezada terça-feira, dia 9, ás 10 hs., no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

APARTAMENTO mobilado, aluga-se em Botafogo. Telefonar para 25-8707, das 11 às 14 horas.

GAVEA

ALUGA-SE casa com 4 quartos e duas salas, 650$ mensais, inclusive taxas. Praça Santos Dumont 20; chaves no 18. Gavea.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento mobilado, por 3 ou mais meses; rua Figueiredo Magalhães 98, apart. 3, Copacabana.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

GAVEA

VENDE-SE o último lote (n. 6) da rua Adolfo Lutz (12x37). Informações tel. 27-0944.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se, à rua Garibaldi, casa confortavel com terreno de 23 x 42. Preço 160 contos. Tratar à Av. Rio Branco 103-2º, sala 11.

CENTRAL (Suburbio)

VENDEM-SE lotes de terrenos no Meyer, à vista. Tratar com o sr. João, à Avenida Suburbana 5.291.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma pequena casa, 3 cômodos com luz, boa agua, por réis 6:000$; à rua Barão de Melgaço 235 — Cordovil.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se palacete com 29 cômodos. Ver e tratar à rua 15 de Novembro 1.163, com o sr. Alvaro.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

JACAREPAGUA' — Vende-se 1 bom sitio próximo do bonde, agua, luz, boa casa com garage, só pode ser visto com a proprietaria. Av. Geremario Dantas 169. Sexta e sábado a qualquer hora e domingo, das 14 às 16 horas.

APARTAMENTOS

LEBLON — Alugam-se, acabados de construir, à rua Aristides Espinola. 37, esquina da rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar, com 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista única, perto do mar. Ônibus à porta. Trata-se à rua Campos de Carvalho, 424, ou Teófilo Otoni, 69, 1º andar.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Alvaro P. da Rocha. Vend.: Valdemiro Guimarães. Local: rua Acapú. Tamanho: 10,00 x 47,00. Preço: réis 2:000$000.

Comp.: José P. Azevedo Madureira. Vend.: Esp. Manuel José I. Castro. Local: Trav. D. Francisco. Tamanho: 9,00 x 27,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: José Bastos de Souza. Vend.: Chymini P. Zamartu. Local: rua Cdor. Felipe. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Ercole Bellinallo. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Pacheco Jordão. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço. 9:097$500.

Comp.: Paulo Miranda. Vend.: João Wilson Dobbs. Local: rua Porto Carrero. Tamanho: 16,00 x 40,00. Preço: réis 5:000$000.

Comp.: José Ferreira da Cunha. Vend.: Victor Nothmann. Local: rua Juqueri. Tamanho: 10,00 x 58,00. Preço: 2:300$.

Comp.: Joaquim M. de Pinho. Vend.: Luiz Chiapetto. Local: rua Soares Meireles. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: réis 3:000$000.

Comp.: Maria Generosa. Vend.: Esp. Leopoldina E. Espt. Santo. Local: rua Cajá. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Osvaldo de Sá. Vend.: Claudio de Souza. Local: rua 32. Tamanho: 10,00 x 35,20. Preço: 2:030$000.

Comp.: Raphael Deroza. Vend.: S. A. Cia. Im. Parque Celeste. Local: rua Léo Diniz. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Edgar Martins Rodrigues. Vendedora: Anglo M. Petroleum Co. Ltda. Local: Av. Atlântica, 634. Tamanho: 15,00 x 30,00. Preço: 800:000$000.

Comp.: Esc. Mitra Arquip. do Rio de Janeiro. Vend.: Cia. Imob. Kosmos. Local: rua Casaipé, 191. Tamanho: indeterminado. Preço: 30:000$000.

Comp.: Jacob Landa. Vend.: Cel. Newton E. Leal e outros. Local: rua São Fco. Xavier, 436. Tamanho: 7,65 x 70,00. Preço: 85:000$000.

Comp.: Jerônimo Ferreira dos Santos. Vend.: Idalina Pinho Rodrigues e outro. Local: rua Joaquim de Pinho, 63. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Alexis Arab. Vend.: Francisco de Assis Pires. Local: rua Desembargador Isidro, 33. Tamanho: 16,00 x 42,80. Preço: 120:000$000.

Comp.: Antero Alves Cande. Vend.: Adelina Fischer. Local: rua D. Magalhães, 386. Tamanho: 8,00 x 23,60. Preço: 13:489$000.

Comp.: Alberto Henrique Humsteg. Vend.: Antonia Conteira P. Monteiro e outros. Local: rua da Passagem, 222. Tamanho: 9,00 x 27,00. Preço: 105:000$.

Comp.: Teresa de Oliveira e Silva. Vend.: Vicente Augusto Lopes. Local: rua Miguel Angelo, 248. Tamanho: 15,00 x 43,97. Preço: 25:000$000.

Comp.: Sophie Carolina M. B. Hoepcke. Vend.: José Lenti. Local: Trav. São Vicente, 36. Tamanho: 15,85 x 14,50. Preço: 410:000$000.

Comp.: Jacob Mochcoveth. Vend.: Esp. David dos Santos Viana. Local: Av. Geremario Dantas, 819. Tamanho: indeterminado. Preço: 30:000$000.

Comp.: Afonso Correia dos Santos Brito e outro. Vend.: Mary de Menezes Povoa. Local: rua João Lyra 100. Tamanho: 13,00 x 40,00. Preço: 64:000$000.

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel., 43-1208. — Casa Moutinho.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 3-sobrado. Telefone 42-1401.

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0607
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 88 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
98 — OUVIDOR — 98
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 183 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1370.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-3828 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

Caroá 7$9
A NOBREZA está vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

TROPICAIS E LINHOS
INGLESES E NACIONAIS - Grandes variedades de BRINS E TUSSORES
TROPICAL LARG. 1.50 - 35$000 O METRO
CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Próx. URUGUAIANA — 132

TEATRO

Diversas noticias

BAILADOS NO JOÃO CAETANO, AMANHÃ — Amanhã, ás 16 horas, no João Caetano, os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky apresentarão os seus 100 alunos em bailados originais, entre os quais se destacam a "Alvorada do Brasil", sobre musica de Carlos Gomes, "Borboletas do Corcovado", "Sonho da Sinfonia Inacabada" e outros.

"AS DOUTORAS" PELO TEATRO DO ESTUDANTE FLUMINENSE, EM NITERÓI, DIA 21 — O Serviço Nacional de Teatro aprovou o elenco do Teatro do Estudante Fluminense que vai representar a peça de França Junior "As Doutoras", cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo ator Carlos Machado, tecnico do S.N.T., e pela professora Maria de Camargo.

A estréia será a 21 do corrente, em Niterói, com a presença do interventor Amaral Peixoto e membros do governo do Estado do Rio.

PROCOPIO E BIBI VÃO LEVAR A' CENA "QUEBRANTO", DE COELHO NETTO — Com a comedia de Coelho Netto "Quebranto", considerada uma obra prima da nossa literatura teatral, a Companhia Procopio-Bibi Ferreira muda o cartaz do Serrador, no proximo dia 12. Procopio e Bibi se encarregarão dos papeis principais.

A VERDADE DE CADA UM", PELOS COMEDIANTES, NO DIA 10 — Em homenagem aos estudantes da Universidade do Brasil, numa recita a convites, o grupo teatral "Os Comediantes" encenará, ás 21 horas do dia 10, quarta-feira, no João Caetano, a peça em 3 atos de Luigi Pirandello "Così è (se vi pare)", traduzida por Brutus G. Pedreira e com o titulo em português "A verdade de cada um".

O espetaculo é repetição do levado a efeito, em 14 de novembro ultimo, com êxito que testemunhou nossa culta platéia e ressaltaram os melhores e mais exigentes criticos que dele se ocuparam.

A nova exibição de "Os Comediantes" é imposta, justamente, pela integral satisfação que a estréia proporcionou, resultante do magnifico desempenho do seu equilibrado corpo cenico, que obedece a orientação artistica do professor Adacto Filho, de par com a deslumbrante realização de Belá Betim Paes Leme, a quem se confiaram os cenarios, e Gustavo Doria, que se incumbiu dos figurinos.

A TEMPORADA DE AMADORES NO TEATRO GINASTICO E O TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL — O sucesso alcançado pela temporada de amadores, iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, se traduz na grande procura de localidades para esses espetaculos. Os tres espetaculos realizados até agora tiveram suas lotações completamente esgotadas, ficando a sala de espetaculos do Teatro Ginastico superlotada de um público fino, que ovacionou a interpretação dada pelos grupos que já se apresentaram ao público. Amanhã, o Teatro do Estudante do Brasil, sob a direção de Maria Jacyntha, encenará a comedia "3.200 metros de altitude", original de Julian Luchaire em tradução de Miroel Silveira, com cenarios de Oswaldo Motta.

ELEIÇÃO PARA A NOVA DIRETORIA DA S.B.A.T. — Realiza-se no dia 10, ás 17 horas, a eleição para a diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para o bienio de 1942-1943. A eleição realiza-se na nova sede, á Avenida Almirante Barroso, 97, 3º andar.

Ha diversas chapas, entre as quais a encabeçada pelo sr. Geysa Boscoli, que, parece, reunirá a maioria dos sufragios.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O genro de muitas sogras" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Comédia do Coração" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O homem demonio" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Sonsa Mas Sabida

Judy Canova é a pequena mais endiabrada do cinema americano. Depois do seu sucesso na ribalta, a Republic ofereceu-lhe um aumento apropriado ás suas multiplas aptidões artisticas de bailarina-comediante — marquinista — cantora de operas de banheiro e... a lista é interminavel.

No papel de uma roceira que se transporta para Hollywood atraves de complicações sem conta, Judy Canova, em "Sonsa, mas sabida", enche o filme de adoraveis extravagancias de sua especialidade.

"Sonsa, mas sabida" é um filme que vale por um anedota gostosa, por um dito apimentado e por um estimulante adoravel das maiores pilherias do mundo!

O que todas as mulheres devem saber

Famosos e acatados ginecologistas afirmam que grande parte das molestias que afligem a mulher tem como causa principal o mau funcionamento de seus orgãos genitais. Muitas vezes a mulher parece sofrer do figado, estomago, intestinos, coração, rins, etc., mas o mal está no utero e nos ovarios. Observe a mulher as suas regras: elas são o espelho de sua saude. As regras são poucas? São muitas? Regularize-as usando Regulador Xavier — o n. 1 ou o n. 2. O n. 1 só se aplica nos casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias. O n. 2 só se aplica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas, suspensas e suas consequencias. O Regulador Xavier tem em cada numero a sua aplicação diferente, distinta. Não é um regulador só que pretende tratar todas as molestias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois reguladores em duas formulas separadas, diferentes e cientificas.

O Dragão Dengoso

Ainda mal se pode esquecer "Fantasia", e, já Walt Disney nos promete um novo filme seu. Este agora, é totalmente diferente de tudo o que até então vinha sendo feito, e Walt Disney ao fazê-lo atendeu aos pedidos de milhares de "fans", que queriam de qualquer forma saber como é feito um desenho animado. Disney revela, portanto, nessa sua nova maravilha, a maneira pela qual se trabalha em seus estudios, e tambem pela primeira vez, combina seus desenhos com pessoas de carne e osso. Robert Benchely e Frances Gifford, são as duas figuras humanas, centrais aparecendo ainda grande numero de auxiliares, de Disney. No filme, Robert Benchely tem uma idéia que quer vender a Walt Disney, e, vai procurá-lo. Antes porem de encontrar o "boss" ele atravessa diversas dependencias do estudio, surpreendendo a confecção de varios desenhos, e acaba assistindo alguns deles. Naturalmente, os desenhos que Benchely assiste, são vistos pela audiencia, e, não só é contada a historia do "Dragão Dengoso" como a do pequeno Weems, menino prodigio que discute com cientistas, deixando-os todos de queixo caido.

Dona do seu Destino

A United Artists apresentará "Dona do seu destino", uma produção de Richard A. Rowland.

Esse cartaz de emoção, fixa uma das mais humanas e comoventes páginas de amor, revelando a historia sentimental de Miss Bishop, através de uma impressionante dramatização de Martha Scott.

Desta vez, porem, Martha Scott coloca-se num plano de elevado destaque, superando os seus trabalhos anteriores, ao lado de William Gargan que interpreta o principal papel masculino. Outros artistas como Edmund Gwenn, Sterling Holliday, Mary Anderson, Rose Mary DeCamp, Lois Ranson, Dorothy Peterson, Marsha Hunt, completam o elenco de "Dona do seu destino".

Esta Mulher Me Pertence

Franchot Tone em "Esta mulher me pertence"

Está se aproximando o dia em que teremos o prazer de assistir a mais uma produção de Frank Lloyp. Trata-se de "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce, Franchot Tone, Walter Brennan, John Carroll e um cast formidavel.

Uma tripulação passa quase seis meses no mar e se amotina porque todos querem a linda Carol Bruce, uma mulher que foi embarcada clandestinamente a bordo da escuna "Tonquin", quando esta rumava para o Oregon em busca de peles. E' um filme forte, repleto de cenas emocionantes e chocantes. Franchot Tone, acusado de ter trazido Carol Bruce para bordo, é castigado severamente pelo comandante e se amotina e com ele os homens que formavam a tripulação, todos eles vindos do que de mais baixo andava pelos cais de Nova York.

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Este Instituto realiza hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, em cumprimento de seu programa de conferencias e estudos sobre o pensamento politico e a obra administrativa dos nossos maiores estadistas, uma sessão inteiramente dedicada a comentar e exaltar o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas á mocidade academica. Nesta sessão falarão com o fim de comentar e comemorar o referido discurso os seguintes oradores: desembargador Alvaro Belford, vice-presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e senhores Linneu de Albuquerque Mello, professor da Faculdade Nacional de Direito; e sr. Jorge Severiano, procurador da Justiça do Trabalho.

P. E. N. Clube — A associação mundial de escritores P. E. N. Clube resolveu deixar aberta durante o mês de dezembro, mas somente das 16 ás 18 horas, e das 19 ás 22 horas, a exposição do livro que está fazendo no predio n. 284 da Avenida Atlantica. Durante a exposição se realizadas algumas palestras acerca do livro, em continuação ás que efetuaram o presidente da associação, os senhores Claudio de Souza, Oswaldo Orico, Leopold Stern e Alfred Agache. Foram designados para essas palestras os senhores Clementino Fraga, Pereira da Silva e Mucio Leão. A exposição recebeu as visitas do ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional de Serviço Social e do presidente da Academia Brasileira, sr. Levy Carneiro.

MÚSICA

Noticiario

CONCERTO EM BENEFICIO DAS MISSÕES FRANCISCANAS — Em beneficio das Missões Franciscanas, cujos serviços prestados aos selvicolas brasileiros são um atestado de eloquente solidariedade humana, um grupo de artistas dará um concerto no dia 12, no salão Leopoldo Miguez.

Tomarão parte, alem da cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, a pianista Noemia Bittencourt e o violoncelista Aldo Parisot.

Os ingressos encontram-se á venda na portaria da Escola Nacional de Música.

A MATINAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Domingo, ás 10 horas, a O.S.B. dará, no Rex, o seu concerto matinal, com a Freschutz, de Weber, a "sesta" e o "batuque" de Nepomuceno e a 5ª Sinfonia de Tschaikowsky, sob a regencia do maestro Szenkar.

PELO RESTABELECIMENTO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — Os alunos, amigos e admiradores da pianista Magdalena Tagliaferro, mandam rezar, no dia 10, ás 10 horas, na igreja N. S. de Copacabana, missa em ação de graças pelo restabelecimento dessa "virtuose" patricia, vitima recentemente de um desastre.

RECITAL DA PIANISTA EVA SANTOS — Realiza-se no dia 8 do corrente, ás 21 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, o recital da pianista Eva Felicia dos Santos, aluna do professor Charley Lachmund.

CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados:

HOJE — Concerto coral sob a direção do maestro Ernani Braga. A.B.I. — Audição de alunos do professor J. Octaviano. E. N. de Música, ás 21 horas.

AMANHA, 7 — Orquestra Sinfonica Brasileira. Cine Rex, ás 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 8 — Pianista Eva F. dos Santos. Associação dos Artistas Brasileiros, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — Cantoras Ruth Stamile e Olga Nobre. E. N. de Música, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 10 — Cultura Artistica. Violinista Henryk Szering. E. N. de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 11 — Cultura Artistica. Violinista Henryk Szering. E. N. de Música, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música ás 21 horas.

SABADO, 13 — Alunos da professora Anna Carolina. E. N. de Música, ás 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. E. N. de Música, ás 21 horas.

SABADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios juniors. A.B.I., ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. de Música, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna. A.B.I., ás 17 horas.

Inspetoria do Tráfego

CANDIDATOS CHAMADOS — MULTAS

Chamada para hoje, 6 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A:

Joel Fernandes de Brito, Mario Maia dos Santos, Manuel Rodrigues, João Monte, Antonio Fernandes, Boanerges de Menezes Marques, José Alexandre da Silva, Hugo Ribeiro Chaves Marques, Bertino Dutra da Silva, Mercio Caldas.

Turma suplementar — Antonio Araujo Guimarães, Domingos Antonio dos Santos Reis, José Ferreira Soares, Jolino Pinheiro de Gouveia, José Borges Ferreira Filho.

Chamada para hoje, 6 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B:

Ferdinando de Carvalho, Antonio Nogueira Lopes, Olgmar Pedro Rangel, Manuel Marques da Cruz, José Pereira Bastos, Raymundo Vicente da Silva, Juvenal Dantas da Silva, Ary Faria de Paula, Oswaldo Joaquim da Costa, Jorge Graça Costa, Octavio Fernandes Cardoso, Raul Teixeira.

Resultado dos exames efetuados hontem, 5 do corrente:

Aprovados — Abel Ribeiro da Fonseca, Antonio José Pinto de Azevedo Rodrigues Teixeira, José Celestino Pessoa, Benedito Fortunato Copario, Balthazar Barbalho Burlamaqui, Sebastião Pimenta, Ataliba Gomes da Silva, Osmundo Moraes Borba, Farid Alfred Buneder Maluf, José Feliciano Duarte, Oswaldo Pimentel, Juvenal Fernandes Macedo, Fradique de Oliveira Correia, Herminio Coelho, Imre Emeric Szidon.

Estacionar em local não permitido: — S.P.I 1-18040 — P. 1545 — 1642 — 2414 — 8019 — 18463 — 22034 — 24995 — 28556 — 28619 — 30766 — 30820 — 31600.

Desobediencia ao sinal: — S.P. 1-12544 — P. 164 — 2602 — 6290 — 7168 — 16084 — 17105 — 24243 — 26707 — 28318 — 33880.

Angariar passageiros: — P. 11937 — 19446.

Contra mão: — P. 291.

Contra mão de direção: — P. 11709 — 13146 — 25184 — 26073.

Falta de atenção e cautela: — P. 6925 — 10934 — 16051 — 18203 — 20312 — 22086. — 26496 — S.P. 126 — 115502.

Abandonado: — P. 615 — 34964.

Uso excessivo de buzina: — P. 529 — 2664 — 6227 — 9827 — 12001 — 12921 — 14374 — 21865 — 28957 — 31411.

JUSTIÇA MILITAR

Baixou em diligencia o processo dos caps. Lyra e Nogueira

Subiu em grau de apelação ao Supremo Tribunal Militar, o processo a que responde o fuzileiro naval Volme Menezes Bezerra, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Marinha, á pena média do artigo 117 do Codigo Penal da Armada. Em suas longas razões opina o promotor Adalberto Barreto pela absolvição do acusado, atendendo a que a jurisprudencia daquela alta Côrte de Justiça Militar do país lhe é favoravel, acrescentando que "o representante do Ministerio Publico, nas sociedades modernas, antes de ser "orgão de acusação", é orgão da justiça, advogado da lei, fiscal de sua execução, seu infatigavel defensor, quer em busca da punição do culpado, como de absolvição e garantia do inocente".

ABSOLVIÇÃO E CONDENAÇÃO NA MARINHA

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, foram absolvidos e condenados, respectivamente, os marujos Jacyro Cesar de Sá e João Lima Costa, ambos processados pelo crime de deserção.

Presidiu o Conselho o capitão de fragata Antão Alvares Barata e os trabalhos juridicos foram dirigidos pelo auditor substituto sr. José Baptista dos Santos Junior. Funcionou o promotor Adalberto Barreto e a defesa esteve a cargo dos advogados Nogueira Coelho e Moraes Rego.

EM DILIGENCIA OS PROCESSOS DOS CAPITÃES LYRA E NILTON

O Conselho de Justiça que está processando os capitães Antonio Pereira Lyra e Nilton Campello Nogueira, deferindo o requerimento do promotor Alberto N. Brigagão, determinou o cumprimento de diversas diligencias no local em que teria se verificado o incidente, tendo nomeado peritos das diligencias e tenente Angelo Francisco Notares e major Raul de Albuquerque.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO

Por despacho do auditor Ranulfo B. Cunha, da 2ª Auditoria da Guerra, foi mandado arquivar o inquerito policial militar procedido para apurar o desaparecimento de peças das destinadas ao Deposito do Material Bellico, procedentes dos Estados Unidos da America do Norte. Como no caso houve inobservancia de disposições regulamentares, aquele magistrado tomou providencias para fazer esclarecido qual ou quais as autoridades que negligenciaram.

DUAS MULHERES

Novelização do filme extraido do romance "A Marca do Deus"

— XI —

A SUBLIME WILFRIDA!

O gigantesco projeto de reviver Zeebruge falhara... A cidade continuaria morta, sepultada pouco a pouco nas areias que as marés traziam... Mas ele deixaria neste mundo alguma coisa viva... uma criança! Wilfrida deveria olhar por ela. Deveria zelar pela felicidade daquele inocente. Instantes depois, após ter feito esse derradeiro pedido á esposa, Van Bergen cerra os olhos para sempre. Na alma de Wilfrida trava-se um conflito medonho. Por que deveria ela interessar-se pelo filho do marido com outra mulher? Aquilo era superior ás suas forças. Uma tortura para o seu coração angustiado. Finalmente compreende que teria de tomar uma decisão... Não poderia continuar indefinidamente naquela angustia. Jamais teria paz de espirito, se não atendesse ao apelo do morto. Vai procurar Mosselman e tenta conciliar os seus escrúpulos com o problema moral que a torturava. Ela daria bastante dinheiro a Karelina e deixaria a criança entregue a quem soubesse cercá-la de cuidados... num lugar onde ela pudesse ir vê-la, quando voltasse das suas peregrinações constantes ao tumulo do marido. Mosselman sacode a cabeça... Karelina não aceitaria coisa...

Wilfrida, após forte luta intima, resolveu tomar conta do filho de Karelina e de seu marido...

Wilfrida, a sós com os seus pensamentos, medita na sua situação. Não merecia aquele castigo. Afinal, nada fizera... Nisso, uma voz interior se insinua no seu espirito: "Sim... nada fizera... nada dera de si..." Fora sempre uma boa esposa e nada mais. Vivera cercada de conforto, dominada inteiramente pelo amor que dedicava ao marido, mas a sua existencia jamais tivera um sentido... Vasia e inutil... Ela tenta revoltar-se contra essa voz interior... mas em vão. Desespera-se. Quer escapar áquela obsessão, mas as últimas palavras de Van Bergen a perseguem constantemente. Ele deixara "alguma coisa viva"... Ele morrera feliz, apesar de tudo. Feliz porque uma partícula de si mesmo continuaria a viver. Tinha sido aquele o maior ideal da sua vida. Era a explicação da furia por que se atirava ao trabalho, para esquecer, para realizar grandes projetos, uma vez que o destino lhe negava realizar o mais simples e mais humano de todos: um filho. Uma onda de ternura invade o coração de Wilfrida. E o instinto materno desperta das fibras mais intimas do seu sêr. Ela não resiste mais... Necessitava humilhar-se, inclinar-se diante do inevitavel... Pôr de lado o seu orgulho e os seus escrúpulos de conciencia. Tomar conta daquela criança que era a continuação de Van Bergen, embora fosse gerada no ventre de outra mulher!

Alguem bate á porta da casa onde a criança estava abrigada. Mosselman vai abrir. Wilfrida surge no limiar. Ele, sem dizer uma palavra, aponta o berço onde a menina brincava. Wilfrida aproxima-se. Toma a pequena Domiciana nos braços e beija-a... Bruscamente, seu rosto se ilumina. As nuvens haviam passado. Tambem ela sente-se estranha e deliciosamente feliz!

Karelina, que regressava naquele momento da fábrica onde trabalhava, empurrou a grande cancela de madeira e entrou na comprida alea sombria, por entre arbustos altos e camomila alemã dum perfume amargo muito acentuado.

De repente, á entrada do caminho, sob a abóboda da folhagem das árvores, deteve-se com o coração alanceado.

Do fundo da alea, Wilfrida Van Bergen, de vestido branco — brancura luminosa na sombra verde — caminhava para ela, trazendo a criança nos braços. Karelina, petrificada, muda, via aproximar-se a imagem viva do perdão. Não havia nem ressentimento, nem margura no rosto emagrecido e sonhador de Madona — unicamente uma especie de esplendor duma grande ventura triste e tranquila como se a nobreza do sacrificio, a conciencia de obedecer, enfim, á última vontade do morto, tivessem banhado sua face duma sobrenatural e melancólica serenidade...

— FIM —

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Sylvio Caldas e orquestra.
9.15 — Dyrcinha Baptista com regional.
9.30 — Antologia Sonora da P.R.G.-3.
10.30 — Quadros da Historia, com Connie Boswell e orquestra.
10.45 — Música de Cuba.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e piano.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.27 — Instantaneos Cariocas.
12.32 — Programa "Casa Branca".
12.47 — Radio Esportes Tupi de Caspari — Oferta de "Infoscal".
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Melodias Brasileiras.
16.45 — Programa "Flora Medicinal".
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Música Americana — Carolina Cardoso de Menezes.
18.15 — Jorge Amaral.
18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Boletim da guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você.... com Carlos Frias — Gentileza da "Casa José Silva".
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.15 — Programa da Confederação Brasileira de Radiofusão.
19.30 — Sylvino Netto no Programa da Alfaiataria "A Cidade".
19.35 — Programa R.P.L., com Marcel Klass.
19.50 — Elizinha Coelho.
21.00 — Programa de Carnaval, com Déo, Aracy, Quatro Ases e um Coringa.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da "Cia. Aurea Brasileira".
21.35 — Anjos do Inferno — Programa "Guaraina".
22.05 — Moraes Netto e Elizinha Coelho.
22.30 — Baile Goiabada Marca Peixe.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
23.30 — Prosseguimento do Baile Goiabada Marca Peixe.
1.00 — Encerramento Musical.

Tombou o caminhão e o ajudante ficou ferido

Ao fazer a curva em velocidade, para entrar no viaduto de São Cristovão, o auto-caminhão número ... 8.504, dirigido por Antenor Luiz de Araujo, tombou de lado, ferindo gravemente o ajudante de motorista, Geraldo Fonseca, de 19 anos, solteiro, residente á rua Paraguai s/n. Com os tendões do braço seccionado, alem de ajuda anemia e contusões e escoriações generalizadas, Geraldo foi transportado para o Posto Central de Assistencia, sendo, após os socorros, internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi preso.

Salva no momento em que submergia

Na calada da noite de ontem, tentou suicidar-se, lançando-se ás aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas, Rosa Schmitd, de nacionalidade alemã, com 62 anos de idade e residente á rua Adalberto Ferreira, 68, casa 2.

A tresloucada foi, entretanto, salva quando submergia e conduzida ao Hospital Miguel Couto onde lhe ministraram os socorros curativos.

Rosa é portadora de profunda molestia nervosa, nisso residindo a causa de seu desatino.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Recurso de liquidação de sentença

N. 111 — Minas Gerais — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Revisor: o ministro Orosimbo Nonato. Recorrentes, ex-oficio: o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Oscar Leitão Trompowsky de Almeida Junior. Recorrida: a União Federal — Suspenso o julgamento para que seja convocado um ministro da 1ª turma, afim de compor a turma julgadora, desde que houve empate na votação. Negaram provimento aos recursos os ministros relator e Bento de Faria e davam-lhe provimento os ministros revisor e José Linhares.

[illegible]

N. 9.245 — São Paulo — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Agravantes: Peake & Gonçalves e outros. Agravada: a Fazenda Nacional — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N. 10.156 — Distrito Federal — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Agravante: Maria de Andrade. Agravados: M. C. de Oliveira & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.205 — São Paulo — Relator: o ministro José Linhares. Agravante: Luciano Nogueira Filho. Agravados: Facchina & Filhos Ltda. — Negaram provimento. Unanimemente.

Apelações civeis

N. 6.820 — Pernambuco — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelante: o juiz federal, ex-oficio. Apelado: Walfrido Estanislau da Cruz — Negaram provimento ao recurso. Unanimemente.

N. 6.734 — São Paulo — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelante: o juiz federal, ex-oficio. Apelado: Saverio Faraco — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 7.305 — São Paulo — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelante: Manuel de Lemos Barros. Apelada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 7.376 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. 1º apelante: o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública. 2º apelante: a União Federal. 3º apelante: José Alves Teixeira Junior. Apelada: Companhia Comercio e Navegação — Pediu vista dos autos o ministro Orosimbo Nonato, depois de terem votado o relator, que dava provimento ás apelações, e o revisor, que lhes negava provimento. Impedido o ministro Waldemar Falcão.

N. 7.290 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelantes: o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, Maria Edith Consentino e outros e a União Federal. Apelados: os mesmos — Rejeitada a preliminar de prescrição contra o voto do revisor, deram provimento em parte á apelação da União e a ex-oficio para excluir os honorarios do advogado, os ministros Bento de Faria e Orosimbo Nonato, que, por sua vez, dava provimento, em parte, á dos autores, para incluir na condenação a restituição da quantia de 27:925$000 e juros; os ministros revisor e Waldemar Falcão deram provimento á apelação da União e á ex-oficio, para reformar a sentença, e julgavam prejudicada a apelação dos autores. Adiado o julgamento para ser convocado um ministro para compor a turma, dado o empate na votação.

Recursos extraordinarios

N. 4.924 — Minas Gerais — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o ministro Waldemar Falcão. Recorrente: Alina Rezende Tavares. Recorrida: Eliana Estefania de Jesus — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N. 4.957 — São Paulo — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o ministro Waldemar Falcão. Recorrente: Leopoldo Petini. Recorridos: Cornalbas & Formiga Ltda. — Não tomaram conhecimento, contra o voto do ministro revisor.

N. 5.380 — Minas Gerais — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Recorrente: o Banco Mineiro de Produção. Recorrido: Boanerges Veiga — Conheceram e deram-lhe provimento. Unanimemente.

Varas Criminais

4ª Vara

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, Fontoura Martiniano Rodrigues.

5ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento Raimundo Palhares Soares.

6ª Vara

Foram absolvidos: Euclides Costa Cavalcante, do crime de ferimentos leves, e Euclides Torres de Almeida, do crime de atropelamento.

8ª Vara

Foi absolvido do crime de estelionato Durval Coutinho Lobo.

— Obteve o beneficio do "sursis" e sentenciado Osvaldo Rodrigues Ferreira, condenado pelo crime de ferimentos leves.

9ª Vara

Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves, Aurisio Duarte Maciel, Evangelina da Silva, José Pereira de Oliveira e Jeremias Alves de Moura, e, pelo de apropriação e furto, Sebastião Luis de Araujo Gomes.

14ª Vara

Foram absolvidos, do crime de atropelamento, Martinho José Teixeira da Silva e Antonio Felipe Cardoso.

15ª Vara

Foi condenado, pelos crimes de resistencia á prisão e porte de arma, a um ano e 15 dias de prisão, Emidio Felipe Santiago.

16ª Vara

Foram absolvidos: Walter Barbosa de Almeida, do crime de apropriação, e Manuel José dos Santos, do crime de ferimentos leves.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Ribeiro & Junqueira

A requerimento de Nunes Martins & Cia. Ltda., credores da quantia de 1:335$500, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Ribeiro & Nogueira, estabelecidos á rua Pedro Alves, 169. Designado o dia 10 de fevereiro de 1942 para a assembléia geral e nomeados sindicos os requerentes.

Despachos

4ª Vara

Alves Fraga & Cia. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou selar e preparar á conclusão os créditos impugnados de Jacinto Bernardo Braga, J. Rasina, Oto Frenzel, Raimundo Salgado Guimarães, Natalia M. Ribeiro Tavares e J. A. Teixeira & C.

Varas Civeis

SENTENÇAS PUBLICADAS

7ª Vara

Ordinaria — Carmindo Silva Freitas x The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Julgados procedentes, em parte, os artigos de liquidação.

12ª Vara

Reintegração — Nicia Ferreira Magalhães x Alfredo Brandt — Julgada procedente a ação.

Renovação de contrato — José Costa Lemos x José Carlos Paradas — Julgada a desistencia.

14ª Vara

Renovação de contrato — Albino Alves Araujo x dr. Sebastião Cesar da Silva — Julgada procedente a ação em parte.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.902

MAIS 2 OFICIAIS ALEMÃES ALVEJADOS EM PARÍS

HITLER suspeita dos seus proprios aliados

Nova onda de terror na França

Apelo do almirante Bard aos parisienses – Serão inevitaveis severas represalias

VICHY, 5 (U. P.) — Verificaram-se em Paris nas ultimas 24 horas mais tres atentados terroristas. Um contra um major alemão que ia a bordo de uma embarcação que navegava pelo Sena e que foi alvejado por varios tiros que partiram da margem esquerda do rio. O segundo verificou-se nas proximidades de D'Issy quando foram alvejados por tiros de revolvers alguns alemães, não sendo atingidos nenhum deles. E o ultimo teve lugar no Boulevard Blanqui, no 14º distrito, onde explodiu uma bomba.

As autoridades alemãs informaram que o capitão do Corpo de Saude, Kircher, agredido ás ultimas horas da noite de terça-feira, se encontra em estado grave, existindo poucas esperanças de que se salve.

O capitão Kircher prestava serviços facultativos no Hospital Lariboisiere, situado por detrás da Estação do Norte onde estão internados os feridos germanicos. Na noite do atentado, o capitão caminhava pelo Boulevard Magenta, completamente ás escuras como precaução contra os ataques aereos, quando tres jovens surgiram em sua frente empunhando revolvers. Os agressores dispararam simultaneamente e o capitão caiu ferido atingido por tres balas.

Operado urgentemente no Hospital Lariboisiere, foi possivel a extração das balas.

Os agressores do capital Kincher foram perseguidos por soldados franceses que se achavam proximos ao local do sucesso, abandonando-os quando eles atiraram contra os perseguidores. Por outro lado, a policia de Nimes está investigando as causas da grave explosão e incendio que destruiram a fabrica Reile, desta localidade, que se entregava á confecção de detonadores e espoletas para explosivos.

Dois operarios morreram carbonizados e outros oito sofreram graves queimaduras.

APELO AOS PARISIENSES

Em vista da nova onda de atentados terroristas contra os alemães, o prefeito de policia de Paris, almirante Bard, fez um apelo á população da capital, pedindo sua cooperação para descoberta dos criminosos. O apelo diz:

"Durante os últimos dias estão sendo cometidos varios atentados contra as tropas de ocupação.

"Com sua conduta e desejo de prejudicar a França, os autores destes crimes não agem como franceses. O marechal Pétain já afirmou isto. Estes atos são executados sempre de maneira covarde, com a cumplicidade da escuridão da noite e pelas costas."

"Os autores sabem que recairá sobre todos vós as inevitaveis represalias das autoridades de ocupação.

"A policia está travando uma luta sem quartel contra estes criminosos e já descobriu varios deles. Todos acabarão por ser encontrados. E' preciso, porem, agir com rapidez, para o que se torna necessaria a ajuda de toda a população. Ela deve cooperar com o governo auxiliando-o a descobrir os culpados, informando-o sobre qualquer indicio, indicando-lhe qualquer pista, impedindo que possam provocar danos aqueles que assassinam a serviço do estrangeiro, sem se preocupar com os prejuizos que possam causar aos franceses.

"Parisienses: o amor á patria vos chama. Deveis fazer todo possivel para que vossa cidade conserve sua honra e sua dignidade e que o seu brasão se conserve sem macula."

VICHY DESMENTE

VICHY, 5 (U. P.) — Nas esferas autorizadas expressou-se que as informações segundo as quais a França tinha resolvido entregar todas as suas bases africanas, eram "falsas e sem o menor fundamento".

AINDA O ENCONTRO PÉTAIN-GOERING

LONDRES, 5 (R.) — O primeiro resultado da entrevista entre os srs. Pétain e Goering, em Saint Florentin, foi a formação de um batalhão francês "contra a Russia". Fica, assim, confirmada a previsão de que o marechal Goering não deixaria de tirar proveito dos sentimentos anti-comunistas do chefe do governo de Vichy.

Sabe-se que o marechal Goering apresentou ao marechal Pétain propostas precisas sobre as quais pediu que Vichy tomasse uma decisão. Essas propostas estão, ao que se assegura, sendo estudadas no momento [illegible] almirante Darlan, esperadas logo após a entrevista. [illegible] Acredita-se [illegible] noticia da adesão definitiva da França a Vichy á "nova ordem Europea".

Tomou parte na entrevista de Saint Florentin, o general Ramsse.

(Continua na 2ª pag.)

O rei Miguel deixou a Rumania temendo um movimento anti-nazista

E' crítica a situação interna do país e, por isso, a Gestapo aconselhou a viagem real – Encontra-se em Florença o jovem soberano – A guerra na Servia

MEXICO, 5 (A. P.) — Soube-se, aqui, que ha a possibilidade de um movimento anti-nazista na Rumania e que o rei-menino, Mihai, deixou o país, secretamente, a instancias da Gestapo.

O "Excelsior", citando "fonte positiva", informa que o jovem rei se encontra em Florença, na Italia, na residencia materna, desde fins de novembro.

Essa mesma "fonte positiva" teria declarado que a situação, na Rumania, é critica, de maneira que um movimento anti-nazista, ali não constituirá surpresa.

O ex-rei Carol, pai do jovem rei Mihai, vive, como se sabe, no México.

JA' SE ACHA EM FLORENÇA

FLORENÇA, 5 (A. P.) — O jovem rei Miguel da Rumania e sua mãe a rainha Helena, esposa divorciada do rei Carol, se acham realmente desde sabado na sua vila ao norte desta provincia. Miguel e Helena vieram para a Italia naquele dia, por trem, atravessando o passo do Brennero.

INCURSÕES DIARIAS AS LINHAS ALEMÃS

ISTAMBUL, 5 (R.) — Chegam aqui noticias das manifestações de independencia levadas a efeito pelas populações dos paises ocupados. Sabe-se nesta capital que uma verdadeira guerra está sendo travada na Servia entre patriotas servios e tropas ocupantes. As linhas de comunicação alemãs sofrem diariamente com os atos de sabotagem desses patriotas. O trem de Belgrado-Nisch-Sofia circula agora irregularmente e quando corre é precedido de um trem blindado. Os alemães começam a suspeitar dos proprios aliados.

Assim é que tomaram medidas severas de precaução na região petrolifera de Ploesti contra as ameaças de sabotagem dos rumenos. A Bulgaria revela-se igualmente um aliado pouco seguro, ao passo que a Hungria discute abertamente a maneira pela qual poderia retirar-se do "jogo" sem incorrer em represalias alemãs.

Todas essas manifestações deprimem os alemães, mas o que causa um mal-estar geral é a chegada continua de feridos. Entretanto os nazistas intensificam a propaganda no mundo arabe afim de compensar a recente perda de prestigio.

O leader irakiano Rachid el Kailani, refugiado aqui, foi chamado a Berlim onde já se encontra o mufti de Jerusalem. A propaganda nazista atinge não só os arabes mas os kurdos e armenianos aos quais acena se com um levante geral quando as tropas germanicas chegarem ao Caucaso.

ATIVIDADES ANTI-ITALIANAS

TRIESTE, 5 (De Richard Massock, da Associated Press) — Documentos acerca de atividades secretas iugoslavas na Italia, antes da invasão italiana da Iugoslavia, foram lidos durante o julgamento de 60 conspiradores sentenciados nesta cidade.

O presidente do Tribunal Especial da Defesa do Estado leu esses documentos, que — como afirmou — foram encontrados no Ministerio da Guerra Iugoslavo, quando as tropas alemãs ocuparam Belgrado.

Esse documento cita 26 pessoas como empenhadas na organização, na preparação e na realização de [illegible] recrutamento de voluntarios "chetnik" entre os 2.500 italianos de origem iugoslava que vivem nesta região fronteiriça e a formação de companhias para dizimar [illegible] da Italia [illegible] fronteira, no caso de as tropas iugoslavas [illegible].

Depois de ler o documento, teve inicio o interrogatorio [illegible] conspiração, o estudante [illegible] Giuseppe Tomasi, de 26 anos [illegible] voltas com a policia por atividades [illegible].

comunistas e distribuição de panfletos subversivos.

O AUTOR DO ATENTADO CONTRA O "DUCE"

ROMA, 5 (U. P.) — Noticia-se que o Tribunal Especial de Trieste submeterá a interrogatorio, dentro em breve, o sr. Francisco Kaus, de 28 anos de idade, acusado de ter tentado assassinar o sr. Mussolini, com dinamite, em Caporetto, a 20 de setembro de 1938.

OPERAÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

BERNA, 5 (H. T.) — Nos paises danubianos começa a robustecer a idéia de que as operações para a pacificação da Servia deverão se prolongar por mais algumas semanas — informa o correspondente do Neue Zurcher Zeitung" em Budapest, acrescentando: "Desde a tomada de Cacax e Uzice, faltam detalhes sobre a ação de repressão empreendida, mas admite-se que esta prossegue na direção sul, tendo atingido agora as regiões de acesso difícil. Apesar da imprensa de Belgrado expressar o desejo de ver a luta contra os "comitadjis" terminar logo, deve-se levar em conta dois fatores; a extensão dos territorios montanhosos da Servia meridional e a extensão das atividades dos "comitadjis" á parte nordeste do Montenegro. O governo de Moscou Pjades estabeleceu-se em Kolascuin, á margem do Tara, a 80 quilometros ao norte de Scutari. Esse governo passa por comunista. Não é arriscado dizer que o vale do rio Lim, que se estende entre Crina e a fronteira albanesa, constitue o verdadeiro centro e base de partida das operações militares dos "comitadjis".

CONDENADOS OS CIDADÃOS NORUEGUESES

ESTOCOLMO, 5 (H. T.) — O Tribunal Militar Alemão condenou á morte três cidadãos noruegueses acusados de espionagem e traição. Duas outras pessoas foram condenadas a seis anos de reclusão por detenção ilegal de aparelhos emissores de radio.

De outro lado, as autoridades germanicas na Noruega publicaram, segundo anunciam os jornais suecos, ordenanças suprimindo os alojamentos postos á disposição dos marinheiros noruegueses que trabalham atualmente por conta do governo norueguês estabelecido em Londres e para a Grã-Bretanha.

Essa medida atinge a cerca de 100.000 pessoas porque se estima entre 20.000 e 25.000 o numero de marinheiros noruegueses que percorrem os mares tripulando navios que navegam por conta do governo norueguês estabelecido em Londres ou com pavilhão britanico.

De outro lado as familias desses marinheiros foram [illegible] a fazer sua influencia junto a seus parentes, mobilizados na Inglaterra a fa-ze-los retornar á Noruega.

Em aviso dirigido aos marinheiros noruegueses os consulados germanicos nos Estados Unidos mandam fornecer as familias dos marinheiros que quizerem ser repatriados.

RESTAURADA A ORDEM E A SEGURANÇA

BERLIM, 5 (U. P.) — A D.N.B. informa de Belgrado, que o marechal de campo Milan Nedic, "premier" da Servia, anunciou que "a ordem e a segurança" foram restauradas [illegible] povo [illegible] Servia.

Depois dos movimentos subversivos [illegible] o general Nedic [illegible] apelando para a união do povo em torno do governo.

CINCO POLONESES EXECUTADOS

BERLIM, 5 (U. P.) — A D.N.B. noticia de Posen que cinco poloneses, depois de haverem assassinado [illegible] tribunal.

DEVEM ENTREGAR AS ARMAS

BUCAREST, 5 (H. T.) — As armas [illegible] inimigo [illegible] soldados [illegible] serviço militar deverão ser entregues ás autoridades militares dentro do prazo de trinta dias.

Os que não se conformarem com essas disposições serão passiveis da pena de morte.

Procura-se assim evitar que armas de guerra fiquem em poder de particulares, fora do controle das autoridades e da policia.

OS GUERRILHEIROS PARALISARAM AS MINAS

BERLIM, 5 (U. P.) — O jornal "Donau Zeitung" informa que o fornecimento de energia eletrica foi interrompido recentemente em Belgrado como consequencia da grande falta de carvão provocada pelos rebeldes que paralisaram a produção das minas de carvão em toda a Servia.

Acrescentou o jornal que os serviços de eletricidade se restabeleceram em parte na capital da Servia, ainda que não funcionem os bondes. As autoridades alemãs avisaram aos servios que devem economizar o uso de eletricidade, e que toda pessoa acusada de usá-la em demasia "será presenteada com uma oportunidade de extrair carvão nas minas da Servia".

Percorreu 36.000 milhas patrulhando os mares

BOSTON, 5 (Massachussetts) — (R.) — O destroier britanico "Ramsey" encontra-se em reparos nos estaleiros americanos, depois de ter percorrido 36.000 milhas em atividades de patrulha, no Atlantico Norte.

O "Ramsey" desloca 1.060 toneladas e foi transferido pelos Estados Unidos á Inglaterra, de acordo com os termos da Lei de Emprestimo e Arrendamento.

Como se faz a guerra no deserto da Libia

COM UMA ESQUADRILHA AVANÇADA DE AVIÕES "BOSTON", TRIPULADOS POR SUL-AFRICANOS, 5 (Exclusivo para os "Diarios Associados", por Stephen Barben, correspondente da U. P.)—Não resta dúvida de que Hollywood poderia registar em suas câmaras muitos episodios interessantes para suas peliculas, se enviasse alguns operadores ao deserto da Libia, para filmar as cenas dramáticas e as façanhas que a cada hora realizam estes audazes pilotos, nesta batalha titânica.

Ao chegarmos a esta base avançada de aviões "Boston", encontramos os pilotos, junto a seus aparelhos, bebendo café norte-americano e fumando cigarros da mesma procedencia, em companhia do comandante, o major Jones, oriundo de Durban.

Enquanto palestravamos acerca do valor dos aviões "Boston", aproximou-se de nós um automovel do Exército, de onde desceu um jovem major escocês, oficial que é um traço de união entre o Exército e as Forças Aereas.

O citado oficial, depois de fazer a saudação habitual, entrou diretamente na materia e disse: "Cercamos um grupo de tanques alemães, com infantaria e transportes de motor de apoio; e o Estado-Maior deseja saber que movimentos efetuam essas forças inimigas. O general ordena que se efetue, imediatamente, um vôo de reconhecimento".

O comandante da Esquadrilha reuniu, incontinenti, em sua tenda, os pilotos e tripulantes de um avião, bem como o major escocês, e este último explicou, sôbre a carta, quais eram os objetivos que o Estado-Maior desejava fossem reconhecidos. Poucos minutos depois, o aparelho se elevava rapidamente.

Doze minutos depois da partida do avião, a voz do major escocês, que tambem se achava a bordo, fez-se ouvir nos telefones do operador da estação movil de radio, instalada em um caminhão "Ford": "A estação Charlie 9 (o transmissor do avião) chama a estação Charlie 18. Responda". O operador da estação de terra, Charlie 18, fez girar uma chave e respondeu: "A estação Charlie 18 recebeu seu chamado, Charlie 9". Repetiu estas palavras varias vezes, e acrescentou: "Pode falar, estação Charlie 9". Imediatamente, ouviu-se a resposta, que não era percebida claramente, em virtude das desfavoraveis condições atmosféricas: "Aviões inimigos se aproximam de nós. A' nossa esquerda". Ao ouvir isto, o major Jones apertou fortemente os punhos, mas, felizmente, ouvimos a seguir estas palavras, que nos transquilizaram a todos: "Ocultamo-nos entre as nuvens e voamos a toda velocidade. Despistamos o inimigo".

Prorrogado por mais 6 meses o estado de sitio nos Dardanelos

Como foi recebida pela população da Turquia a inclusão do país na lei de empréstimo e arrendamento – Acordo suplementar ao tratado turco-alemão

LONDRES, 5 (U. P.) — A Agencia "Exchange Telegraph" informa num despacho de Istambul que o estado de sitio que está atualmente em vigor nos Dardanelos e na Turquia européia será prorrogado por mais seis meses.

GESTO AMISTOSO

ANGORA', 5 (De John Wallis, da Reuters) — A extensão á Turquia da lei de arrendamento e emprestimo foi acolhida nesta capital como um gesto amistoso e um movimento mostrando que os Estados Unidos compreenderam corretamente os desenvolvimentos, nos últimos meses, da politica externa turca. Vem igualmente provar que todos os esforços no sentido de dificultar as relações entre este país e os Estados Unidos malograram-se, segundo declaram pessoas em estreito contato com os circulos oficiais.

A Turquia realmente já se beneficiou da lei em questão, porquanto por intermedio da Inglaterra já foram entregues ao governo turco muitos aeroplanos de construção norte-americana, mas a declaração do presidente Roosevelt concede agora á Turquia prioridade de direitos sem a qual ela não poderia adquirir mesmo materiais não militares norte-americanos.

Há presentemente peritos militares turcos fazendo compras nos Estados Unidos que poderão escolher o material necessario, mas é provavel que as aquisições militares serão coordenadas com os suprimentos ás forças britanicas no Oriente Medio. Alem de material bélico, os turcos tambem necessitam de maquinario industrial e de materias primas para as suas proprias industrias, inclusive a industria de armamentos, que poderão agora obter.

Acredita-se, em certos circulos que os Estados Unidos tambem enviarão peritos técnicos para este país, afim de explicar os detalhes técnicos de armamentos é maquinarios, ao passo que a visita do sr. William Bullit, representante do presidente Roosevelt no Oriente Próximo é tida como certa.

SURPRESA PARA O REICH

A noticia relativa á extensão do programa de arrendamento e emprestimo á Turquia deve constituir uma surpresa desagradavel para os alemães. O jornal "Wity" declara a esse respeito: — "O movimento do presidente Roosevelt foi certamente acolhido com satisfação nos circulos militares, mas são os diplomatas, e, não, os militares, que terão de suportar o peso do desagrado germanico e estão á espera de passar uma meia hora pouco desejada com o embaixador von Papen".

Em resumo, parece que os Estados Unidos se juntaram á Inglaterra na tarefa de auxiliar a defesa turca o que é de importancia tão vital para os três paises. Até o momento ainda não foi possivel constatar a reação oficial.

ISOLADA DA EUROPA

ISTAMBUL, 5 (H. T.) — A Turquia se encontra novamente praticamente cortada da Europa no que diz respeito ás suas relações comerciais. Os navios motores carregados de mercadorias turcas destinadas ao estrangeiro estão bloqueados no Bosofro devido a um mal entendido surgido entre os comandantes dos navios e os proprietarios das mercadorias.

Em consequencia dos incidentes verificados no Mar Negro, as Companhias de Seguros aumentaram de 20 % as taxas dos premios e daí resultou um aumento do preço dos fretes. Os comandantes dos vapores querem impôr esse aumento aos carregamentos efetuados antes que as Companhias de Seguros tivessem tomado essa decisão, o que provoca protestos por parte dos proprietarios das mercadorias que possuem um contrato devidamente legalizado. Esse conflito deu lugar á paralisação da navegação no Mar Negro para os portos bulgaros de Varna e Bourgas onde 60.000 toneladas de mercadorias destinadas á Turquia permanecem empilhadas nas docas.

As autoridades turcas não menosprezam a gravidade dessa interrupção e procuram apaziguar o conflito. Mas, mesmo este solucionado, o problema do abastecimento turco proveniente da Europa não será resolvido nos proximos meses. De fato, o Danubio está bloqueado pelos gelos e todo o trafego por essa via está interrompido. Por outro lado, a reconstrução das pontes sobre o Maritza foi retardada por varios acidentes. Afim de encontrar, apezar de tudo, o meio de assegurar o intercambio com a Europa e principalmente entre a Alemanha e a Turquia, o diretor do Departamento do Comercio turco partiu ontem á noite para Berlim.

ACORDO TURCO ALEMÃO

BERLIM, 5 (A. P.) — O correspondente da DNB em Angorá informou que a Alemanha e a Turquia assinaram um acordo para o restabelecimento das comunicações ferroviarias da Turquia com a Europa.

O acordo é suplementar ao tratado de comercio turco-alemão assinado em junho deste ano e por ele se estatui a volta ao trafego dos trens que faziam carreira pelas estradas meridionais da Bulgaria interrompidas pela campanha balcanica na primavera passada.

Os soberanos ingleses visitaram Porstsmouth

LONDRES, 5 (R.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, visitaram os estabelecimentos navais de Portsmouth, e palestraram com varios tripulantes de navios britanicos e aliados, que se encontravam no porto. Tambem foi realizada uma prova de luta livre entre os fuzileiros navais e marinheiros, em homenagem aos soberanos britanicos.

Suas Majestades, que foram recebidos pelo almirante sir Edward James, comandante-chefe de Portsmouth, tiveram uma recepção entusiastica da parte dos trabalhadores das docas, entre os quais numerosas mulheres.

Os soberanos britanicos avistaram-se ainda com os marinheiros franceses livres, marinheiros iugoslavos e um grupo de guardas-marinha americanos.

Prossegue com ligeiras treguas a grande luta de carros de assalto

Foi cortada a retirada da 15.ª divisão blindada alemã no corredor de Tobruk – Muita reserva em Berlim quanto à marcha das operações na África

CAIRO, 5 (R.) — Ambos os comunicados hoje emitidos, do Exercito e da Raf, acentuam maior soma de atividades dessas duas armas, na Libia, depois da recente calma, por meio de uma serie de operações menores bem sucedidas, porem, levadas a efeito pelas Forças Imperiais, através de toda a area de combate. Os encontros mais pesados e renhidos desenvolveram-se nas cercanias de El Duda, a sudoeste de Tobruk, onde as forças do Eixo sofreram pesadas baixas, em consequencia desses ataques, o primeiro dos quais, começado ao alvorecer, continuou até ao anoitecer. Essas lutas foram travadas, em grande parte, senão ao todo, por tropas de infanteria.

Outros contingentes, em Bir El Gobi, ao sul de Tobruk, foram atacados pelas forças indianas, as quais destruiram quatro tanks italianos, alem de consideravel numero de outros veiculos. Mais quatro tanks foram tambem destruidos ao norte de Bir El Gobi e mais dois, estes pelos neozelandeses, na fronteira ocidental de Menastir.

Essas ações fazem sugerir que o general Rommel esteja, ou experimentando reforçar as regiões de Bardia-Halfaya e Solum ou procurando salvar suas forças sitiadas. No momento, porem, as tempestades estão impedido as atividades dos aeroplanos.

Quinhentos alemães e seiscentos italianos, prisioneiros de guerra, chegaram hoje á tarde á principal estação de caminho de ferro do Cairo, procedentes da Libia. Grande multidão se achava reunida para assistir á chegada dos prisioneiros, cujas fisionomias denotavam fadiga. Esses prisisioneiros ficaram algum tempo alojados fora da estação.

Alemães e italianos foram colocados no campo de concentração, separados, porem, parecendo que ambos não se consideram aliados. Esses prisioneiros deixaram fraca impressão sobre as multidões que acorreram a ve-los desembarcar.

LUTA DE DESTRUIÇÃO

LONDRES, 5 (Do tenente-general Sir Douglas Browning, copyrith Reuters) — Prossegue a gigantesca batalha de carros de assalto na Libia, por muito mais tempo do que esperavam os estudantes de tatica militar. Durante 16 dias tem-se lutado furiosamente, apenas com ligeiras treguas, sem ter chegado a uma decisão, embora a balança mostre sinais de estar-se inclinando a nosso favor.

As divisões de tanks rivais procuram destruir-se mutuamente, enquanto a infantaria, motorizada e a pé, percorre incessantemente grandes distancias, na esperança de estender a rede em que se espera envolver os alemães e italianos, de modo que os mesmos não tenham mais nenhuma possibilidade de escapar. Essas considerações não significam, entretanto, que as forças mecanizadas alemãs ainda estejam tentando escapar. A 15ª divisão blindada alemã teve sua retirada deliberadamente cortada no corredor de Tobruk, afim de auxiliar os remanescentes da 21ª divisão blindada alemã, que estavam no interior do referido corredor. Entretanto, logo que a batalha de carros de assalto se decida a nosso favor, serão encerrados os alemães em um grande bolsão, que os impedirá de escapar.

Não se deve esquecer, portanto, que é do resultado dessa homerica batalha de carros de assalto que dependerá a vitoria. O vencedor da batalha mecanizada poderá automaticamente considerar-se vencedor de toda a campanha, e preparar-se para os combates de menor importancia.

Caso as forças do general Rommel sejam aniquiladas, e é isso o que buscamos, ficará completamente alterada a estrategia do Mediterraneo — passará da defensiva forçada para a ofensiva permanente.

PREOCUPADOS COM OS ITALIANOS

CAIRO, 5 (De Martin Herlihy, principal correspondente da Reuters no Egito) — Os alemães possuem tropas a sudeste a nordeste de Tobruk e teem ainda colunas moveis em Fort Capuzzo, onde essas colunas moveis fazem constantes sortidas.

O Eixo tinha ainda forças em Bir El Gobi, as quais foram atacadas pelos indianos e aparentemente estão agora se movimentando para o noroeste. Por outro lado, estamos percorrendo toda a area com fortes colunas moveis que procuram os pontos onde possam encontrar o inimigo.

Os alemães, tendo que pensar nos italianos, não estão tão inclinados a empregar pequenos destacamentos, preferindo em lugar disso, usar grandes colunas.

As forças do Eixo sofreram pesadas baixas na luta em torno de El Duba, luta essa que foi em grande parte, senão totalmente, de infantaria.

A perda de vinte "tanks" que os alemães sofreram quinta-feira, segundo o comunicado, deve ter constituido grave falta para o general Rommel.

O primeiro ataque se deu á tarde, ao lusco-fusco. Uma tempestade de areia cobre agora o deserto, prejudicando as operações aereas, visto que os aparelhos não podem voar.

A LUTA EM TORNO DE SIDI REZEGH

LONDRES, 4 (A. P.) — Fontes autorizadas declaram que as tropas do Eixo acham-se novamente de posse de Gambut, a base de abastecimento que os ingleses ocuparam nos primeiros dias da ofensiva imperial na Libia.

Acrescentaram os informantes que, segundo os relatos sobre as operações na Libia, até ontem ao meio-dia, continuava a tregua nos combates de maior envergadura em torno de Sidi Rezegh. Por outro lado, na area da fronteira, as tropas britanicas e imperiais prosseguiram nas suas operações de limpeza.

As fontes em apreço revelaram que, colunas blindadas britanicas, operando nas proximidades de Forte Capuzzo produziram quarenta mortos entre as forças alemãs, capturaram quatro canhões, e destruiram grande número de veiculos num combate, assim como em "numerosos outros encontros", com forças independentes do Eixo ao sul de Capuzzo.

Uma outra fonte declarou que grupos de mecanicos ingleses "liquidaram" numerosos "tanks" do Eixo temporariamente desmantelados, por todos os pontos da frente de batalha. O informante acrescentou que, sem dúvida alguma, as tropas do Eixo estariam fazendo a mesma coisa nos "tanks" britanicos em igual situação.

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 5 (U. P.) — Um porta voz militar alemão mostrou-se muito reservado esta noite ao comentar o desenvolvimento dos acontecimentos no norte da Africa e as esferas alemãs abstecm-se, unanimemente, de informar se a batalha está concluida.

O porta-voz aludido declarou. — "A ofensiva britanica foi desfeita porem torna-se dificil vaticinar quanto tempo durará a tregua. Os ingleses, possivelmente, procurarão realizar uma nova ação. Não podemos dizer se estão em condições de fazê-lo".

Em outros circulos alemães declarava-se, durante os ultimos dias, que a primeira ofensiva britanica havia sido detida porem que seriam precisas varias semanas para que se pudessem ter noticias exatas sobre o resultado final das operações.

O "Nachtangabe" publica um artigo do seu comentarista politico, habitualmente bem informado, o qual, ao referir-se ao comunicado emitidos em Londres de que as tropas britanicas haviam se retirado para uma nova frente, diz que essa frente" encontra-se há uma distancia não muito grande da linha ocupada pelos britanicos desde a data que atravessara ma. fronteira egipcia.

E' obvio, acrescenta, que a ofensiva britanica foi desfeita. A linha da frente britanica encontra-se uma parte sobre a fronteira egipcia e outra a uma distancia tão grande de Tobruk, que não existe a possibilidade de cercar as tropas alemãs nem estabelecer contato com a guarnição de Tobruk".

A D. N. B. informa que os aparelhos "Stukas", bombardearam ontem, violentamente, formações de tanques e forças motorizadas britanicas na Libia, causando grandes perdas. Acrescenta que as formações foram reforçadas por forças italianas e que 6 aviões de caça da Luftwaffe derrubaram 7 aparelhos Tomaawk.

Os proprios alemães censuraram a conduta do comandante Forster

LONDRES, 5 (A. P.) — O Almirantado relatou o afundamento de um submarino, no qual o seu comandante, capitão Hugo Forster, teria escapado a bordo da corveta canadense "Moosejaw", "abandonando o seu barco e a sua tripulação numa luta desesperada pela propria vida".

O submarino em questão foi identificado como o U-501, o primeiro de uma nova serie de navios de 740 toneladas. Conforme o relato do Almirantado, o U-501 foi forçado a subir á superficie por cargas de profundidade, em 11 de setembro. A "Moosejaw", e uma outra corveta, a "Chambly", tentaram sem exito abalroar o submarino e, em seguida, a primeira abriu fogo contra o submarino, cujos tripulantes procuraram salvar-se, saltando á agua. Trinta e sete marujos alemães foram salvos, e dez outros se perderam.

O Almirantado declarou que o fato do capitão Forster ter saltado á agua "sem pensar na sua tripulação, causou consideraveis discussões entre centenas de prisioneiros de submarinos atualmente em nossas mãos".

Stimson condena a publicação

Atitude desleal e impatriótica a do "Chicago Tribune" – Planos inacabados

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, denunciou como "falta de lealdade e de patriotismo" a publicação, pelo "Chicago Tribune", dos planos secretos do exercito americano para uma expedição de cinco milhões de homens á Europa.

O secretario Stimson, em entrevista coletiva á imprensa, declarou que os documentos publicados pelo "Chicago Tribune" representam estudos inacabados das nossas necessidades de produção para a defesa nacional, que teem sido realizados pelo Estado Maior, como parte do seu trabalho nessa emergencia".

O sr. Stimson acrescentou:

— "Esses estudos jamais constituiram um programa autorizado pelo governo. Embora a sua publicação seja, sem duvida, muito util aos nossos inimigos potenciais e uma possivel fonte de dificuldades e de embaraços para a nossa defesa nacional, o mal principal da sua publicação é a revelação de que ha, entre nós, um grupo de pessoas tão falho na avaliação dos perigos que ameaçam o país e tão falho de lealdade e de patriotismo ao seu governo que aceite e publique esses documentos".

O "Chicago Tribune", como se sabe, afirmou ontem que o governo planejava convocar uma força expedicionaria de cinco milhões de homens e estabelecer o total das forças armadas do país em 10.045.658 homens.

"DESTRUIDORES DE TANKS"

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anuncia a intenção do Exercito de treinar, dentro de um ano, 10.000 bombardeadores-navegadores, para o grande numero de aviões de bombardeio de longo raio de ação que está sendo produzido pelos Estados Unidos.

O sr. Stimson, em entrevista coletiva á imprensa, anunciou duas novas medidas para aumentar o poderio das forças de terra: 1) a criação de 52 batalhões "destruidores de tanks" e 2) a conversão de duas divisões triangulares do Exercito regular em unidades completamente motorizadas.

Armadas com velozes peças de artilharia, automoveis, — que alguns peritos militares consideram como a resposta aos ataques de tanks, — as unidades "destruidoras de tanks" utilizarão armas e pessoal das unidades de tanks existentes.

ROOSEVELT PREFERIU CALAR

WASHINGTON, 5 (H. T.) — Durante a entrevista que hoje concedeu á imprensa, o presidente Roosevelt não fez nenhum comentario sobre o projeto de lei Smith, destinado a controlar as greves, e que foi aprovado na Camara, apesar das objeções levantadas pelos lugarestenentes da administração, que julgam a medida draconiana.

Respondendo á pergunta de um jornalista, o presidente Roosevelt declarou que não tinha plano algum para reconciliar a A. F. L. com a C. I. O. e pôr termo ás greves nas industrias que trabalham para a defesa nacional.

Interrogado sobre o caso do "Chicago Tribune", que publicou sem autorização um relatorio confi-

(Continua na 2.ª página)